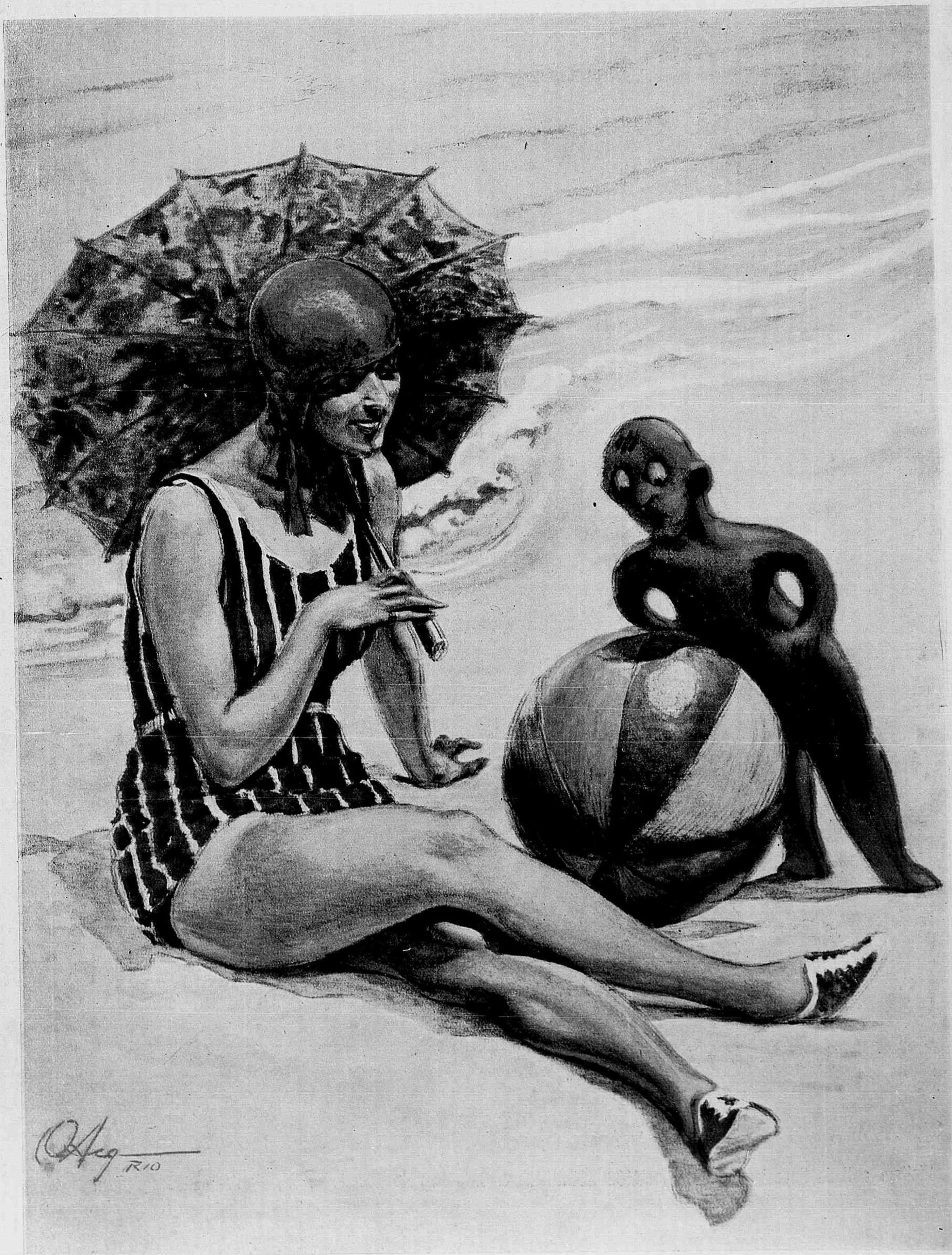


Revista da Semana

ANNO XXX -- N. 6

26 de Janeiro de 1929



8:4711.



Fé



DESENHO
REGISTRADO

O Pó de Arroz

para a dama da alta esphera

Visitem a linda Exposição na Casa RAMOS SOBRINHO & C. -- Rua do Rosario n. 97, esquina da Rua da Quitanda.

REVISTA DA SEMANA

A DECA DAS REVISTAS NACIONAIS
Premiada com medalha de ouro na
Exposição de Turim de 1911
PROPRIEDADE
DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 - RUA BUENOS AIRES, 103
- RIO DE JANEIRO -
• ASSINATURAS •
52 números (Brasil)
Um anno 50\$000 6 mezes 26\$000
• REGISTRADA •
Um anno 71\$000 6 mezes 36\$000

Telephones Redacção e Administração, N. 3660
Directoria, Norte 112

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

• ESTRANGEIRO •
Um anno 65\$000 6 mezes 35\$000
• REGISTRADA •
Um anno 97\$000 6 mezes 49\$000
Avulso 1\$200 Atrazado 1\$500

Este numero contém 48 paginas.

ANNO X X X

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1929

NUMERO 6

Si Peau d'Ane m'étais conté
J'y prendrais un plaisir extrême.

TAMBÉM eu, meu bom La Fontaine, também eu ouviria com prazer essa ou outra qualquer das historias ingenuas com as quaes me delicieei na infancia e que, agora, tanto enlevam as minhas nêtas. As dos livros não teem o sabor que as velhinhas dão ás que contam — são pretenciosas, muito puxadas á litteratura e faltam-lhes a palavra em som ou, melhor, viva, com as inflexões que lhe dão movimento e graça, e ainda o gesto, e a expressão physionomica: tudo, enfim, que empresta á fantasia feição de realidade.

Uma das historias do meu maior agrado sempre foi a da *Gata Borralheira*, ou "*Sapalinho de crystal*", já conhecida no tempo dos Pharões ou, talvez, antes e que, ainda hoje, tanto nos seduz.

Foi ouvindo, ainda uma vez, esse conto, com uma das minhas netas, Dóris, ao collo e outra, a mais velha, Dioné, sentada em um coxim, a meus pés, que me lembrei da eleição, a que se está procedendo, para a escolha da que deve representar, como typo, a belleza feminina do Brasil.

Por muito conhecida dispenso-me de repetir a historia desde o começo e tomo-a no ponto que me convem ao que pretendo:

"...A *Borralheira*, vestida pela madrinha, que era fada (imagine-se o esplendor do trajó!), deixou, pé ante pé, a cozinha. Uma carruagem de ouro esperava-a á porta e levou-a a todo o galope de duas parrelhas de cavallos brancos, mais brancos do que o luar. Soava justamente a primeira badalada da meia noite quando ella entrou airoosamente no Paço onde o Rei celebrava, com magnificencia, o regresso do Principe, que andára a correr mundo.

A sua entrada causou verdadeiro deslumbramento. "Quem é? Quem não é?" perguntavam, entre si, os cortejãos — os homens de olhos accesos, as mulheres mordendo-se de despeito. Não houve quem respondesse. Tirou-a o principe para a primeira contradansa e logo, inflammado em amor, declarou-se-lhe rendido, offerecendo-lhe em troco da ventura de um sorriso mais do que o throno: a vida. Manteve-se a donzella em silencio, sorrindo, com o que mais o enfeitiçava.

Serviu-se a ceia. Tor-

COMO NA HISTORIA

Coelho Netto

naram os pares á dansa. Dirigiu-se o principe á *Borralheira* e já se inclinava galantemente diante della, solicitando-a para a valsa que os musicos preludiavam, quando um relógio poz-se a bater horas. Escutou-as a donzella attenta — eram as da senha que lhe dera a fada.

Imediatamente, lançando-se a correr, atravessou o salão, desceu a escadaria, cruzou o vestibulo por entre duas alas de alabardeiros attonitos e, tomando a carruagem, que a esperava ao portão, foi-se, como por encanto.

Pasmaram todos da subita partida e ainda a commentavam quando um laçao appareceu com um minuscuro sapatinho de crystal, que achara em meio do salão. Não pertencendo a dama alguma das que se ali achavam, não podia ser de outra senão da fugitiva.

O principe, que se não consolava da perda da criatura arisca que tão de golpe lhe arrebatara o coração, despediu emissarios com ordem de percorrerem não só a cidade como todo o reino, visitando todas as casas até encontrarem a dona do sapatinho de crystal.

Abalaram os homens e como lhes dissera o principe assim foram elles cumprindo, até que chegaram á casa em que vivia, refugada em miseria, a linda *Borralheira*.

Receberam-nos as irmans da mesma, que eram duas, e cada qual, mais alvoroçada, tratou de experimentar o sapatinho, que a ambas ficou em meio do pé. Perguntando-lhes então o chefe dos emissarios se não havia outra pessoa em casa que se submettesse á prova, resmungou a mais velha, com esgár de nojo:

— Ha a *Borralheira*, que vive na cozinha, entre caldeirões e sartans, tresandando a gordura. Essa, coitada...

Foram-se os emissarios e percorreram todo o

Coelho Netto

(Da Academia Brasileira)

reino, desde os palacios de maior opulencia até ás cabanas mais pobres e, depois de muito e muito andarem, regressaram ao Paço acabrunhados por não trazerem a que, com tanto empenho, procuravam.

Então perguntou-lhes o principe se haviam procedido como lhes fôra ordenado: não excluindo da prova

mulher alguma, fosse quem fosse. E expoz o chefe dos emissarios o que lhes succedera na casa da *Borralheira*. Enfureceu-se o principe com a desobediencia e fê-los tornarem e que exigissem a presença da que fôra sonegada. Assim fizeram os emissarios e quando a *Borralheira* appareceu, andrajosa e manchada de tise, as duas irmans a custo contiveram o riso; feita, porém, a experiencia tão bem se lhe ajustou ao pé o sapatinho que os emissarios logo se prostraram reverentes ante a que já, então, consideravam rainha. E assim, da maior humildade, com surpresa de todos, subiu ao throno a *Borralheira*.

Na eleição a que se está procedendo deve prevalecer o criterio observado na demanda da dona do sapatinho de crystal. Convém que a urna vá a todos os recantos do paiz, de casa em casa, porque é bem possivel que o typo de belleza, que se procura nas cidades, esteja por ali alem, escondido em alguma villóta ou póvoa sertaneja. Busquem, não só na superficie — as perolas jazem nas profundezas — como tambem no interior, tanto em palacetes e *bungalows* como em casas modestas e até em choupanas! E' sabido que a gente das cidades tem pela da roça ou sertão o mesmo desprezo que manifestavam as duas irmans pela *Borralheira*, e todavia foi ella a que logrou a ventura.

Para que a eleição seja justa é necessario que a ella concorram não só as que se vestem pelos figurinos de Paris como as que, ainda conservando os cabellos compridos, trajam de casa, tendo por todo atavio uma simples flor de silvedo.

Quem diria que do fundo de uma cozinha havia de sahir a que se destinava ao throno do grande reino?

Como a Historia, as historias repetem-se... e bem pode a da *Borralheira* repetir-se.



Pobre velho

conto de Albert-Émile Sorel

NAQUELLA manhã de domingo, o criado particular de Henrique Marold trouxe-lhe uma carta, com o endereço traçado em letra incerta, um tanto tremula. Marold não gostava que lhe perturbassem o descanso hedonístico. Abriu o envelope, mal humorado. Com certeza — disse, com os seus botões — era algum mendigo que appellava para os seus sentimentos caridosos... Atirou a carta á cesta dos papeis. Depois reconsiderou. Dispunha de meia hora. Acabara naquella momento de ler um romance e sua esposa saíra, com as crianças. Mandou entrar o visitante.

Era um velhote franzino, tímido, com um

sobretudo coçadíssimo mas o mais aceado possível. Trazia o chapéu na mão e parecia querer esconder-o, de tão usado que estava... Offuscado pela luz de fóra que entrava a jorros pelas janelas largas do aposento, parara á soleira da porta, fazendo reverencia sobre reverencia...

— Que deseja? perguntou o dono da casa.

O velhote, de pé em frente d'elle, fallou com uma voz cavernosa e como que longinqua:

— Desejo explicar primeiro, sr. Marold, o motivo por que tomei a liberdade de me apresentar... O seu fallecido avô passava os mezes de verão nas suas terras de Borgonha... Essas terras limitavam com as da minha familia. Eramos da mesma idade e ligamo-nos pela mais sincera affeição...

Estas reminiscencias iam lhe animando gradualmente o rosto enrugado... De repente, porém, a impassibilidade de Marold desconcertou-o por completo.

— Durante trinta annos — proseguiu elle, abandonando a transição do discurso que preparara — fui guarda-livros duma grande merceria. Casei-me e, com o que ganhava, pude pôr o meu filho unico nos estudos... Era um rapaz intelligente, aplicado, serio... Arranjou um logar de professor em Montrouge. Por sua vez, creou um lar. E um bello lar, de que eu com justa razão me orgulhava.

Deteve-se um momento, recalcou as lagrimas.

— De repente, entrou a perseguir-me o infortunio. Ha tres annos, despediram-me do emprego. Oh, os patrões foram correctissimos! Nem eu propriamente fui despedido, mas aposentado. Perdi a esposa; pouco depois, morria minha nora duma molestia do peito e, finalmente, meu filho foi victimado por um intoxicção de gaz... Fiquei, portanto, sózinho. Sózinho, isto é com quatro netos a meu cargo, o mais velho dos quaes vae fazer oito annos. O ordenado da aposentadoria, que chegava para mim, deixou de ser sufficiente para prover ás necessidades da minha nova familia. Tive, portanto, que voltar ao trabalho. Foi uma difficuldade para arranjar emprego. Emfim, á força de procurar e pedir, consegui um dos logares de caixa da Companhia de Seguros Jupiter. Imagine o sr. Marold como eu estava contente. Mas agora, ha uma semana, perdi o emprego. Não sei, não sei o que vae ser de mim!

Enxugou os gotas de suor que lhe brotavam pela testa.

— Uma historia inacreditavel... reatou o velhote. — Uma destas tardes, fui a uma loja comprar um par de luvas, coisa que me parecia indispensavel á dignidade do meu cargo. Já



POTENCIA instantanea, infallivel, inspirando inteira confiança. Eis o novo motor JOHNSON. Cylindros e embolos maiores, com percurso mais longo, tornam-no tão potente que maravilha os que ainda se recordam dos pesados motores de ha dez e mesmo de ha cinco annos atrás.

Um motor JOHNSON, adaptado na popa de uma barca leve, transforma-a em uma embarcação ligeira, ideal para esporte.

Para passeios ou negocios, os barcos equipados com motor JOHNSON offerecem um meio de transporte nautico efficiente e economico.

Ha cinco modelos para differentes fins, todos portateis e adaptaveis, sem ferramentas, a embarcações de popa chata ou em forma de ponta.

Peçam catalogos e demonstrações ao

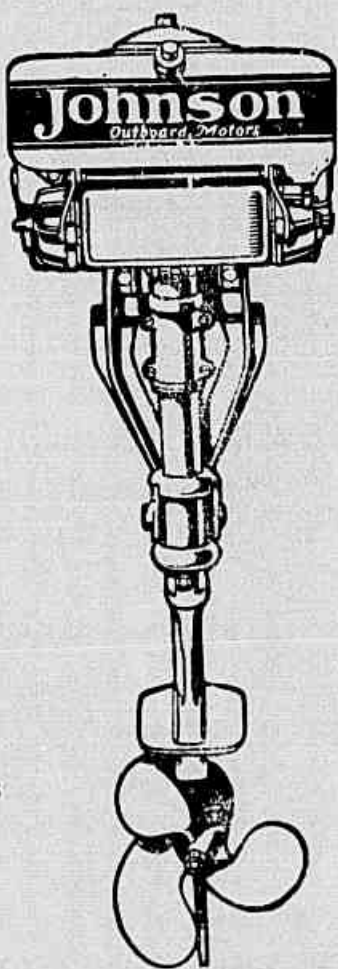
REPRESENTANTE:

OLIVEIRA BORGES

Matriz: RUA JAGUARIBE, 12
SÃO PAULO

Filial: RUA SÃO PEDRO, 65
RIO DE JANEIRO

Solicitam-se agentes para as zonas ainda vagas



CINCO TAMANHOS

Leve Single: pesa 12 kilos; 2 h. p.; 9 milhas por hora. Leve Twin: o motor mais leve de 2 cylindros que se fabrica. Pesa 16,5 kilos; 3 h. p.; 15 milhas por hora. Standard Twin: 28 kilos; 11 h. p.; 30 milhas por hora. Grande Twin: 38 kilos; 16 h. p.; 38 milhas por hora. Gigante Twin: 50 kilos; 25 h. p.; 42 milhas por hora.

As velocidades superiores variam de accordo com o tamanho do barco.

Johnson

Motores Externos

CERCA DE 90% DOS MOTORES VENDIDOS PARA BARCOS SÃO JOHNSON

Nervos tranquillos e somno reparador. Obtem-se com o uso da Passiflorine

A sua acção sedativa é muito clara em todos os estados nevropathicos; em todos os casos em que o systema nervoso não exerce já a sua acção normal, quando ha exaltação morbida ou irregular das funções nervosas. A sua acção é também muito clara nas perturbações nervosas (vertigens, angustias, irritabilidade, insomnia) frequentes na vida das mulheres, principalmente na época da menopausa. Em todos esses casos a "PASSIFLORINE" é um medicamento de eleição.

A "PASSIFLORINE", diminuindo o erethismo nervoso, provoca e restabelece o somno. O somno produzido aproxima-se completamente do somno normal; elle não causa depressão alguma, e ao despertar o doente está tão bem disposto como se não tivesse tomado medicamento algum.

A' venda em todas as farmacias e drogarias.

Unicos depositarios: SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO.

Rua do Rosario, 156. Rio de Janeiro.

Concurso Sabonete EUCALOL

(MENÇÃO HONROSA)

Si acaso deseja fazer-se formosa
Tornar sua cutis macia e sedosa,
Belleza fruir num eterno arrebol,
Com pouco dispendio trazer perfumada,
Por fino producto a epiderme tratada...
Só deve empregar sabonete EUCALOL.

Alfredo Santos

Rua Ernestina 67 — Lins de Vasconcellos.

sahia do armazem, quando fui envolvido num remoinho de gente em alvoroço. Nisto, sinto que me põem a mão no hombro e me ordenam: "Siga-me". Olho espantado o homem que assim me falla e elle, mais energico ainda: "E nada de escandalo, heim?" Conduz-me a um lugar onde me vejo no meio de individuos de figura suspeita, que estão sendo revistados. Um delles fôra surpreendido em flagrante de roubo e os outros eram acusados de cumplicidade. Por que estava eu no meio daquella sucia de rato-neiros? Em breve o caso se esclareceria; e eu quasi me resignava ao vexame por que estava passando, com a ideia da desforra que havia de tirar... Um ladrão, eu! chegava a achar graça áquillo...

"Emquanto não chega a minha vez, metto distrahidamente a mão no bolso do sobretudo e dou com um objecto extranho. Tiro-o para fóra e verifico que é um broche de ouro, com pedras preciosas. Como viera essa joia parar no meu bolso? Não era difficil comprehender... Um dos bandidos que, momentos antes de ser apalpado, se desfizera do objecto compromettedor, enfiando-m'o no bolso. Dirijo-me immediatamente a um dos homens da policia, a quem communico a minha descoberta e apresento a joia em questão. O homem volta-se para os collegas, casquinando: "Aqui está um mais esperto que os outros! commenta elle. — Quer nos convencer de que lhe metteram isto no bolso!..." E voltando-se para mim: "Inutil, meu velho. Havemos de provar a sua cumplicidade." Protesto com toda a vehemencia possivel: "Mas eu não conheço nem nunca vi esses individuos! Sou caixa da Companhia Jupiter. Tratem de se informar immediatamente..." Exijo que me soltem. Fallo das quatro creanças, sozinhas lá em casa. Tudo em vão. São homens acostumados a ouvir toda a sorte de mentiras — e não me acreditam.

Uma lagrima lhe deslizou pela face.

— Por fim, sempre consigo que me soltem... Mas, no dia seguinte, o director manda-me chamar ao seu gabinete e passa-me a mais severa reprehensão... O meu passado sem mancha, os meus trinta annos de serviços na

HOLMBERG, BECH & CIA. LTDA.

Rio de Janeiro — RUA S. PEDRO, 106

S. Paulo — RUA LIBERO BADARÓ, 171

ESPECIALIDADE EM PAPEL DE TODAS AS QUALIDADES

PAPEL COUCHÉ — FABRICA ZANDER,

A MELHOR FABRICA DA ALLEMANHA

Machinas de imprimir — M. A. N.

OS MAIORES FABRICANTES DE MACHINAS PLANAS E ROTATIVAS.

Verdades Duras**Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.**

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero enthusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

mesma casa, uma vida inteira de honra e de trabalho — nada o convence. Despede-me. E aqui estou, desempregado, com as algibeiras vasias...

Marold lembrava-se com effeito de ter ouvido fallar daquelle homem, da sua familia. Puxou a carteira, tirou um nota...

— Tome lá... disse elle. — Sempre é um auxilio, enquanto lhe não aparece outro lugar...

Mas o solicitante recuou um passo, altivamente:

— Perdão, eu não peço esmola! declarou com firmeza. — Sou um homem honesto e valido ainda... Não me poderia o senhor dar um logar na sua fabrica, logar de fiscal, de operario e até... Qualquer coisa!

Henrique Marold considerou-o um momento, debil, derreado pelo trabalho, pelos soffrimentos...

— Que idade tem? perguntou.

— Setenta annos.

O industrial olhou para elle, encolhendo os hombros, abrindo os braços, num gesto que indicava impossibilidade. Que serviço podia elle fazer? Estava idoso demais, não resistiria...

O velho vacillou... Depois, dirigiu-se vagarosamente para o fundo, sahio, fechando a porta atrás de si.

"Afimal, disse Marold comsigo, quem sabe se não é mesmo um gatuno?"

E relanceou os olhos em volta, a verificar se não teria desaparecido algum dos bibelots que adornavam o gabinete.

Instituto Ludovig

Productos incomparaveis para belleza, tinturas, loções e perfumarias, ondulações permanente e Marcel, corte de cabelo, manicure e pedicure.

CASA FUNDADA EM 1903.

Rua Uruguayana, 39 — sob. — Rio. — Tel. C. 3011



INSISTA

quando comprar nas
competentes casas

Binoculos

que sejam

Binoculos ZEISS

Apparelhos photographicos
que tenham

Objectivas ZEISS

Tessar ZEISS

1:2,7; 1:3,5; 1:4,5; 1:6,3

Oculos e Lunetas

que tenham

Vidros Punktal ZEISS

Oculos de Protecção contra a luz
solar

que tenham

Vidros Umbral ZEISS

Oculos de Automobilista
que sejam

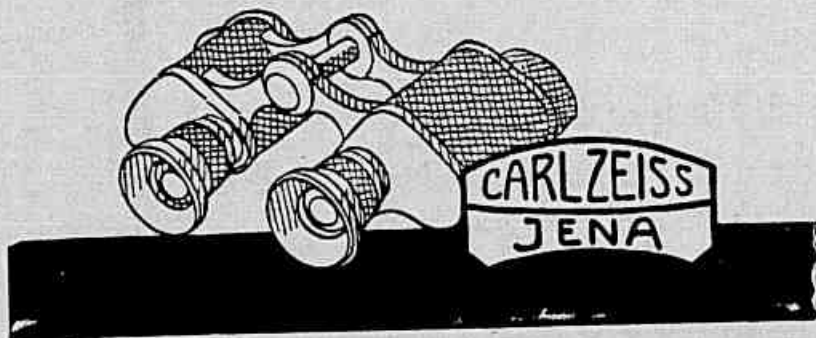
Oculos ZEISS

Peçam o folheto A 817, gratuitamente, á
propria filial da fabrica

CARL ZEISS

RIO DE JANEIRO

Praça Floriano 55 - 1º andar



Uma perdularia

A senhorinha Mariana Waldman, filha dum banqueiro da Silesia (Alemanha), foi presa o mez passado, mediante queixa dada por seu pae, pelo delicto de delapidação de capitães.

A senhorinha Waldman é uma perdularia. Perdularia em tudo, nos bens materiais como nos thesouros do sentimento. Com effeito, ella se mostrou nos ultimos annos duma facilidade passional verdadeiramente extraordinaria; e mal começava a gostar dum cavalheiro desatava a dar-lhe presentes valiosissimos. Depois, como lhe faltasse dinheiro para essas liberalidades, quiz arranjar-o á força. Passou a jogar na

Bolsa, a metter-se em especulações. E assim a senhorinha Waldman se arrui-

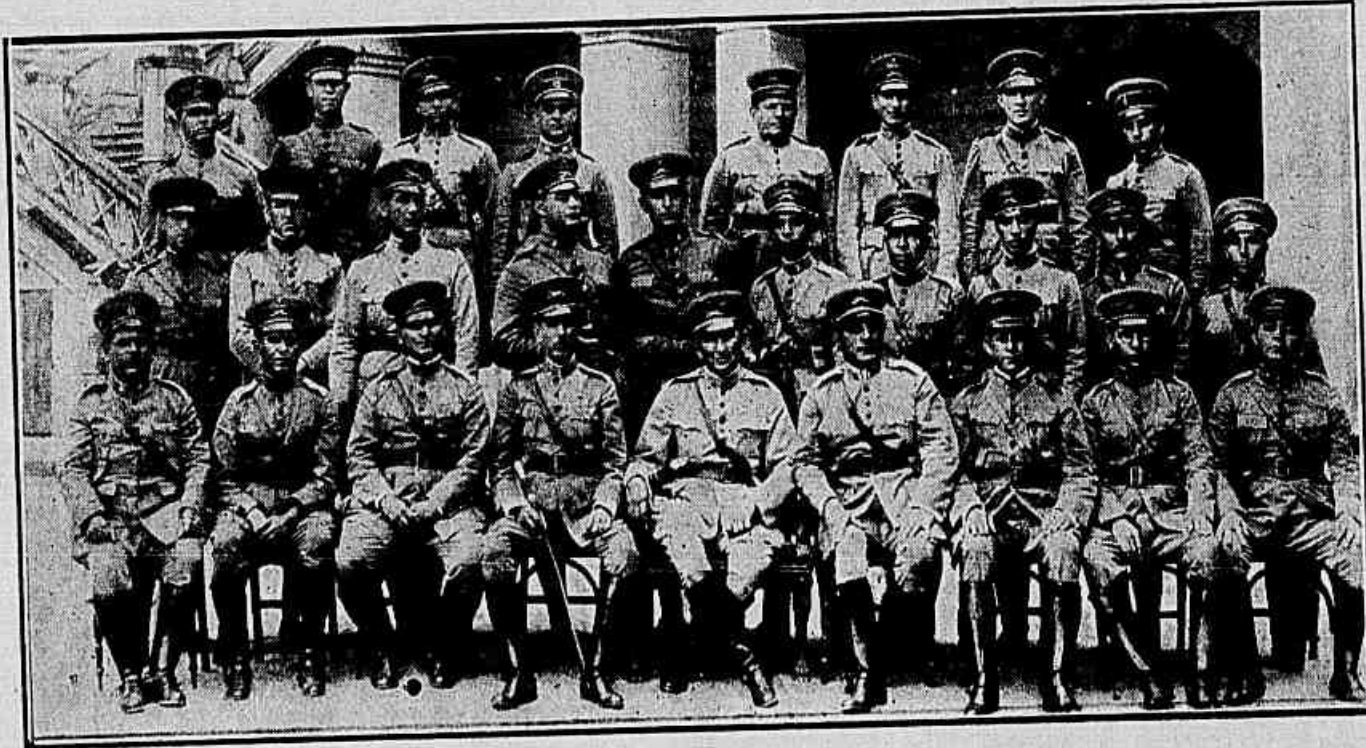
A's damas da Elite

O melhor crême para
esterilizar a cutis,
adherir o pó de arroz,
massagens, espinhas,
pannos etc. é a PO-
MADA MINANCORA.
A mais bella criação dos ultimos 50
annos.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.



O dr. Costa Maia, prefeito da cidade do Recife, quando sancionava, em 29 de dezembro ultimo, a lei que regulamenta a abertura e fechamento do commercio na capital pernambucana. Vê-se na photographia a directoria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, que muito se interessou pela victoria da causa. A' direita do prefeito Costa Maia, o dr. Godofredo Freire, e á esquerda o sr. Mario José de Assumpção Lima, presidente e secretario do referido gremio, respectivamente.



O commandante e officialidade do 3º regimento de infantaria: Ten. cel. Ruy França, commandante; ten. cor. Ildefonso Leite Bastos, fiscal; maiores Joaquim Gaudie de Aquino e Raymundo de Oliveira Pantoja; capitães Cecilio da Cunha Bastos, Augusto Tavares de Souza Vaz, Pedro Leonardo de Campos, Alvaro Barbosa Lima, Alvaro Guerreiro Bogado. Camillo Olympio Paraguassú, Alfredo Soares dos Santos, Wlademiro Paulo Storino e Misael de Mendonça; 1.ºs tenentes Osvaldo Soares Lopes, Sergio Meira de Castro, Carlos da Silva Paranhos, José Manoel Ferreira Coelho, Aristoteles Ribeiro, Victor do Espirito Santo, Aureo José de Carvalho e Carlos Pinheiro Rabello; 2.ºs tenentes Lucas Clair da Silva, Frederico Josette Nunes Dias, José Marques de Carvalho, José dos Santos Portatil, Alvaro Silveira, Francisco de Souza e José Figueiredo Lobo.

nou a si propria e ao banqueiro seu pae que, sem nenhuma ternura paternal, resolveu mettel-a na cadeia.

O leite fresco e a
T. S. F.

O professor Karl Seidel, da Universidade de Vienna, acaba de annunciar ao Mun-

do scientifico a descoberta dum processo graças ao qual o leite, submettido a ondas radio-electricas curtas, se pode conservar fresco durante tres a quatro semanas.

Dada a importancia economica de tal systema, as autoridades allemãs resolveram que se procedesse immediatamente a uma série de experiencias e, no caso

de darem estas resullados satisfatorios, que o referido systema fosse officialmente consagrado.

Segundo as informações que um jornal obteve, o processo Seidel consiste em se fazer passar pelo leite um feixe de ondas curtas, de grande energia. Pela theoria do professor viennense, essas ondas destroem immediatamente os germens capazes de estragar o leite. É uma das vantagens de tal processo é que o leite assim preparado pode ir ao fogo uma ou varias vezes sem ficar com o gosto peculiar ao leite refervido.

Póde-se amar até o sacrificio de seu proprio amor.



Nos Jogos de Football

ou em qualquer lugar onde se agrupem os homens elegantes, as

Ligas PARIS

Não ha contacto de metal com a pelle.

predominam. É que ellas duram longo tempo e são commodas ao extremo. O seu sortimento de côres, das mais attractivas, torna a sua demanda cada vez maior, em todas as partes do mundo.

Fabricantes

A. STEIN & COMPANY

CHICAGO - NEW YORK, U. S. A.

Representantes: A. M. BITTENCOURT & CO.

Rio de Janeiro
66 Rua Visconde de Inhauma

Sao Paulo
Rua 15 de Novembro 36-A



Reminiscência de 1915 (Bebedouro — E. de S. Paulo). — Da esquerda para a direita, em pé: Octavio Guimarães, já falecido; dr. Jorge Americano Freire, hoje procurador do Distrito Federal; Alceu Geribelli, residente em Itú. Sentados: Abrahão Netto, corretor em Santos; dr. Francisco Paraiso Cavalcanti, médico e fazendeiro no Estado de S. Paulo, e dr. Gustavo de Souza Queiroz, advogado em São Paulo.

Uma espécie de dragão

O Jardim Zoológico, de Londres, recebeu recentemente um lagarto que mede nada menos de 2m50 de comprimento.

Este dragão (varanus ko-



O lindo menino JORGE
Encanto do casal Ulpiano
Panyagua. Assim nos diz seu pai:

Ilmo. Sr. Representante
da Farinha Lactea Nestlé.

Nesta cidade

Amigo e Sr.

Como tenha criado meu filhinho Jorge com a incomparável Farinha Lactea Nestlé, obtendo sempre os mais francos resultados, sendo actualmente meu filho uma criança robusta, conforme prova o retrato junto, venho espontaneamente dar o atestado da excellencia do producto Nestlé e recommendo-o a todos os paes que queiram criar seus filhos com um são e nutritivo alimento.

Expressando mais uma vez o meu reconhecimento, sou com alto apreço

patricio allento

(ass.) Ulpiano Panyagua

Rua Paysandu n. 592.

A's mães cujos bebês não progredem, recommendamos que se dirijam á Companhia Nestlé, Rua da Misericórdia n. 12 — Rio — afim de receber gratuitamente uma amostra de Farinha Lactea Nestlé e um interessantissimo livro sobre os deveres de mãe, assim como um brinde para o pequerrucho.

Para divertir um gato

A escriptora ingleza sra. Georgina Stickland Gales, que acaba de publicar um estudo vastamente documentado sobre "O gato moderno, seu espirito e seus costumes", cita nessa obra um annuncio publicado num jornal allemão:

"Uma senhora da alta sociedade deseja contratar, mediante salario razoavel, duas ou tres creanças bem educadas e bem vestidas para brincarem durante duas ou tres horas por dia com um gato de estimação."



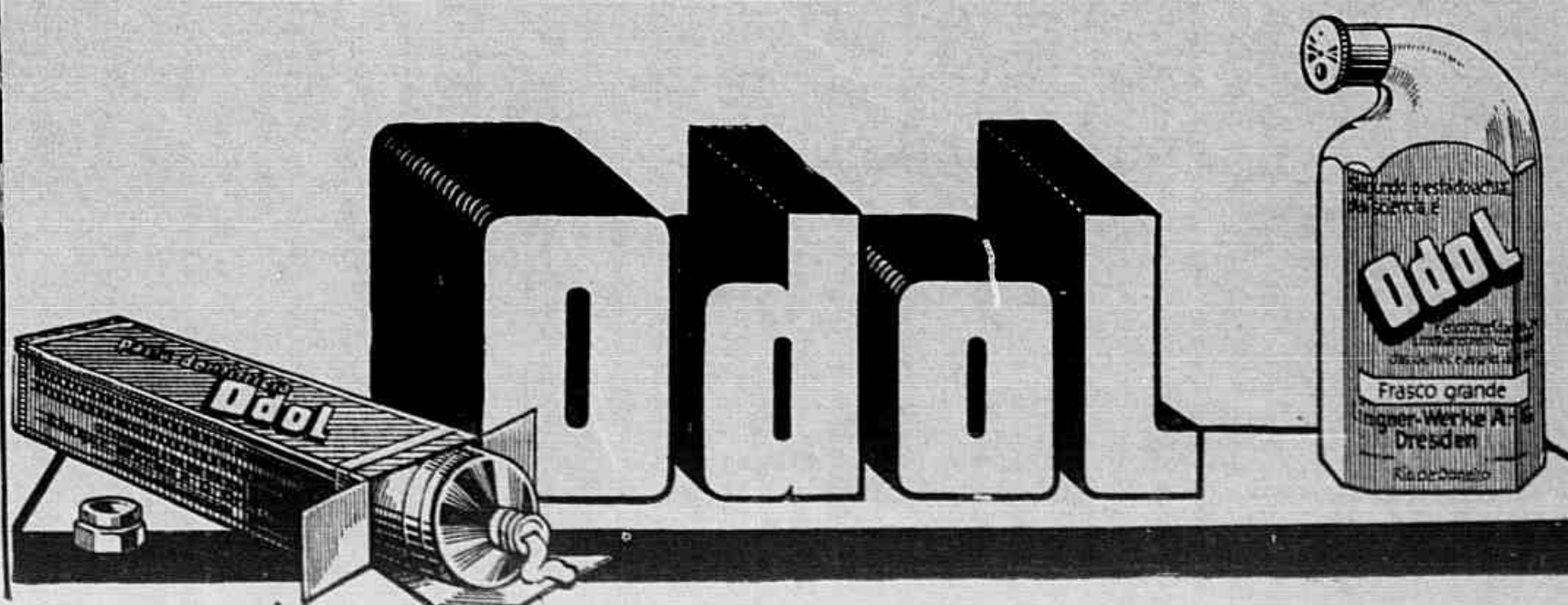
Almoço de despedida offerecido em 9 deste mez ao dr. Motta Maia, chefe do serviço de Cirurgia do Hospital de Prompto Socorro, pelos seus ex-internos, medicos de 1928.

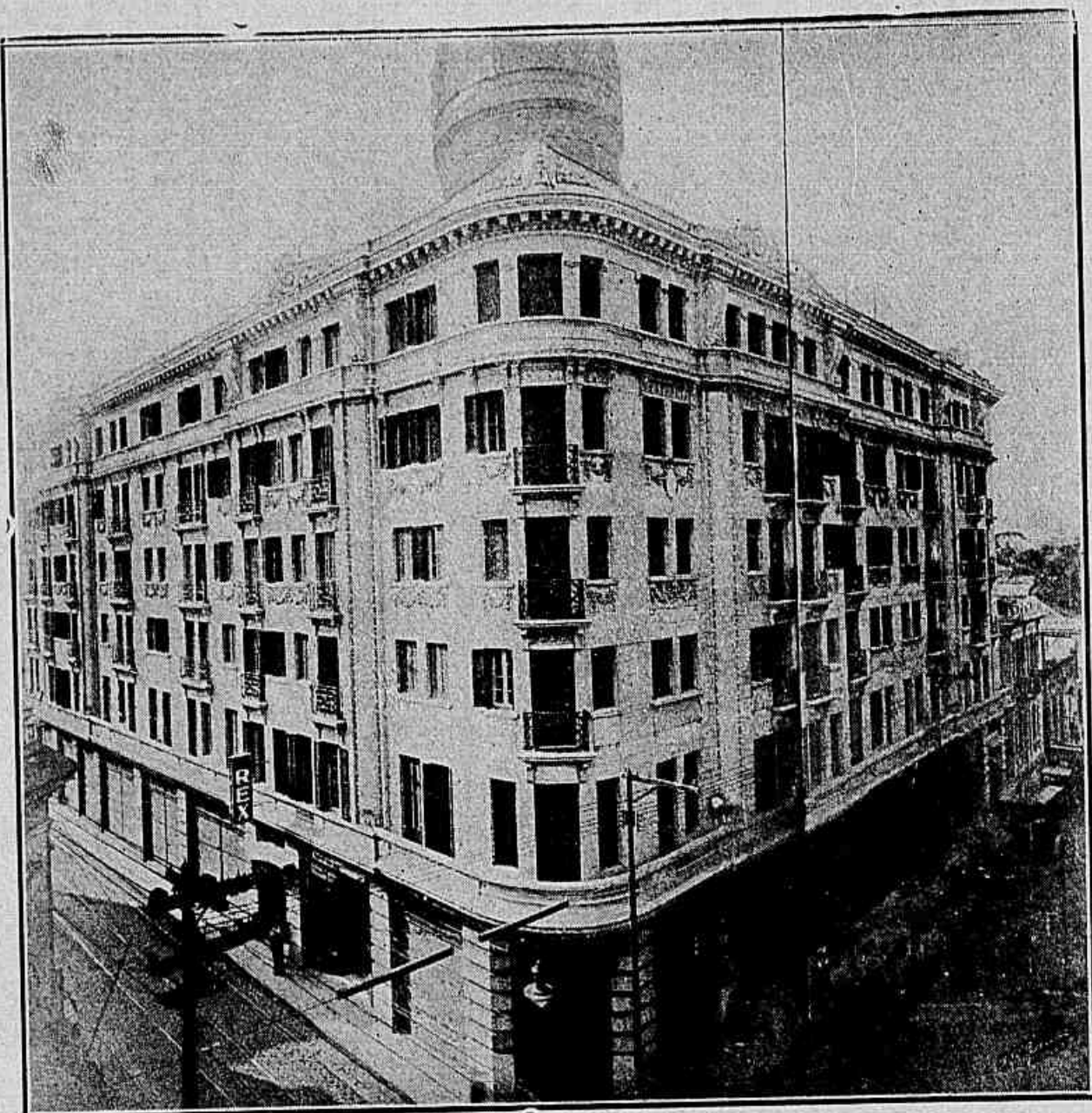


Para se ter dentes bonitos, basta usar líquido "Odol" com "Odol" pasta.

O liquido Odol penetra em todos os intersticios dos dentes, embebe de substancias desinfectantes os residuos ahi retidos, impedindo a sua decomposição e deste modo combate a causa da carie.

A pasta "Odol" torna os dentes alvos, sem atacar o esmalte e impede a formação das pedras (tartaro).





Rex Hotel

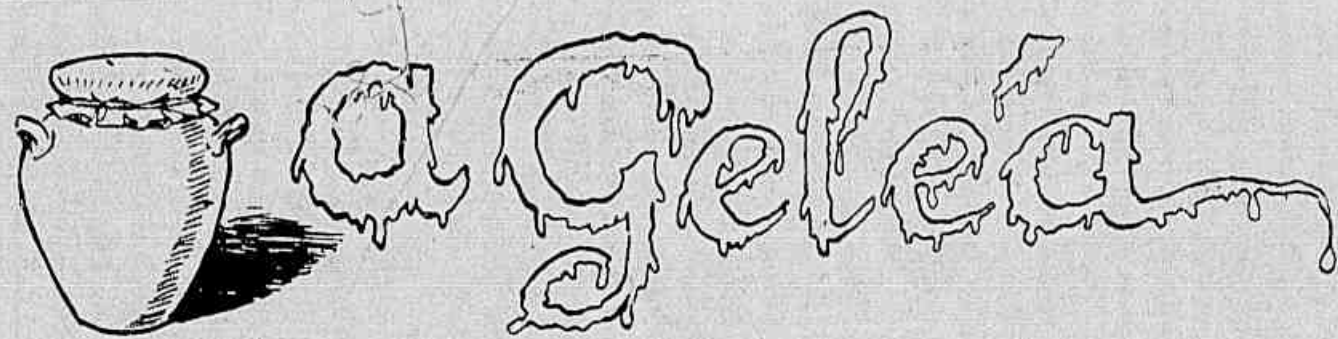
Inaugurado ha 3 mezes. Predio novo. Instalação moderna e nova, 250 apartamentos com sala de banho e telephone. Preços especiais para longa permanencia.

SERVIÇO DE COZINHA MAGNIFICO

Diaria completa ou somente quarto.

DISTA DO TRIANGULO APENAS 3 MINUTOS.

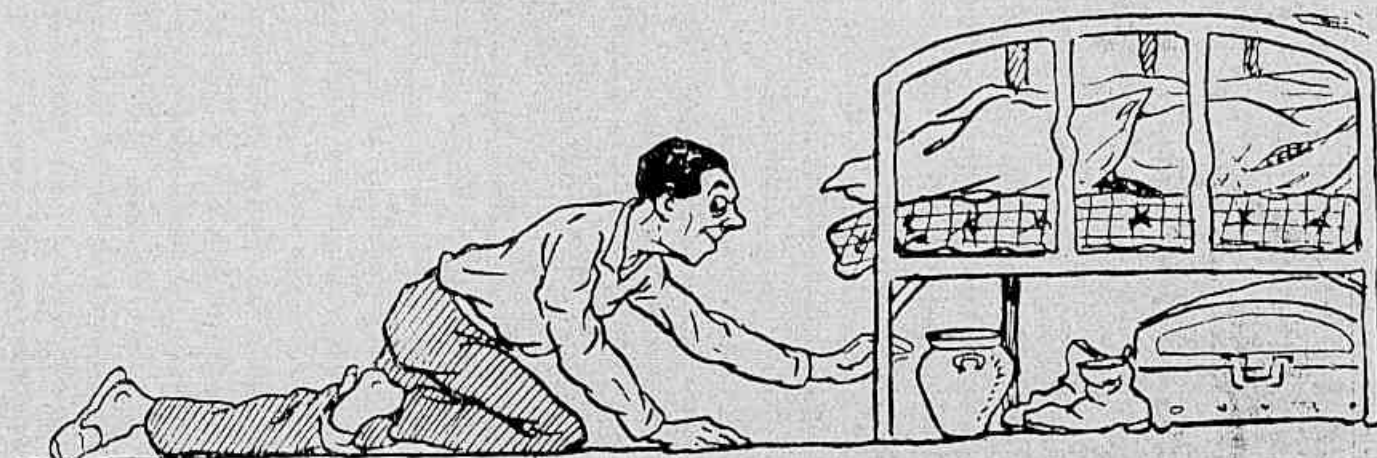
São Paulo RUA DE STA. EPHIGENIA n. 30
- - - Endereço Telegraphico REX - - -



Na republica de estudantes, que era bem povoada, o mais favorecido da fortuna devia ser o Anacleto Rufio.

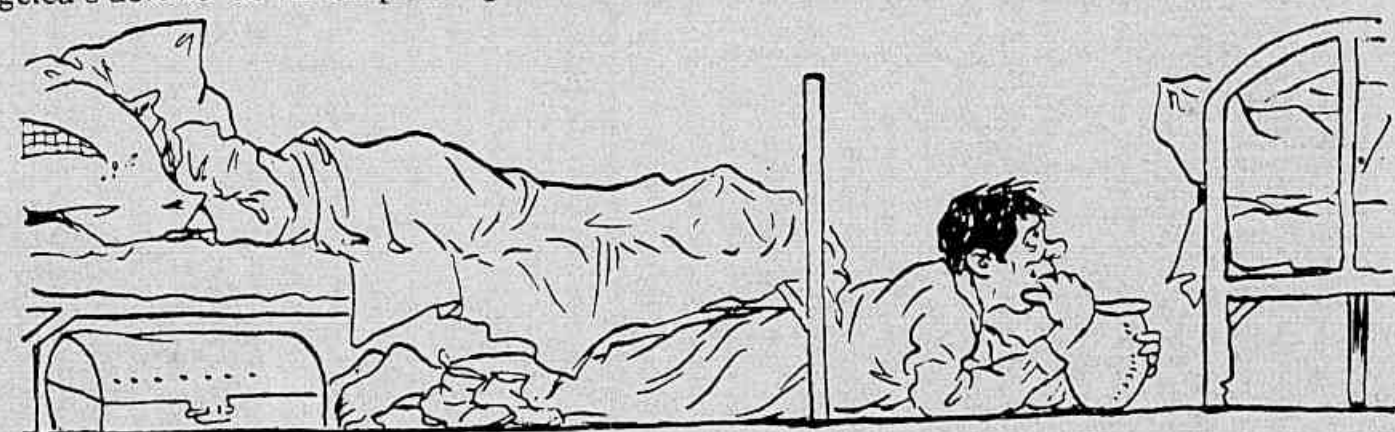
Filho de abastada familia mineira, gosava respeitavel mesada e, com frequencia, recebia presentes deliciosos enviados pelos papaes. Gostosos tijolinhos de doce de leite, saborosos suspiros, apetitosas coxilhas, brêas, pamonhas, enfim toda a culi-

Como presente de festas, o Anacleto, depois dos exames, recolheu um leão mais alentado e mais difficil de esccder. Aproveitando a ausencia dos collegas, meteu o vaso sob o travesseiro da sua cama de ferro. O Pacifico, unico descobridor dos esccderijos, deu com o leão gelado e, dessa vez, não resistiu á tentação, devorou toda a gelêa gostosa.



naria provocadora, que o Anacleto, generoso e perdulario, repartia profusamente com os companheiros. Somente uma cousa provocava avareza ao rapaz: era o boiãozinho de gelêa de mocotó que, de quando em quando, a avó lhe enviava, para adocicar as agruras dos estudos graves. Excelente pitêu, muito apreciado por todos, tinha a gelêa o defeito de vir em pouca quantidade;

Anacleto, ao descobrir o furto, ficou triste como uma viuva com cinco orplãoes; mas, depois de conformar-se com a sorte, sahio com o boião vazio e foi á casa do correspondente. Dous dias depois voltava com o boião cheio de gelêa, mostrou o presente a todos e declarou que ia ficar de sentinella para que não lhe engulissem o doce apreciado.



o boião era desses de miniatura, e se fosse repartir a guloseima não caberia um dedal para cada collega.

Mal recebia o régio presente da gelêa, o Anacleto, cauteloso, procurava escondel-o das vistas cúpidas que o cercavam. No casarão da republica, de moveis tão raros como os saldos nos orçamentos, não era facil occultar o precioso bocado. Anacleto,

Collocou o boião em baixo da cama, nesta se deitou e d'ahi a pouco ferrou no somno.

Alta noite, o Pacifico, pesepêlo, pé ante pé, como um gatuno profissional, aproximou-se da cama do collega; por baixo della se enfiou e, sem cerimonia, foi avançando na gelêa como toda a gana... A gelêa, porém, tinha dessa vez um sabor exquisito e o Pacifico depois de algumas mastigações



em vão, em baixo da escada, em baixo da cama, em baixo dos livros, em cantos da agua furtada em todos os escaninhos, procurava acautelar a integridade do doce. Surtia resultado o seu processo para todos os collegas, que nunca atinavam com os esccderijos; mas o Pacifico Guerra fazia excepção. Descobria sempre o paradeiro do boião e avançava um bocadinho na gelêa, para não dar na vista...

sentiu-se mal, com difficuldade de fallar, os queixos preses e, receio de uma intoxicação, a muito custo soltiu um urro que acordou a republica, alarmada.

Acudiram todos e o Anacleto, a sorrir, declarou que tinha descoberto o larapio do boião.

A gelêa, dessa vez, era de gomma arabica.

RAUL

HYGIENISE A SUA BOCCA COM PASTA Oriental

O DENTIFRICO IDEAL

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A **Perfumaria Lopes**

RIO P. TIRADENTES, 34-36-38
RUA URUGUAYANA, 44
AVENIDA RIO BRANCO, 134
S. PAULO - R. S. ANDRÉ, 20



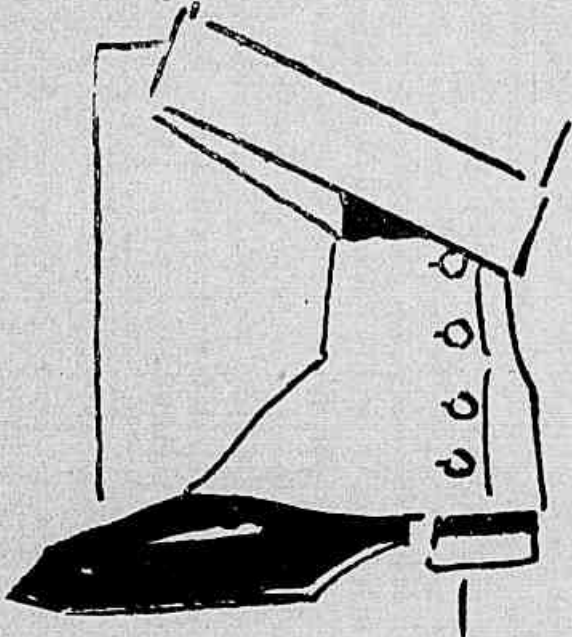
O ultimo baile realizado no Club Cruzeiro do Sul.

Elegancia Masculina

Londres, JANEIRO DE 1929

Alguns leitores me tem perguntado sobre se é possível o uso de polainas com ternos de jaquetão branco para as cerimônias de casamento.

Acredito que sim. Uma polaina branca pode perfeitamente ser usada com um terno branco nas condições acima.

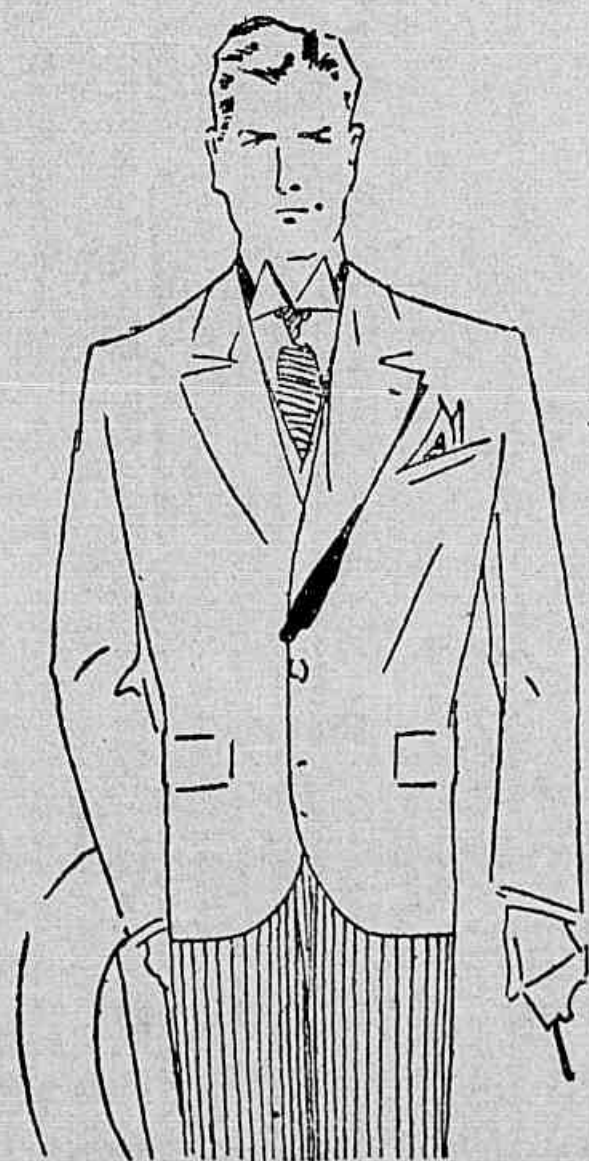


Ahi encontram os meus leitores um modelo ultimo de polainas de quatro botões ao lado e que bem pôde servir para o uso acima indicado.

Tenho visto em alguns salões de Londres a polaina usada com estes ternos brancos. Existe entretanto a condição de só se usar tal combinação nas estações quentes do anno.

Nos paizes tropicaes como o Brasil por exemplo, este uso pôde ser feito em qualquer dia do anno, sem destoar da elegancia masculina.

O homem de negocios que deseja impressionar os seus associados ou os seus subordinados, e que procura a todo o transe emprestar maior brilho e dignidade á sua propria personalidade, deve estudar com particular interesse o que aqui na Inglaterra e nos Estados Unidos se chama o "director suit" o terno do director, do homem que dirige industrias, estabelecimentos commerciaes de toda a sorte, o homem que tem representação commercial e social, que



é solicitado para reuniões profissionais e mundanas, o homem cavalheiro em toda a extensão da palavra.

Este terno — o "director suit" — consiste unicamente na velha combinação agradável de paletó de chevrot ou "worsted" preto com calças listadas. Combinação sobria, agradável, interessante e profunda-

mente elegante. Pode parecer um tanto rigida, mas o facto é que ella representa uma crystalização do bom gosto masculino.

O seu aspecto tornar-se-ha ainda mais impressionante se o paletó fôr typo jaquetão.

Fallando-se naturalmente em calças listadas, tão sobrias e tão elegantes, cumpre dizer algumas palavras sobre as meias que se devem usar, para que não se commettam muitos erros que commumente se vêem pelas ruas.

As meias devem ser escuras, de preferencia pretas, listadas ou enxadrezadas. As camisas devem ser de peitilho duro ou engommado, sobrias, distinctas, sem muita côr. O collarinho terá de ser duro e branco, de pontas reviradas de preferencia. Este é magnifico para qualquer reunião social. Tanto serve para um chá, para um baile, para uma reunião social, para um embarque como para uma reunião de accionistas, ou para a vida commum profissional.

Existe uma innovação curiosa que está tendo o maior exito nos circulos elegantes desta capital; refere-se ella ao collete sem costas, tão util, por exemplo, para um baile ou para um banquete.



Este collete sem costas fica muito bem por exemplo com smoking, porque constitue um motivo de conforto, diminuindo o calor que se possa sentir com a dansa. Obvia é, pois, a vantagem que representa o collete sem costas.

Não é necessario apresentar estatisticas para provar o uso e a popularidade que esse collete tem adquirido nesta capital. Cumpre, entretanto, acrescentar que os ultimos modelos são os mais interessantes que se conhecem, porque de raro gosto e elegancia. Assim, os colletes brancos combinados com ternos escuros, colletes sem costas, são feitos de piqué, marcella (honeycomb, como se chama), de tecidos de gorgorão

estampado, que emprestam muita belleza ao modo de trajar de cada um.

O collete sem costas representa uma innovação agradável, interessante, como moda e mesmo economica.



ALFAIATARIA
Av. Rio Branco 151
Rio de Janeiro

Peter Greig



O homem vale pelo que veste!

Valorise-se usando o legitimo, o unico **PALM BEACH**.

"Não tendo a marca na ourella, não é **PALM BEACH**."

PARA INFORMAÇÕES:

SILVA, MASCARENHAS & C.

R. Rosario, 104.

PO' DE ARROZ



**E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO**

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A
PERFUMARIA LOPES

RIO - P^{te} TIRADENTES, 34-36 e 38
RUA URUGUAYANA, 44
AV. RIO BRANCO, 134
S. PAULO - R. S^{to} ANDRE, 20

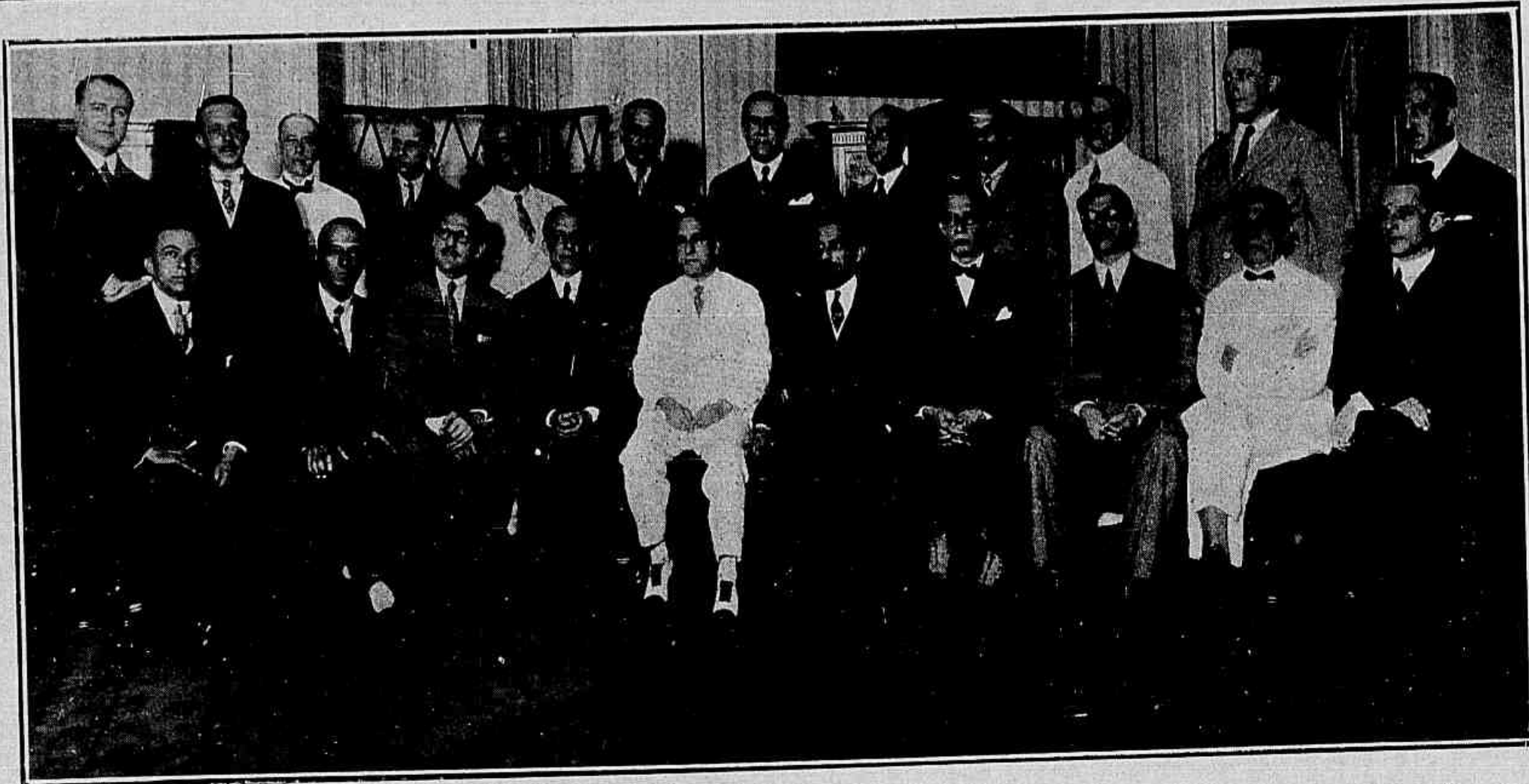


No Palacio de Crystal, no Porto (Portuga). O banquete offerecido pela colonia brasileira ao nosso operoso consul, dr. Adhemar de Mello.

Fenith

Mangueira

O CHAPÉO MAIS ELEGANTE LUXUOSO



Bachareis da turma de 1908 da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes reunidos em commemoração da passagem do 20.º anniversario da sua formatura.

nos rheumaticos veneno de abelha, que é um liquido claro como agua e de gosto amarelavim.

O medico referido affirma ter já curado de rheumatismo e dores sciaticas mais de cento e vinte pacientes, e prosegue convictamente no seu systema de tratamento.

O casamento pôde ser a prisão mais atroz, a cadeia mais pesada, o negocio mais cynico, o habito mais triste e mais degradante... mas pôde tambem ser a mais doce união de dois corações amigos.

MAURICE DONNAY.

O inventor do bico Auer

A Austria celebrou o mez passado o 70º anniversario de Karl Freier Auer von Welsbach, inventor da manga incandescente para bicos de gaz.

Seu pae foi director da Imprensa Nacional da Austria. O Auer de hoje estudou na Universidade de Heidelberg, sob os auspicios do famoso barão de Bunsen, que foi seu professor de chimica.

O invento da manga incandescente, que foi precedido de numerosas experiencias falhas, valeu-lhe uma alta gloria e uma avultada fortuna. Doze annos depois, isto é em 1897, apresentava elle a lampada a filamento de osmium; e em 1905 o ferro-cerium ou "metal Auer" tão usado

hoje nos accendedores de algibeira.

Karl Auer continua muito activo e, no seu tranquillo castello da Corinthia, dirige importantes laboratorios de pesquisas physicas e quimicas.

A cura pelas abelhas

Ha cerca de quarenta annos, appareceu em Marburg, na Austria, um medico que curava os rheumaticos submittendo-os á picadella dos abelhas. Esse recurso veio, porém, a parecer, em muitos casos, mais perigoso que o proprio mal, e pouco a pouco foi sendo abandonado.

Agora, surge na Policlínica de Vienna o mesmo methodo, apenas um tanto modificado na fórma. O dr. Vasserbrenner injecta



Os "onze" do S. C. "Ribeiro Junqueira" (de Leopoldina, Minas) que, em Novembro p. passado, na cidade de Carangola, sobrepujou o campeão local — o Ypiranga S. C. pelo significativo "score" de 2x0.

EMMAGRECER ?

SEM MEDICAMENTO ?
SEM REGIMEN ?

Pratique cada dia, apenas 10 minutos, uma massagem com o rolo de ventosas

PUNKT-ROLLER

Peça folheto explicativo gratis.

Srs. PAUL STERN & CIA. — Caixa 1866
Rio de Janeiro

Queira mandar-me folheto explicativo gratis.

NOME _____

ENDERECO _____



6 Perfumes diferentes

entre os quaes um que é o seu favorito.

Peça a collecção dos sabonetes *Rosan* e *Olivan*; separe o que lhe agradar; veja o numero no sello — está feita a escolha. Na proxima vez é só pedir pelo numero. Não ha mais indecisão nem um nunca acabar de experiencias porque os sabonetes *Rosan* e *Olivan* têm 6 perfumes diferentes mas uma só qualidade: — a melhor — e *melhoram* a pelle de maneira surprehendente.

Vale a pena conhecer os 6 perfumes diferentes dos

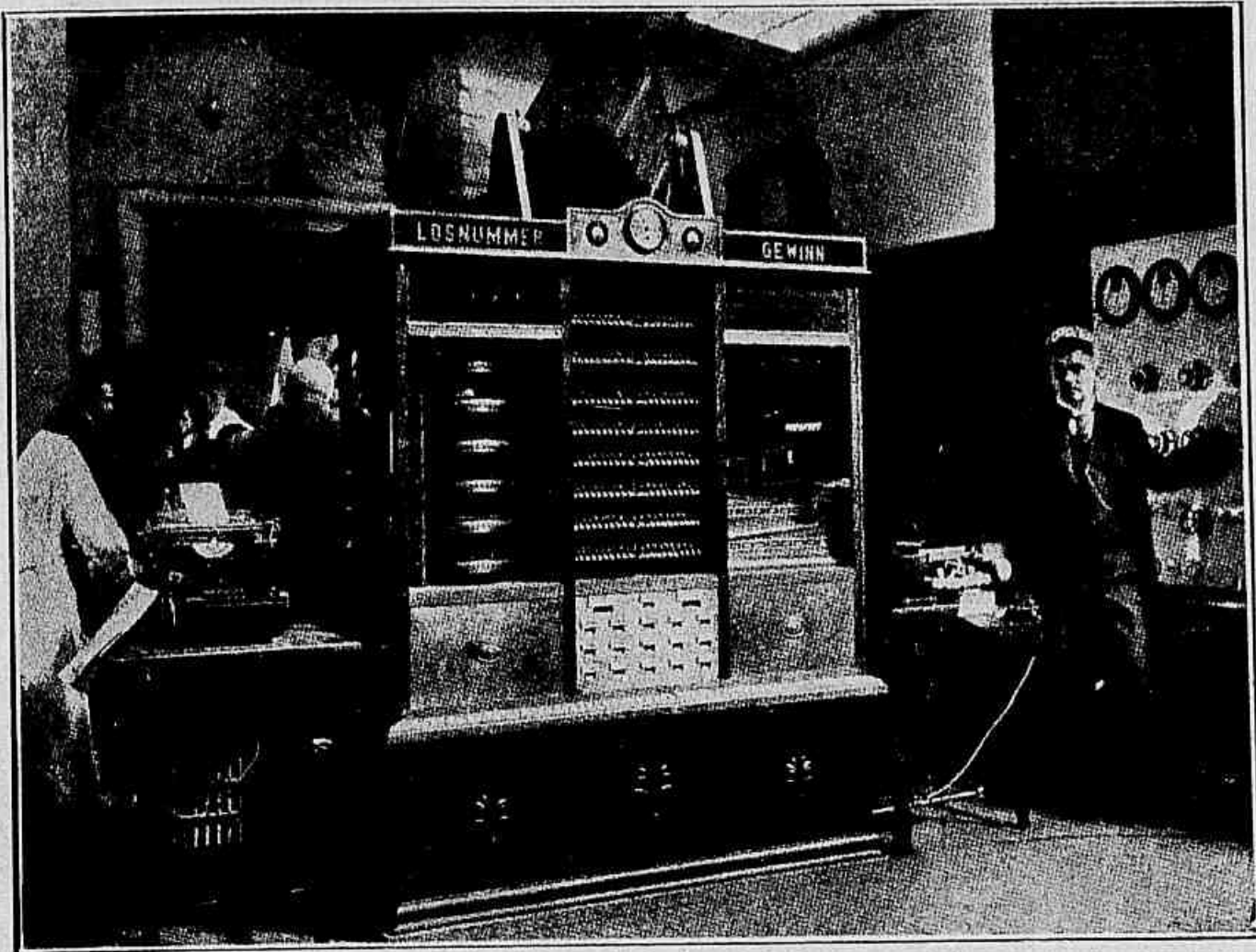
SABONETES

Olivan e Rosan

PROTEGER A PELLE E' PROTEGER A VIDA

FIGURAS E FATOS DO ESTRANGEIRO

Loteria Automatica



Na Exposição Internacional de Material de Oficinas, realizada em Berlim, foi apresentada por uma casa constructora deapparelhos automaticos a curiosa machina que se vê na gravura e que é destinada a todas as operações de sorteio, como a loteria, a amortização de títulos, rifas, tombolas etc.

No referido aparelho, movido por electricidade, em nada intervem a mão do homem. Basta que se faça gyrrar uma

manivela para que funcione o bombo dos numeros, e vão estes passando d'ahi á pauta de exposição os algarismos que formam o numero premiado, enquanto outros mecanismos assignalam a quantia que, pela sorte, lhe corresponde e, finalmente, fazem a entrega ás mãos do favorecido.

Completa o maravilhoso aparelho um dispositivo especial que vae expondo aos olhos do publico, por ordem rigorosa de extração, os numeros premiados.

A DANSA ABSOLUTA

Tiveram os norte-americanos a sorte de assistir, em um dos mais afamados *music-halls* newyorkinos, ás primeiras exhibições publicas da chamada por seu inventor, o barão austriaco Eugene von Grona, *Dansa Absoluta*.

Esse audaz revolucionário da arte de Terpsychore, a quem acompanham na demonstração da sua descoberta artistica



oito bellas moças, sentia que a *Dansa*, para realizar a sua verdadeira finalidade esthetica, tem de ser *absoluta*, isto é livre, divorciada de todo preceito, de todo convencionalismo.

A *Dansa Absoluta* baseia-se, segundo Von Grona, na interpretação pura dos movimentos e attitudes sem os entraves que a rotina da technica impõe. Isto, em termos mais claros, quer dizer que, dado o signal de começar a dança absoluta, cada dansarino faz o que lhe der na veneta. É o regimen anarchico implantado na arte coreographica com todas as suas impensadas e surprehenderes consequências.

Nós — diz o barão de Grona — dançamos sem musica, sem technica de especie alguma. Já é algum progresso. Provavelmente, o novo adiantamento consistirá em dansar sem movimento.

A gravura que acima se vê apresenta o inventor da *Dansa Absoluta* em um dos seus passos mais característicos. Observa-se que as vestes do dansarino absoluto correm parelhas, pela sua extravagancia, com as novas theorias coreographi-

cas. Parece inutil accrescentar que o barão von Grona e a sua *Dansa Absoluta* tiveram um exito louco nos *music-halls* de New York.

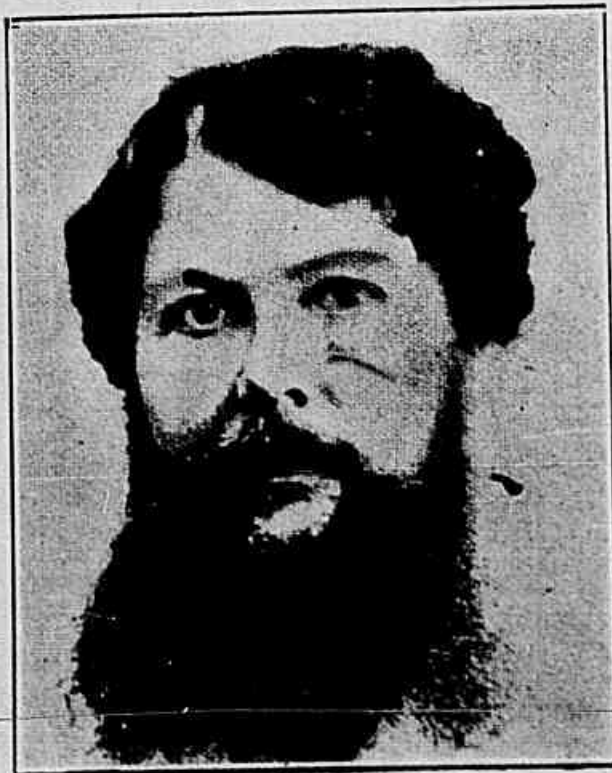
Um exito de riso, naturalmente...

UM CAPRICHIO DA NATUREZA

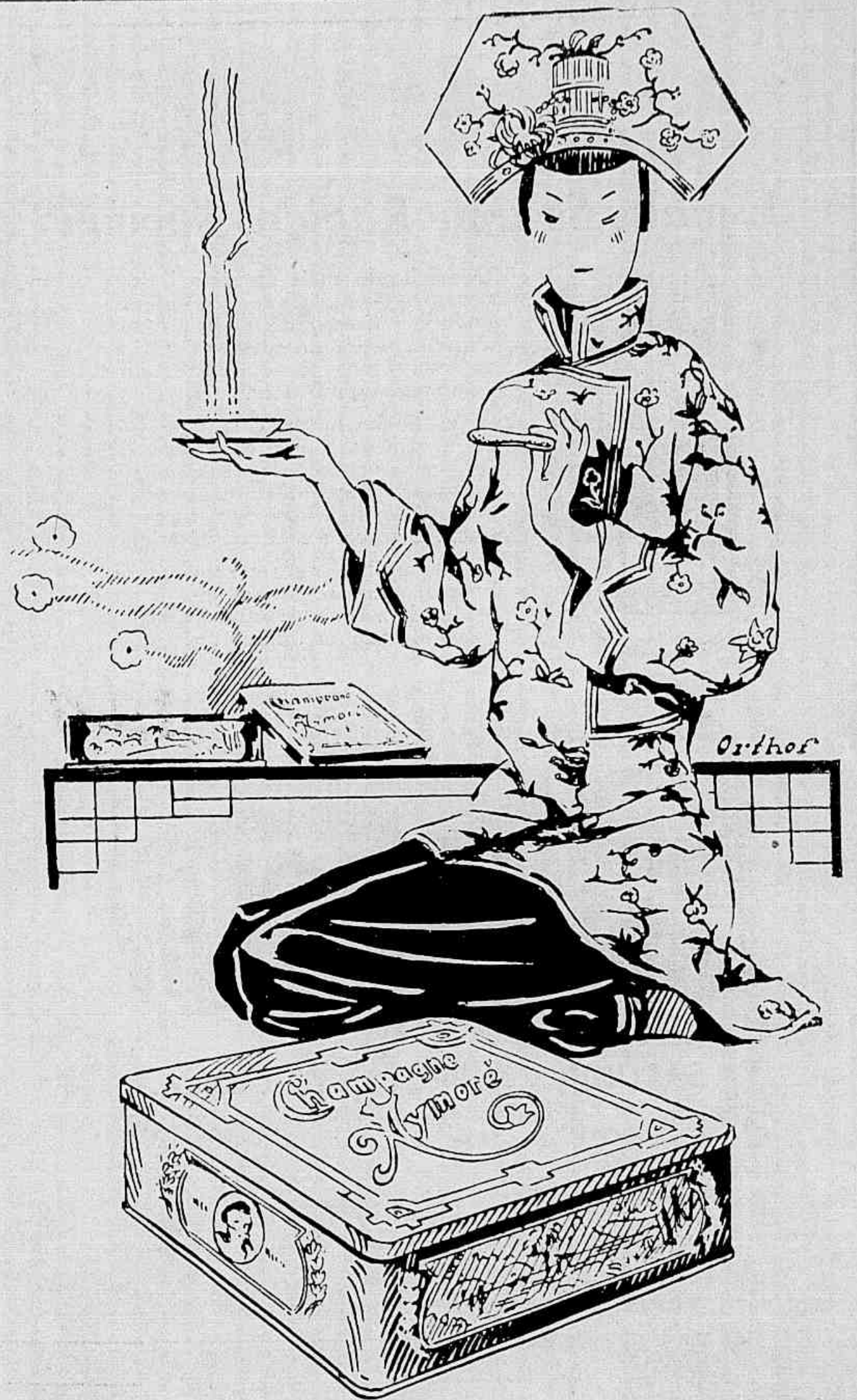
Vêr-se hoje um homem de barba cerrada, quando se generalizou no sexo chamado forte o uso do rosto escanhado, causa certa estranheza. Que se diria se fosse exhibir-se pelas cidades do mundo civilizado a senhora Delait, moradora em Plombieres (França), cuja photographia se vê abaixo?

Essa madame Delait, que seria millionaria se explorasse a sua particularidade como propaganda de qualquer específico para calvos e imberbes, conforma-se com a sua *aurea mediocritas* provinciana e, vestida com roupas masculinas, que correspondem á sua exuberancia capillar, dedica-se no seu povoado aos trabalhos agricolas.

O mais extranho do caso é que madame Delait, até casar, tinha um rosto limpo e rosado, sem a mais leve sombra de barba — o que quer dizer que tinha uma cutis



preciosa — enquanto o sr. Delait, seu feliz marido, era prodigiosamente barbado. Chamavam-lhe até "Patriarcha de Plombieres". Mal, porém, deu o sr. Delait em barbear-se no estylo americano, começou a nascer em sua esposa a esplendida barba com que se vê adornado o seu rosto. Este caso de transmutação capillar, inexplicado até agora pela sciencia, constitue no momento a principal curiosidade da pacifica cidade de Plombieres.



chá...

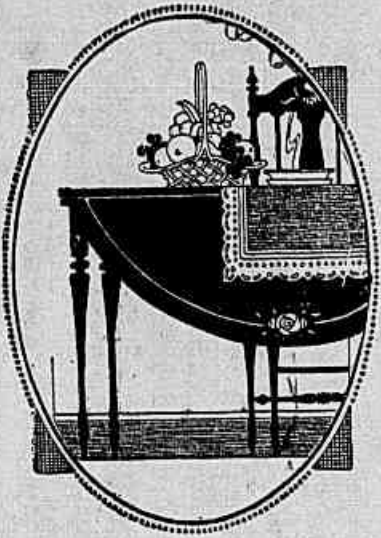
com biscoitos é uma refeição saborosa — Não se esqueça porém de servir-o com os excellentes...

BISCOITOS AYMORE

SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J. P.



Esmalte Secante Rápido "Sapolin"



O predado mais apreciavel deste producto é a rapidez com que sécca e endurece dentro de quatro horas. Pense-se na grande vantagem que isto representa tanto para o pintor amador como para o profissional.

Eis finalmente um esmalte que sécca rapidamente e que pode ser applicado, dando bom resultado, por qualquer pessoa, sobre qualquer superficie, com a firme certeza de que o trabalho acabado será satisfactorio.

Feito em lindas côres e em preto e branco, é fornecido prompto a ser usado, sécca deixando um acabamento lustroso, pode ser diluido com agua-raz e tem cheiro agradável.

É proprio para todos os artigos dentro e ao redor da casa, seccando rapidamente.



Recuse imitações



SAPOLIN CO. INC., New York, U. S. A.

ESMALTES — TINTAS — DOIRADOS — VERNIZES
POLIMENTOS — CERAS — LACCAS — PINTURAS

O leilão dos objectos de Arte confiscados pelos Soviets

DIAS atrás, realizou-se nas Galerias Lepke, de Berlim, a venda em hasta publica dos objectos de arte antiga confiscados pelo governo dos Soviets ao verificar-se em 1917 o triumpho extranho da revolução russa.

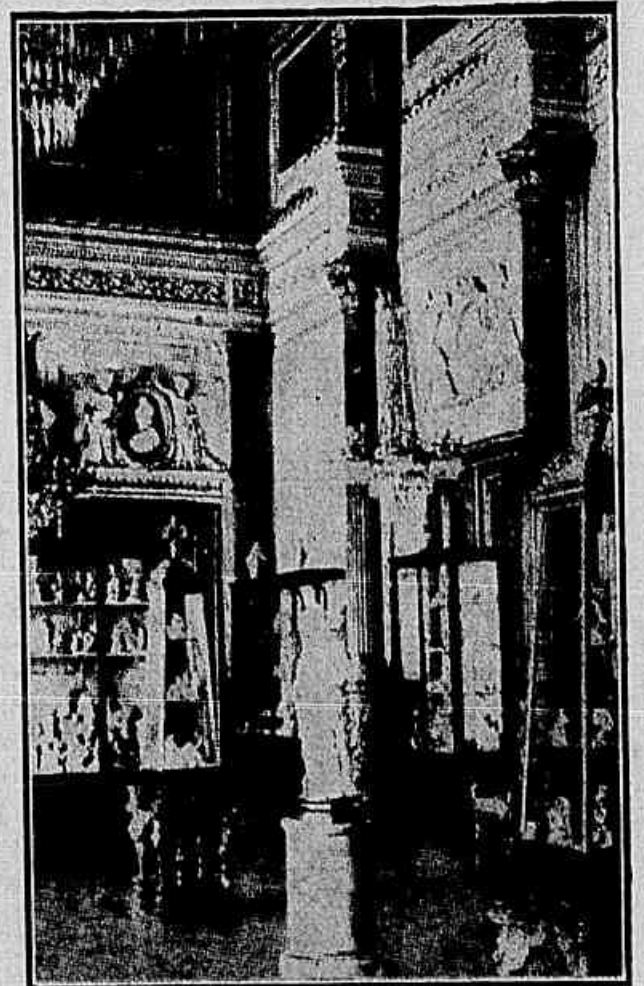
Ascendiam os ditos objectos na sua totalidade a 447, procedendo na sua maior parte dos museus e palacios de Leningrado, incluindo o famoso *Hermitage*, o Michailov, Gatchina e outros não menos celebres pelas riquezas artisticas que continham. Ao annunciar-se, não ha muito, essa sensacional dispersão de parte das referidas riquezas, generalizou-se a suspeita de que ao proceder rapidamente o governo de Moscou á alienação desses thesouros, privando



"Retrato de Rembrandt joven", pintado por Nicolaes, cuja propriedade é reclamada pela condessa Sogolov.



"Retrato de uma princesa", do pintor florentino Morandini (1541-84), cuja propriedade a princesa Dabrisio-Kotromanic procura reivindicar.

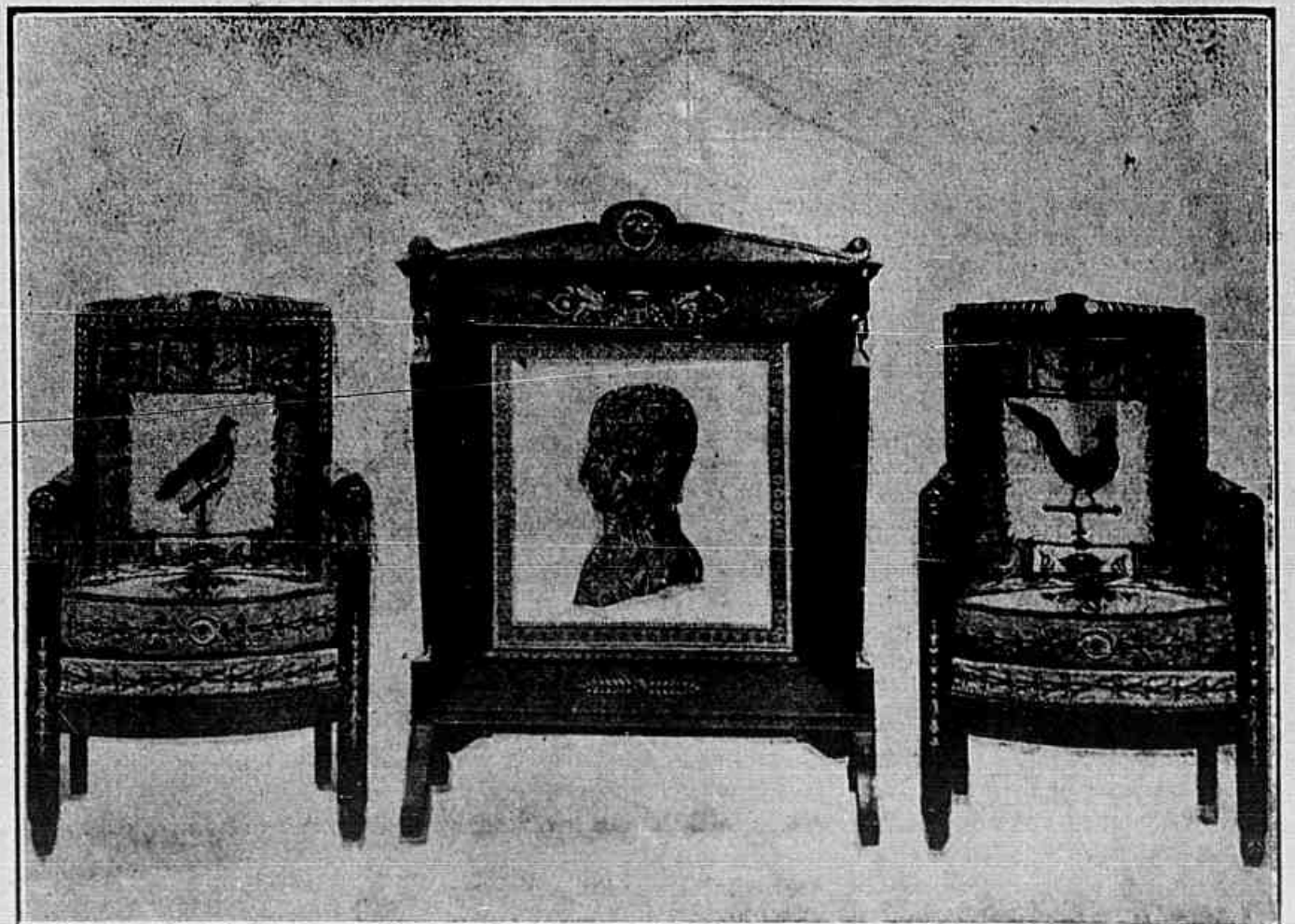


Sala de porcellanas finas e raras, installada recentemente no Palacio de Inverno, de Leningrado, convertido em Museu nacional.

dos mesmos os seus actuaes museus, o fazia obrigado pela urgente necessidade de conseguir fundos para os seus propósitos politicos.

Todavia, segundo o catalogo official distribuido por occasião do leilão, não foi uma necessidade de dinheiro o que o determinou, mas necessidade de espaço, para dar devida accommodação ás riquezas artisticas de maior importancia que affluem incessantemente aos museus nacionaes.

Os confiscos de galerias pertencentes ás antigas familias da nobreza russa abarrotaram o *Hermitage* com tamanha quantidade de quadros, esculpturas, armas, mobiliario, colleções numismaticas etc. que foi pre-



Móveis estylo Imperio, construido em Paris para Josephina de Beauharnais, e cuja propriedade a princesa Kotchoubey reclama no leilão organizado em Berlim pelo governo russo.

MAPPIN & WEBB

JOALHEIROS, OURIVES E RELOJOEIROS

100, OUVIDOR — RIO DE JANEIRO

SEMPRE TÊM UMA BOA SELECÇÃO DE BOLSAS
PARA SENHORAS E OUTRAS FANTASIAS

PREÇOS RASOAVEIS
QUALIDADE SUPERIOR

MAPPIN & WEBB



Galeria de escultura, installada pelos Soviets no Palacio de Inverno, de Leningrado.

cios adaptar para museu o antigo *Palacio de Inverno*, residencia da familia imperial em S. Petersburgo. Affirma, além disso, o referido catalogo que a importancia integral da venda agora realizada, e cujo total se desconhece, embora se acredite ser elevadissimo, será dedicada pelo governo russo ao custeio e melhoria dos museus actuaes.

Uma complicação de ordem juridica, com a qual talvez não haviam contado os alienadores desses bens da nação sovietica, selhes deparou, não obstante, oito dias antes do que fôra fixado para a venda publica em Berlim.

Quasi simultaneamente, apresentaram-se aos tribunaes civis da capital numerosos pedidos de restituição de determinados objectos a seus legitimos donos. Dessos pedidos, que foram accetos pelos juizes correspondentes, são os principaes: um, da

princesa Maria Ariadna Dabrisha-Kotromanic, esposa do principe Alexandre, pretendente ao throno da Croacia, que reclama a propriedade de um quadro de Francesco Morandini, pintor da escola florentina, do seculo XVI, e outro de Ortolani, intitulado *Retrato de Mulher*, com a data de 1800; outro pedido, apresentado pela princesa Kotchoubey, reivindica a propriedade de muitos moveis antigos que foram construidos para Josephina de Beauharnais, esposa de Napoleão Bonaparte, da qual se diz descendente a referida princesa; por ultimo, a condessa Sogolov, nobre russa actualmente refugiada na Allemanha, solicita a restituição de um retrato de Rembrandt menino, pintado por Nicolaes, e que conservava em seu palacio de S. Petersburgo desde o seculo XVIII a antes opulenta familia dos Sogolov.



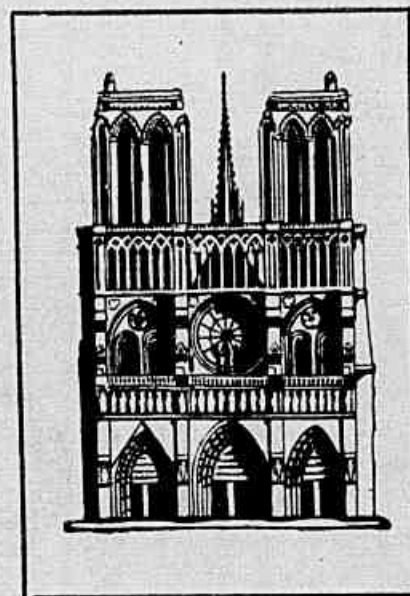
"Retrato de Mulher", pintado por Ortolani em 1800, e que a princesa Dabrisha-Kotromanic diz ser de sua propriedade.

AS MAIS RICAS

collecções de LAME'S e TAFFETA'S "changeant" em todas as cores, para toilettes de fino gosto.

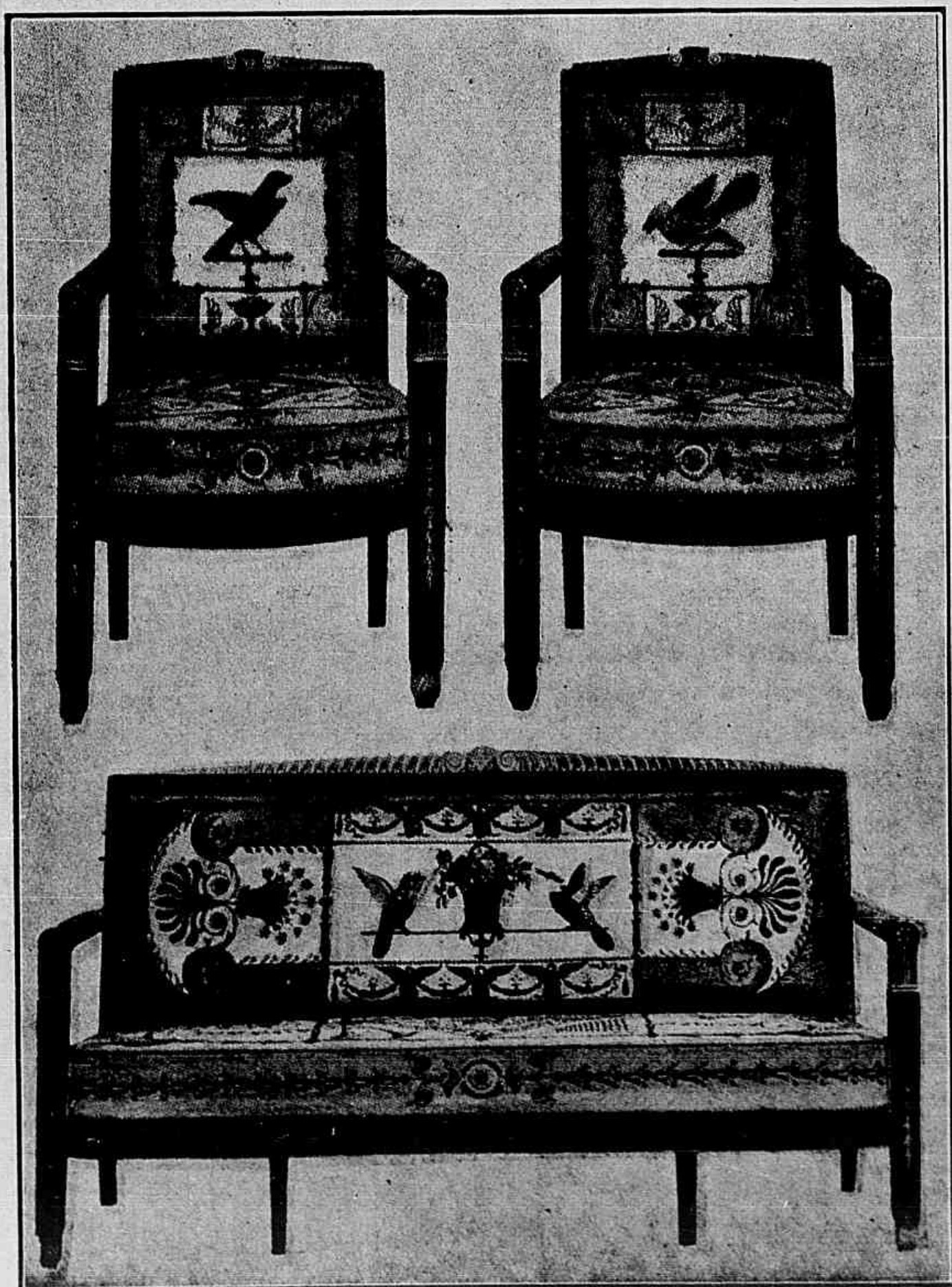
encontram-se na

NOTRE DAME

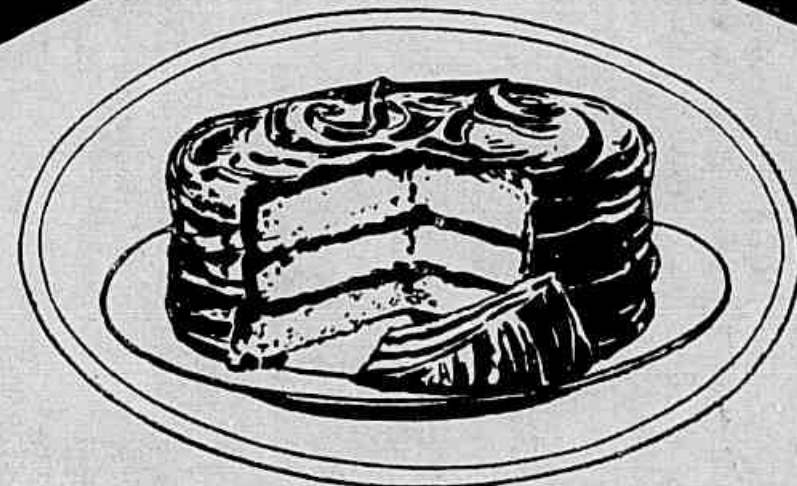


de Paris

OUVIDOR 182



Moveis estylo Imperio que foram construidos para Josephina Beauharnais e figuraram no leilão de Berlim. Reclama a propriedade dos mesmos a princesa Kotchoubey.



É Facil De Se Preparar Bolos Delicados Com O ROYAL



Representantes:

BUSSE & HIRSCH
São Pedro 90
Rio de Janeiro

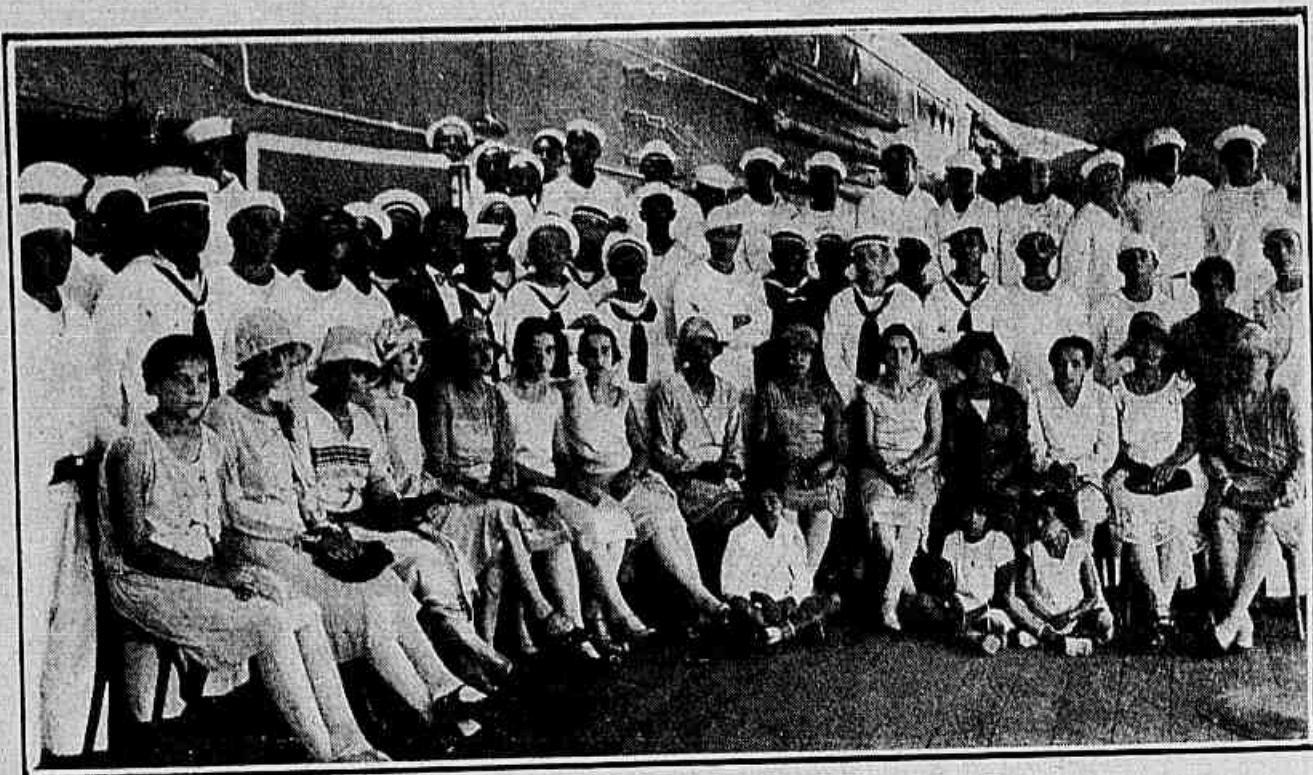
R. G. LATHAM & CO.
Caixa 449, São Paulo

BOLOS de tanta delicadeza que parecem dissolver-se na bocca—tão deliciosos que parecem creados pela mão de mestre! No emtanto como V. S. encontrará ser facil, rapido e *economico* preparal-os na sua propria cozinha, com a ajuda do Fermento em Pó Royal (ROYAL BAKING POWDER)!

Por mais de 50 annos, nas casas mais finas e aristocraticas do mundo inteiro, o Royal tem sido o fermento escolhido para todos os fins. A sua pureza, salubridade e a illimitada confiança que inspira bastam para garantir e salvaguardar a qualidade e pureza dos alimentos cozidos nessas casas.

O "Livro de Receitas Culinarias Royal", com formulas comprovadas, mostra os melhores meios de se usar o Royal. Mandaremos um exemplar *gratis* a pedido.

O Fermento em Pó Royal
(ROYAL BAKING POWDER)



A festa de Anno Novo realizada por marinheiros e inferiores da Armada a bordo do dreadnought "Minas Geraes".

A glorificação de Selma Lagerlof

Por ocasião do 70º aniversário natalício da grande escriptora sueca Selma Lagerlof, a direcção da Opera Real de Stockolmo fez representar, pela primeira vez na Suecia, a opera Os Cavalleiros de Elkebu, do compositor Riccardo Zandonai. E' sabido que o libreto dessa opera foi extrahido do romance de Selma Lagerlof, Gosta Berling. Regeu a orchestra o proprio Zandonai.

A sala da Opera ficou absolutamente cheia. Estavam presentes o Principe Herdeiro e numerosos membros da Familia Real. As damas da Corte, que para assistir ao espectáculo haviam vestido o trajo tradicional de mangas curtas, levantaram-se para aclamar com a maior vehemencia a illustre romancista, quando esta appareceu no camarote que lhe fôra destinado e se achava ornamentado a capricho. Selma Lagerlof, que puzera um vestido de seda clara, ficou longo tempo inclinada, agradecendo aquella

ovação verdadeiramente comovedora.

Antes da representação, o director da Opera Real pro-

nunciou uma breve oração que terminou com um "viva" á "Rainha dos escriptores suecos".

A opera de Zandonai, pirava grande confiança, alcançou brilhante exito. A

fim do espectáculo, compositores e artistas foram calorosamente aplaudidos. E o entusiasmo do publico allingiu o delirio quando o panno se ergueu mais uma vez e appareceu em scena Selma Lagerlof, sentada, recebendo as coroas com que toda a Suecia lhe exprimia a sua admiração.

Ao que dizem os jornaes nunca em Stockolmo se vira semelhante apollose.

Incomparavel!

MARAVILHA CURATIVA HUMPHREYS

Remedio Incomparavel Para

Lesões, Feridas, Contusões, Queimaduras, Escaldadelas, Hemorrhoidas, Dor de Dentes, Nevralgia facial, Rheumatismo, Picadas de insectos, Ulceras, Queimaduras do sol, Resfriamentos na garganta.

Loção maravilhosa para uso depois de fazer a barba e como uma preparação geral do toucador.

Allivia instantaneamente todas as affecções da pelle, taes como erupções, espinhas e cravos.

Gratis:

O Manual de Humphreys é um livro muito util que trata sobre todas as molestias que podem ser cuidadas em casa indicando os remedios para as tratar. Teremos verdadeiro prazer em remetter gratuitamente este livro muito valioso.

Dirijam-se a

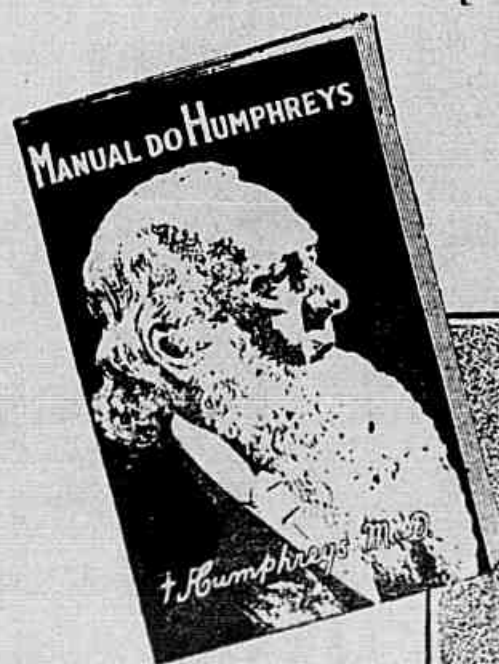
Schilling, Hillier Cia. Ltda.

Caixa Postal n. 564. — Rio de Janeiro - Brasil.

R. S.



Exija a maravilha curativa Humphreys
NÃO SE ACCEITEM SUBSTITUTOS



MARAVILHA CURATIVA DE HUMPHREYS

OS DENTES E A SAUDE

Cancer da Bocca Blood-good declarou que o cancer da bocca será um mal do passado quando o publico tiver comprehendido a necessidade da hygiene buccal e agir de accordo com os seus preceitos.

O dentifricio genuinamente medicinal Odorans, de um poder antiseptico extraordinario, tendo como base os poderosos desinfectantes Formol e Thymol, é considerado pela sciencia moderna o mais apropriado para hygiene da bocca.

Pela sua acção medicinal, evita a fermentação dos restos de comida, tonifica as gengivas, dá agradável refrigerante á bocca e perfuma o halito.

Para a completa limpeza dos dentes, use a Pasta Dentifricia Medicinal Odorans e a escova Pyrotex, considerada a melhor, por alcançar todos os dentes.

O amor tem um grande logar na nossa vida e um muito menor no nosso coração.

MARCEL PRÉVOST.

A verdade não vale sempre a illusão, mas tem por ella o ser verdade. No dominio do pensamento, não ha nada de mais moral que a verdade.

M. MAETERLINCK.

26 de Janeiro de 1929

Na avalanche do Progresso OS

PRODUCTOS DE BELLEZA



LEVARAM A PALMA DA VICTORIA!!

Na recente Exposição Geral Commercial de Paris em 1928, foram apresentados e expostos os scientificos Productos de Belleza "Alack" e -- em franca competencia com innumeradas outras marcas -- o Jury, patrocinado pelos ministros de Instrução Publica e das Bellas Artes de França, e outras illustre personalidades, resolveram por unanimidade nomear os Productos de Belleza "Alack"

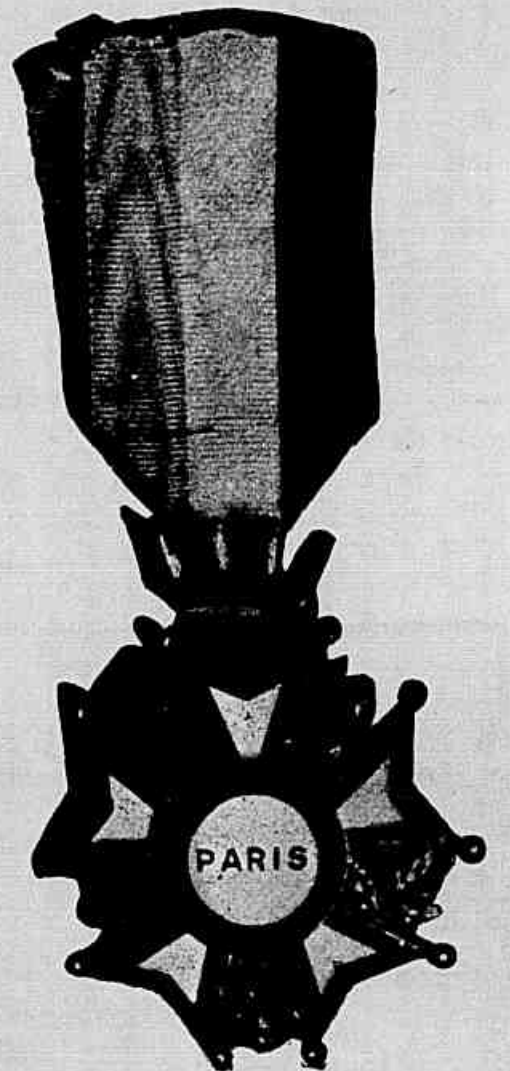
Membro do Jury de Honra

e, em vista da excellencia e scientifica elaboração destes productos de toucador, conferir-lhes os mais altos premios, como

Medalha de Ouro -- Diploma de Honra e Gran-Cruz Insigne



Medalha de Ouro



Gran-Cruz Insigne

Esta tão significativa designação d'spensão aos acreditados PRODUCTOS DE BELLEZA "ALACK" prova de forma irrefutavel que realmente são de insuperavel qualidade.

Não deixe de experimental-os, e comece hoje mesmo a usal-os para o cuidado e esmero da sua pessoa, pois se sentirá satisfeita de possuir em seu toucador Productos de marca "Alack" tão altamente significativa para toda fascinante belleza.

TONICO CAPILLAR "ALACK"

Para curar as affecções do Cabello. — Afamado Tónico Capillar, recommendado por illustres personalidades e eminencias medicas como o grande cientista brasileiro Dr. Augusto Brandão Filho, que attesta ser de excepcional exito para deter a queda do cabelo, fazer desaparecer a caspa e a seborréa, curar os cabellos brancos sem serem tingidos, renascendo cabelo novo em abundancia, forte e sedoso. — Preço do frasco: Rs. 20\$000. — Para o interior: Rs. 22\$000.

CREME DE BELLEZA "ALACK"

Recommendado Creme que suavisa e embelleza a cutis, fazendo desaparecer as sardas, manchas, rugas, cravos e qualquer imperfeição cutanea. Não resaca nem engordura a pelle, sendo de uma adherencia incomparavel para o Pó de Arroz, especialmente si este é de marca "Alack". Preço do pote: Rs. 14\$000. Para o interior: Rs. 16\$000.

AGUA DE BELLEZA "ALACK"

Excellent Producto refrescante proprio para o verão, pois atenua o calor em todo o corpo, elimina as espinhas, contrahindo os poros muito abertos, substituindo o pó de arroz. E' muito hygienico e recommendavel aos cavalheiros para depois de barbear-se, refrescando e suavizando a pelle. Preço do frasco: Rs. 10\$000. Para o interior: Rs. 12\$000.

PASTA DEPILATORIA "ALACK"

O melhor Depilatorio do mundo. Elimina em trez minutos os pellos do rosto, braços, decote, pernas e axilas. Não irrita nem queima a pelle. E' fresca, suave e perfumada, tendo a van'agem de eliminar os pellos de raíz. Exitos surprehendentes. Preço do pote: Rs. 12\$000 Para o interior: Rs. 14\$000.

CARMIM LIQUIDO "ALACK"

Preparação excellente, especial para pintar simultaneamente os labios e as faces, servindo tanto para louras como para morenas. Não se altera com o contacto dos alimentos nem desaparece com a transpiração. Preço do frasco: Rs. 5\$000. Para o interior: 7\$000.

POMADA "ALACK" PARA OS SEIOS

Famosa Pomada que combate a flacidez dos seios, tornando-os rigidos, juvenis e attrahentes sem nenhum artificio. Recommendada por especialistas medicos, sem necessidade de recorrer a institutos nem a massagens electricas. Com a esplendida Pomada "Alack" que tanto exito tem alcançado na Europa, se obtem privadamente a forma dos seios mais bella e seductora, sempre rigidos e lisos a qualquer idade, dando-lhe a forma classica que requer toda esthetica feminina. Recommenda-se, depois de ter usado a poderosa Pomada "Alack" para os Seios, friccionar os mesmos com o nutritivo e perfumado

LIQUIDO TONIFICANTE "ALACK"

o qual ajuda a contrahir rapidamente os tecidos adiposos (flacidez) fortificando os musculos, produzindo uma agradável sensação de frescura, evitando a transpiração e tonificando a pelle. Preço do pote bisnaga Rs. 18\$000. Para o interior: R. 20\$000. Preço do Liquido Tonificante: Rs. 10\$000. Para o interior Rs. 12\$000.

Os pedidos do interior, e qualquer informação, devem ser dirigidos aos escriptorios de

PRODUCTOS "ALACK" LTDA.

Praça Floriano 35 - Edificio Gloria - Sala 15 - 1.º andar - Rio de Janeiro

VENDEM-SE NAS PERFUMARIAS: Avenida — Bazin
— Cirio — Orlando Rangel — Granado & C.ª

DROGARIAS: Evaristo Eyer & C.ª —
:: :: Pereira de Araujo & C.ª :: ::

Visitem a linda exposição dos Productos de Belleza "Alack" na CASA CIRIO --- Ouvidor 183

Caminho aéreo Rio-Nichteroy

DAMOS aqui o projecto do caminho aéreo Rio-Nichteroy, de autoria do sr. Oscar Korndorfer Grin, capaz de interessar aos nossos leitores em razão da praticabilidade de que aponta — embora sem alardes de originalidade muito grande — de se abreviarem as comunicações entre a nossa capital e a do Estado do Rio.

Os graphicos são sufficientes para que se forme idéa do projecto; entretanto, em meia duzia de palavras, damos alguns detalhes.

A distancia entre as estações do caminho aéreo é de 5.300 metros. A altura minima acima do nivel do mar é de 120 metros, dando passagem a qualquer transatlantico, mesmo que a aeronave se encontre sobre este em seu tracto.

O caminho aéreo é constituido todo por um cabo em forma de T invertido, o qual é suspenso por uma série de balonetes cheios de helium ou hydrogenio. Esse cabo serve de deslizador-guia da aeronave.

Para cortar a accção dos ventos os balonetes serão fixados ao fundo da bahia por cabos tirantes. O cabo em forma de T é regulado em toda a sua extensão, para formar a trajectoria, por meio de cordas de aço que são fixadas a

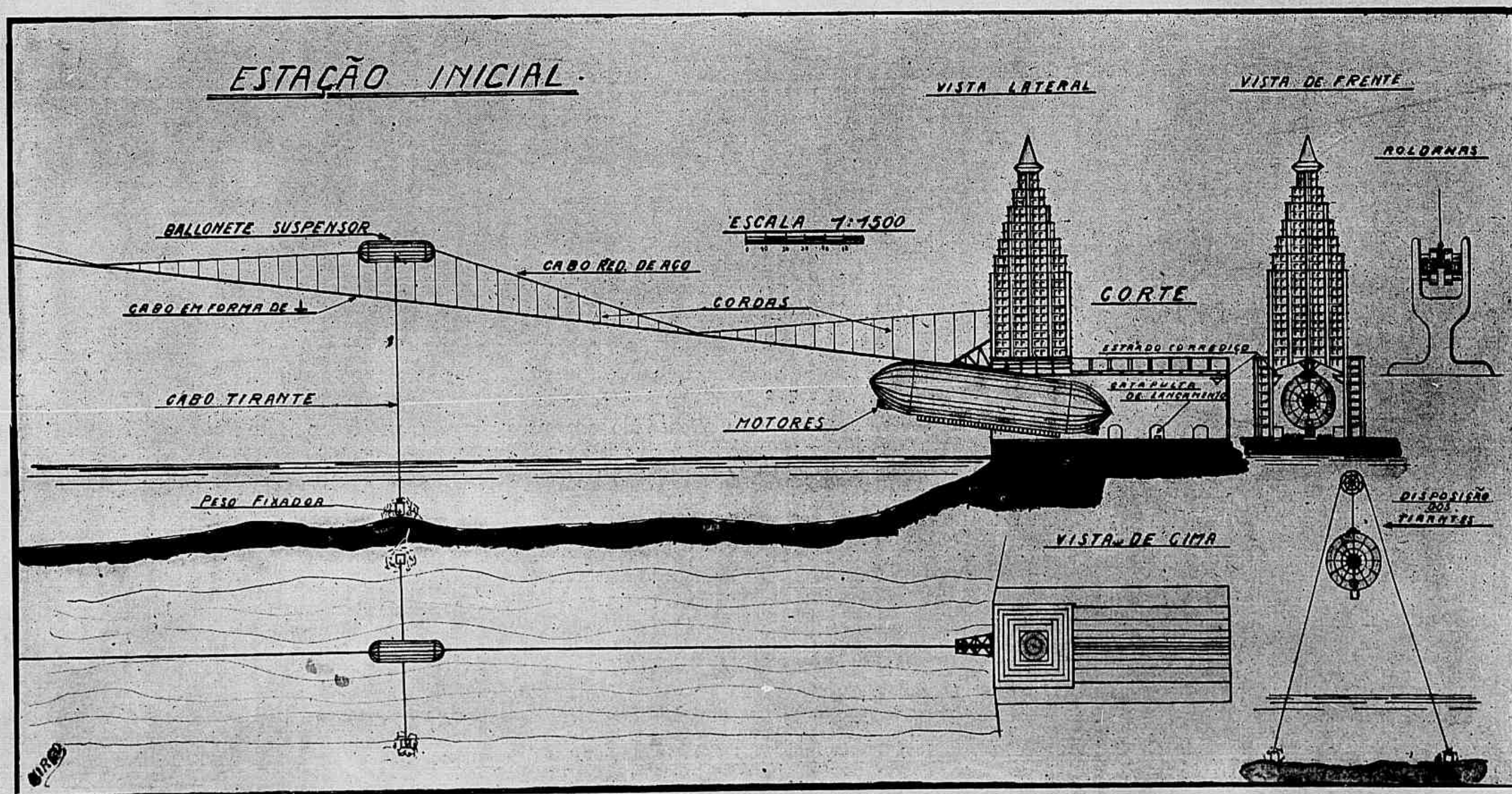
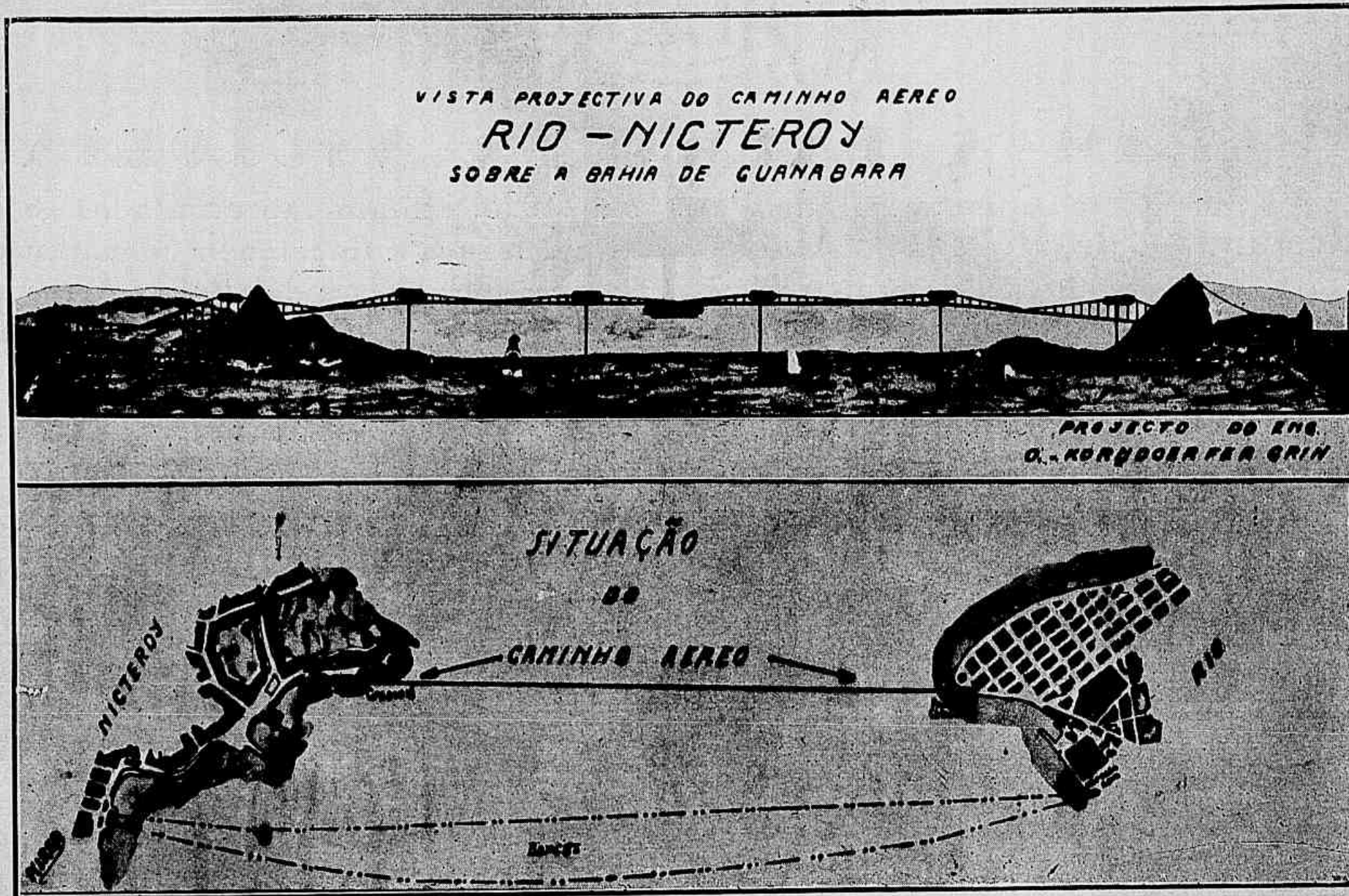
cabos mestres, os quaes partem, das extremidades dos balnetes. A aeronave terá uma cubagem de 60 mil metros cubicos, um diâmetro de 26 metros e um comprimento de 120 metros.

Servirá para o transporte de 400 pessoas.

A travessia da bahia será feita em 3 minutos, com a velocidade de 90 kilometros, partindo a aeronave da estação com o maximo da velocidade, projectada até sair da estação por meio de catapultas de lançamento. Entrará também na estação de chegada com toda a velocidade, sendo o choque amortecido gradativamente numa extensão de 80 metros por um systema de molas de funcionamento automatico.

Os motores serão da força de 3.000 HP. Os bancos para passageiros serão do systema adoptado nos bondes. Terá um systema especial de portas, cujo fechamento é automatico, para evitar quedas em pleno voo.

Não se trata — convém frisar — de uma ligação de duas cidades, mas sim de um systema de transporte extra-rapido, reivindicando o autor tão somente o meio de suspender e fixar o cabo aéreo.



Canção beduina

Zaalon, o joven fellah, o ardente e esbelto beduino moço, as veias cheias de sol, a mocidade vibrante de canções, os labios frementes de hymnos e melopéas; Zaalon, pobre de moedas mas rico de alegria e juventude; Zaalon, vestido de farrapos mas tendo o coração a extravasar de seu peito como uma immensa urna de amor, no derramar perfumado de essencias do Oriente, significando um delirio de ternura e abnegação, Zaalon nascera com a vocação de guia dos desertos.

Adorava os areaes, cortados de oasis aqui e ali, de oasis de palmeiras ou, acercando se das aldeias, disseminados de cactos gigantes e folhas espinhosas, de figueiras bravas e de lichens. Arrava o sol enorme e rubro dos desertos. Gostava do calor, do vento esmagador das planicies arenosas. E adorava, acima de tudo isso, as viagens longas das caravanas de jumentos ou camellos.

O pae de Zaalon, porém, obrigou-o a vender pulseiras e braceletes pelas ruas de Jerusalem, contrariando a sua vocação. Zaalon pensou morrer de desespero e agonia. Zaalon chorou, pois não nascera para vendedor ambulante. O ambiente estreito das cidades enerva-

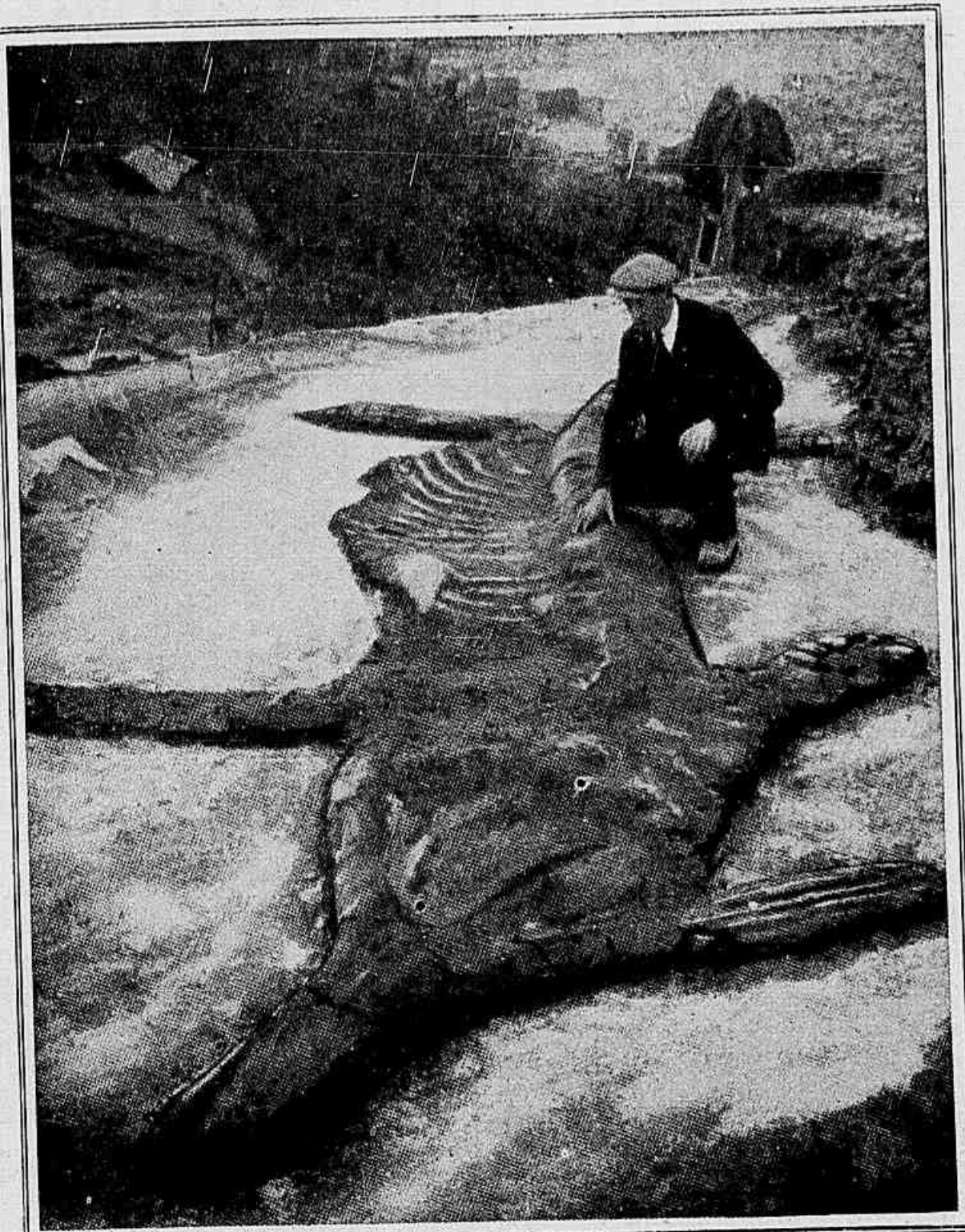
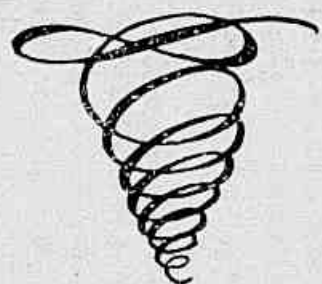
va-o. Tinha a impressão de estar sepultado em vida.

Seu unico consolo eram as noites, pois sonhava que guiava ricas caravanas por noites de luar ou por tardes de ardente solheira. Para distrahir-se, casou, mas foi infeliz. A mulher fugiu, um dia, levando consigo todas as joias de Zaalon. O beduino desventurado ficou só, sem alegria e sem ventura, e morreu antes da idade, minado por soffrimentos que não tinham fim.

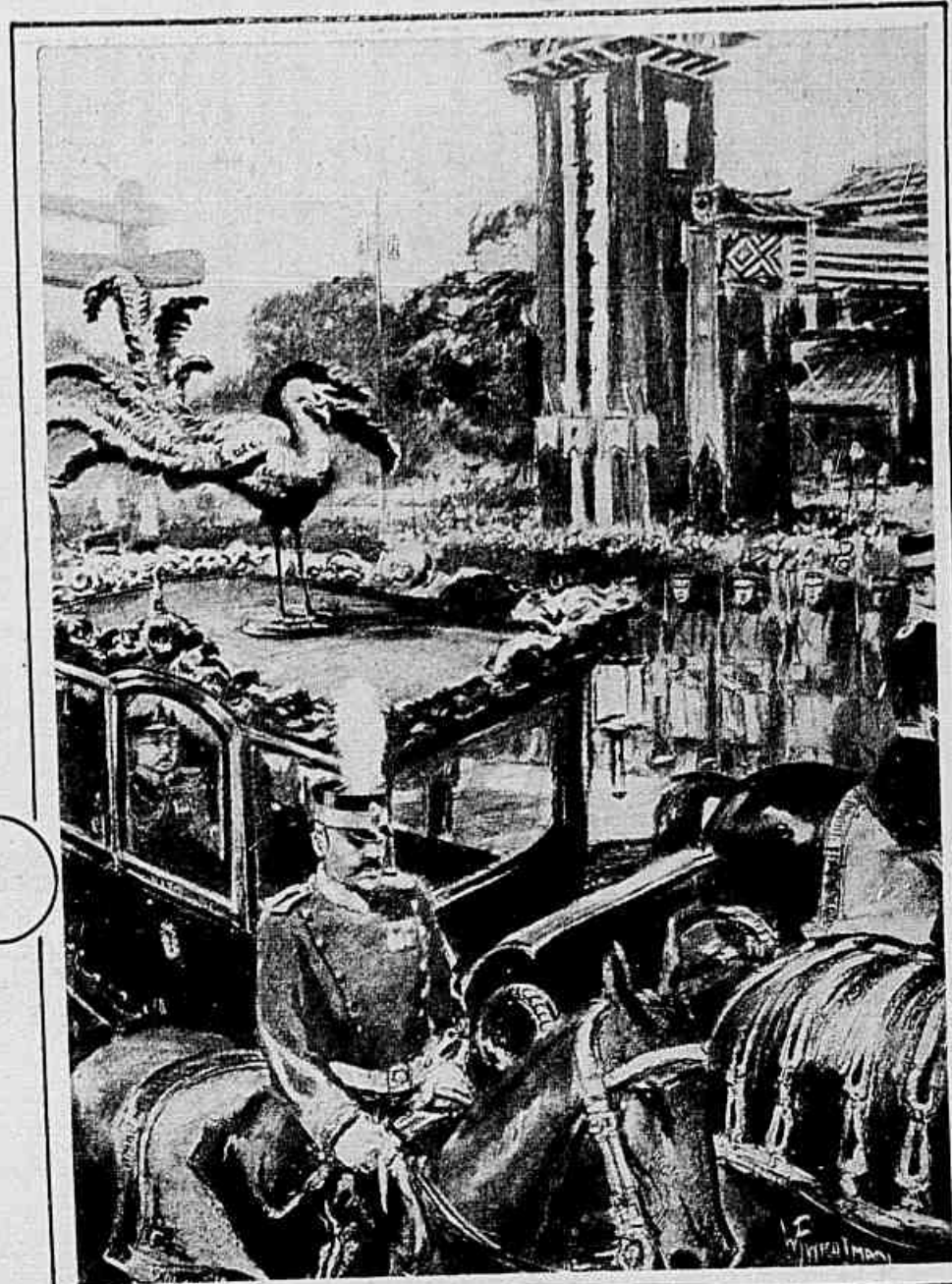
Paes severos! Paes autoritarios! Não contrarieis jamais a vocação de vossos filhos, para que elles não sejam infelizes como Zaalon, o beduino, joven que tinha o sol nas veias e o deserto vermelho nas amendoas dos olhos!

MARINA COELHO CINTRA

O QUE VAE PELO MUNDO



Um animal com 150 milhões de annos! (*Si non é vero...*) O ichthyosauo descoberto fossilizado no centro da Inglaterra. Esse peixe-lagarto vivia como peixe e era um monstro marinho.



Sob a égide do passaro symbolo: S. M. o mikado Hirohito indo de Tokio a Kyoto para o enthronamento, na sua carruagem encimada pelo passaro mythico, que passa pela grande porta triumphal erguida na capital commercial.



A's portas da cathed'al de Canterbury, após a enthronização na cadeira de Sto. Agostinho: o novo arcebispo de Canterbury atencãoando a cidade e o povo, com a Cruz Primacial.



A remoção do fossil a que se refere a primeira gravura. O sr. L. E. Parsons, preparador do Museu de Historia Natural — onde será exposto o ichthyosauo — dirige as operações de remoção do gigantesco fossil.



A celebração do septuagesimo anniversario da escriptora sueca, Selma Lagerlof, premio Nobel da litteratura de 1927, com a primeira exhibição na Suecia da opera de Zandonais "I Cavalieri di Ekeby" baseada na sua novella "Gosta Berling's Saga".

Paris, cidade do riso: um grupo de midinettes da alegre capital vagueando pelos boulevards.

No Brasil, uma duzia de annos, D. João VI, principe regente e rei, segundo uns n'elle nada fez, preenchidos a sua regencia, o seu reinado só por iniciativas alheias. Mas, em exemplo domestico, se a criadagem tudo faz quem representa a casa são os donos.

Conforme outros, D. João VI beneficiou muito o Brasil, á testa de numerosas creações uteis. Para uns inutil, para outros benemerito.

Ha, porém, certeza quasi absoluta de ter elle estado no Brasil e por isso vejamos se no Rio de Janeiro conheceu o Jardim Botânico. Pelo menos mandou fundar, nas vizinhanças da lagôa Rodrigo de Freitas, um jardim de aclimação para plantas exóticas, o Real Horto. Sem ordem do principe o jardim não poderia existir, e isso já desculpa um pouco o seu creador official, não de todo trambo-lho no governo.

Tivera o Real Horto predecessor botânico, o jardim da fabrica de polvora da lagôa Rodrigo de Freitas, fabrica instituida a 13 de Maio de 1908, dia em que o Principe Regente entrava nuns quarenta e um annos de lusitana idade.

Plantado o jardim da fabrica de polvora, "não são só para o serviço de S. M. como para uso dos particulares", sob a administração da Junta de Fazenda dos Arsenaes, Fabricas e Fundições do Reino, soube-se na America ter naufragado, em costas de Gôa, a fragata "Prinzeza do Brasil", sinistro no qual o oceano não podia poupar o navio irreverente para com a prinzeza.

Vinha na fragata o chefe de divisão Luiz de Abreu Vieira e Silva, em companhia de officiaes. Chefe e subordinados, no brigue "Conceição", alcançaram o cabo da Boa Esperança, com destino ao Brasil.

Partiram, com imprevista escala, a bordo de um navio de guerra francez. Transportou-os, priscineiros, á ilha de França, pois a corôa do imperador Napoleão e a da rainha D. Maria I tinham se esbarrado na esquina do bloqueio continental.

Na ilha de França vicejava um jardim de especiarias, o Gabrielle. Devia muito a um Mr. Poivre, nome n'elle de sabor, embora acre, pois o traduziremos em vernaculo pelo Sr. Pimenta.

Chefe de divisão, sem nenhuma no momento, Luiz de Abreu contava entre companheiros de desdita e amigos de esperança um homem influente de Macão, Rafael Bottado de Almeida, e um frade franciscano frei Francisco João da Graça. Com auxilio de ambos Luiz de Abreu poudo fugir, arrostando perigos, passando tormentos, não porém sem trazer do jardim Gabrielle umas tantas sementes. Bem curioso esse homem do mar tão preocupado com a terra.

Entrado no Rio de Janeiro, Luiz de Abreu visitou o Principe Regente, para presentear-o com as sementes que tantos sacrificios representavam: sementes de sagú, de fruta pão, de cajú, de uma palmeira, a areca, que com as aguas lustraes da sciencia Martim baptizou, impondo-lhe o nome de Oreodoxa oleracea.

O Real Horto bem conhecia o Principe Regente, que tanto por elle passeiava. Não só deambulava como promettia medalhas e premios a quantos cultivassem plantas exóticas, dispensando-lhes até o pagamento de direitos aduaneiros na importação do material para as suas propriedades.

Lá estava sempre o Principe Regente no Real Horto, sabido quanto vae de gordura na fazenda pela simples presença do dono. Servia o principe para encorpala, quando tantos administradores, e modernos, se encarregam do emmagrecimento, se não do definhão e da cachexia da mesma fazenda.

Das sementes trazidas pelo chefe de divisão Luiz de Abreu mereceu uma a dita de ser confiada á terra pelas proprias mãos de D. João, não parecendo possivel que se chegue, no combate á memoria do principe, a negar a existencia das referidas mãos.

Plantou D. João no Real Horto uma semente da Oreodoxa oleracea e deu

A Palmeira Real

de Eschagnolle Doria

tempo ao tempo, cousa muito do agrado da Natureza nas suas mysteriosas operações. No fim de uma d'ellas apontou a palmeira cuja semente o Regente lançára a solo, chamada desde logo palmeira real.

Não só D. João dava cuidados ao Real Horto. Luiz de Abreu também não esmorecera. A pedido d'elle, o seu antigo socio de prisão, Rafael Bottado de Almeida mandava, de Macão, as primeiras sementes do chá ao Brasil, trazidas pelo capitão-tenente Joaquim Epiphany de Vasconcellos. O marechal Manoel Marques de Souza, a pedido sempre do chefe de divisão Abreu, enviava de Cayena

futuros senadores do Imperio a crear em 1822. Mas estamos só em 1819.

Maciel da Costa fôra governador da Guyana Franceza, quando ella nos pertencia, ahí administrando de modo notavel. Deixando Cayena, restituída a Guyana á dona gauleza, Maciel da Costa trouxe-nos cópia de vegetaes uteis.

No governo da Guyana não se descurdava Maciel da Costa de Brasil, mandando ao jardim de aclimação de Olinda, dirigido pelo agrenommo francez Germain, varias plantas asiaticas de florescer em jardins de Cayena.

Cuidava-se também da multiplicação



A palmeira plantada por D. João VI em 1809.

uma collecção de plantas. Decididamente os militares do tempo amavam a botanica e matando na guerra queriam a vida na agricultura.

Em 1816 fechou olhos para sempre, no Rio de Janeiro, D. Maria I. Abrira-os para viver oitenta e dous annos, na Lisboa de 1754. Findava entre nós a sua loucura de vinte e quatro annos através da qual nos entrevio lustro e pouco.

Fallecida a rainha, D. João foi rei, de um reino unido de Portugal e Brasil cuja característica era afastamento cada vez mais pronunciado.

Corôado, mais por pragmatica do que por necessidade, pois desde 1792 fazia vezes de rei, D. João ainda se lembrou do Real Horto, franqueando-o ao publico sob o nome de Real Jardim Botânico, annexando-o á antiga Casa dos Passaros, ora Museu Nacional.

Deu-lhe dois directores, João Severiano Maciel da Costa e João Gomes da Silveira Mendonça, ambos

das sementes, mandadas aos hortos do Pará, da Bahia, de Pernambuco, de S. Paulo e de Minas, d'esses hortos indo a todo o paiz.

Amigo do Real Jardim, vinha D. João VI apreciar o dias inteios, acompanhando os trabalhos n'elle realizados, embora talvez muitos lhe exprobrem não ter encostado o sceptro e manejado a enxada ou o ancinho.

Em Abril de 1821 separou-se de vez D. João VI do Real Jardim, deixando no Rio de Janeiro o filho regente, cargo que elle proprio, D. João, tanto conhecia e praticára.

D. Pedro, em Fevereiro de 1822, destacou o Jardim Botânico paterno do Museu Real, collocando-o sob a jurisdição do Ministerio do Reino. Separava-se, pois o Real Jardim da Historia Natural para cahir sob os olhos da burocracia, quasi sempre myope se não de vista cansada.

1822 assignava Brasil. O Jardim ficou á margem:

lutas politicas, que tanto revolvem e pouco resolvem, lá querem saber de plantas! Maciel da Costa e Silveira Mendonça, comprovicianos, ambos mineiros, deixaram o horto da Gavea e foram para a horta da politica, fertil em batatas.

Veio dirigir o Jardim um frade carmelita, frei Leandro do Sacramento, professor de botanica, membro de associações scientificas da Inglaterra e da Alemanha, onde não se admite guarda nacional de socios.

Frei Leandro tinha cincoenta annos e para repouso d'elles vinha encontrar o Jardim desmantelado. Era homem de claustro, mostrar-se-hia outro de acção, e quanto fez esse segundo homem ainda pode ser hoje avaliado de visu.

Frei Leandro, no seio da Natureza, começou a imital-a, produzindo, aterrando, planejando cascata, cavando lago, pondo de pé a Casa dos Cedros, plantando, enlevado pelo florescer de mangueiras, de longanas, de pitombas, de cravos da India, que em silencio labores lhe pagavam.

Amava o carmelita o seu claustro aberto de natureza da Gavea. Sentava-se á sombra de uma jaqueira, arvore de frutos enormes que, para estudantes vadios, passou depois a ter a significação de exames faceis, em jubileus da ignorancia.

A' sombra da jaqueira, frei Leandro fiscalizava os escravos que transportavam terra e animava-os com uma phrase conservada pela tradição oral: "como formigas... minha gente... como formigas". E repousava olhar nas cercas aqui de murtas do matto, de grandes flôres, côr de carne, de lisbiscus ou mimos de Venus, que na sua mythologia botanica o carmelita podia cultivar e amar sem offensa ao decoro do habito monacal, na rigidez dos principios christãos de castidade, a começar pelo nono mandamento.

Mas veio a enfermidade, mas chegou a morte e frei Leandro foi dar contas a Deus no rosario dos sem trabalhos no mundo.

Durante o impedimento de frei Leandro dirigira o Jardim, a titulo interino, Bernardino José de Serpa Brandão, nomeado effectivo ao fallecer o carmelita.

Mais de vinte annos á testa do Jardim, cifrou-se Serpa Brandão em conservar a obra do antecessor, terminando o lago começado por frei Leandro.

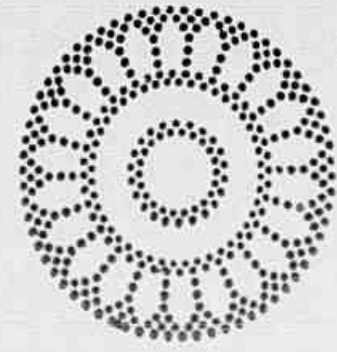
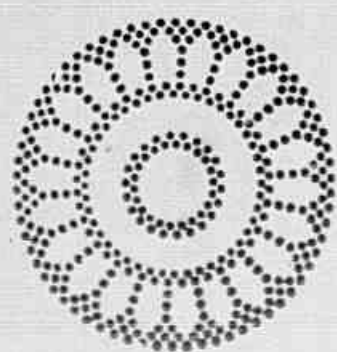
Na directoria Serpa Brandão, a palmeira real plantada por D. João VI floresceu e frutificou em estrêa de belleza, contemplando lá do seu alto cada vez mais alto as outras arvores do jardim: as canelleiras formando bosque de renome; os li-tchi da China, de frutos conservados em mel para figurarem em Pekim, na mesa do Filho do Céu; as longanas ou olhos de boi, de nome lembrado em sellos nossos de raridade philatelica.

Afinal a palmeira real poudo rever-se com orgulho na familia das cento e tantas palmeiras da alameda central do jardim, que tanta admiração hoje provoca, plantada a principio de casuarinas, arvore tão empregada outr'ora nos cemiterios, ahí rival de salgueiros.

Serpa Brandão não tolerava que os frutos da palmeira real pertencessem a estranhos. Deviam ser só do Jardim. Por todos os meios, até pelo fogo, fazia-os desaparecer, recolhendo os frutos antes da maturação, incinerando-os ciosamente, exemplo para queima de papel-moeda pelas Caixas de Amortisação.

Mas... os escravos do jardim, noite alta, marinavam pelo tronco da palmeira sagrada, a trinta e cinco metros acima do sólo, e colhiam os frutos. Vendiam-os ás occultas, a tostão, arriscando-se a boas lambadas, embora o lombo d'elles discordasse do adjectivo ajuntado ás lambadas.

Pelo fruto propagou-se a arvore real, memoria de D. João VI. A este rei não se pôde negar ter feito ao menos uma cousa no Brasil arvorizada: plantou uma palmeira.



Eschagnolle Doria



AS NOVAS ENFERMEIRAS DA ESCOLA D. ANNA NERY



A cerimonia da entrega de toucas á ultima turma de enfermeiras da Esco'a D. Anna Nery.

Ao alto, a turma que recebeu a touca: a seguir, o juramento das novas enfermeiras; ao lado, a entrega da touca a uma das novas enfermeiras e o corpo administrativo da Escola. Nesse grupo vêem-se, de esquerda para direita: a senhora Sylvia de Albuquerque Maranhão, uma das instructoras; o dr. Duarte Pinto, professor da Escola; miss Pullen, directora da Escola; miss Barson, super-intendente da Esco'a; dr. Capriles, professor, e senhora Alayde Lott, instructora.



O ESPIRITO QUE ERROU DE MESA

COMO, decididamente, os homens me pareciam naquella dia crecer de espirito, fui procurar uma de minhas amigas, fervorosa dos espiritos, e propuz-lhe uma sessão. Uma pequena sessão íntima, familiar, sem espalhato e sem cerimonia, sessão de pé de mesa.

Accedeu logo com aquella gravidade cheia de respeito que professa pelas cousas do Além, convidando para nos fazer companhia o poeta Olyntho Salles e a joven Arethusa, uma pequena vizinha, cujos dons de mediunidade entusiasticamente enalteceu. Eu, não querendo outra coisa senão um intercambio rapido e decisivo com o outro mundo, aceitei de olhos fechados a joven Arethusa. Noite e hora aprazados, lá estavam os quatro, graves, em torno á mesinha de tres pés em que minha amiga tem por habito communicar-se com o invisivel. Na meia-penumbra apropriada da saleta, o perfil ascetico do poeta tinha qualquer cousa de impressionantemente hoffmanesco e o seu principio decalva lembrava, máo grado uns fios cuidadosamente alisados sobre o cucuruto, a alopecia definitiva das caveiras.

Talvez esta ideia pouco prazenteira houvesse occorrido á joven Arethusa pois, tomando o ar inciado de quem sabe desvendar o Mystério, esticara logo sobre a mesa um par de mãos que faziam realmente honra á sua manicura. A minha amiga, concentrada como um comprimido pharmaceutico, arrogara-se a direcção da communicação espirital, recomendoando silencio.

Este fizera-se total, sob a discreta cumplicidade do abat-jour, cuja luz cahia redonda e lunar sobre a cadeia fluidica de nossas mãos. O dedo mindinho da joven Arethusa, encostado ao meu, já se tornára de gelo e eu começava a sentir pronunciado formigamento nas mãos, quando notei que Olyntho Salles sacudia repetidas vezes a cabeça como si se quizesse desembaraçar de uma ideia importuna, fazendo mesmo ouvir, acompanhando uma contracção impaciente dos labios, uma especie de sopro inexplicavel.

— Será que elle esteja cahindo em transe?... — murmurei de mim para mim, entre amedrontada e encantada.

— Cuidado, não interrompam a corrente! — advertiu a voz severa da minha amiga, tendo provavelmente notado como eu a extranha agitação do poeta.

— Eu já estou sentindo o fluido, já estou sentindo!... — ciciou, num revirar extatico de olhos, a joven Arethusa.

Reconcentrei-me ás pressas, para ver se sentia tambem, abandonando o Olyntho Salles a seus tremores. A mesa teve de repente um ranger surdo, dando um quarto de volta para o meu lado.

— Tem algum espirito?... — indagou immediatamente a minha amiga, não sem me lançar uma olhadelazinha victoriosa; — se tem, que bata tres vezes com o pé do lado do Olyntho.

A esta intimativa o poeta abanou a cabeça em todas as direcções como se estivesse experimentando a elasticidade dos musculos do pescoço, immobilizando-se em seguida, sério, os olhos semicerrados, numa attitude meditativa de budha.

Tac... tac... tac... bateu espaçadamente a mesa. Tinha espirito e estava do lado do Olyntho... A esta auspiciosa verificação a joven Arethusa deixou escapar um suspiro compenetrado.

— Bem — continuou a minha amiga — faça favor de dizer quem é... Devagar que eu vou contar as letras...

Obediente, o espirito começou tac, tac, tac, tac...

— A, b, c, d, e — contava apressadamente a minha amiga — f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u...

— Eu — resumiu servicialmente Arethusa.

— A, b, c, d, e, f... — continuava offegante a minha amiga, mal podendo contar as syllabas, tal a precipitação com que o espirito fazia bater, um depois do outro, os trez pés da mesinha. Estas pancadas desencontradas nos obrigavam a uma verdadeira gymnastica braçal, afim de não interrompermos a famosa corrente.

— E' evidentemente um acrobata... — arrisquei com timidez.

— Silencio!... — ordenou peremptoriamente minha amiga. Recolhi ao meu mutismo de comparsa, enquanto a joven Arethusa se contorcionava toda para acompanhar as evoluções da mesinha.

— M, n, o, p, q, r, s... —

— Sou, deve ser sou... — alvitrou a joven Arethusa, muito a par, pelo que via, dos methodos abreviados dos espiritos — se fôr sou que bata uma vez com muita



força do lado do dr. Salles. Antes que o espirito se executasse o dr. Salles, como impulsionado por occulta mola, abaixou a cabeça esfregando desesperadamente o nariz na manga do paletot. Sem se deter em commentar a singularidade do gesto

— Vamos, responde — insistia minha amiga — bata uma pancada só, se é sou... Bata, Olyntho, bata...

— Oh! minha senhora — protestou o poeta — pelo amor de Deus!... eu ainda estou vivo...

— Oh! é verdade, desculpe... Eu queria dizer espirito e disse Olyntho... Foi sem querer... Mas é que estes espiritos empacam ás vezes numa phrase, de fazerem a gente perder a paciencia... Eu sou... eu sou... quem, afinal de contas?... —

— Quem sabe será algum espirito gaço?... — insinuou a joven Arethusa, decidida a ver as cousas pelo lado bom.

— Idiota é que elle me está parecendo!... — ousei eu segredar aos meus botões. Como se houvesse interceptado esta opinião pouco amavel a seu respeito, o espirito deu um tranco terrivel na mesa e parou na letra a. Depois de curta espera, religiosamente respeitada por nós, disparou a bater com precisão admiravel uma longa palavra e qual não foi o nosso susto quando a minha amiga soletrou triumphalmente "Eu sou um assassino"!... Um assassino, ali, comnosco, naquella salãozinho, bem arranjado, protegido e banal?... Um effluvio de sobrenatural dos pés á cabeça nos arripiou. Franca-mente, não era uma companhia das mais desejaveis.

— Talvez fosse melhor mandalo embora... — lembrou a voz um pouco tremula da joven Arethusa — estes as-

sassinios em geral não teem muita educação... e são capazes...

Dito e feito. Mal a joven Arethusa enunciara estes avisos da prudencia, a mesa desencadeada começou a bater uma palavra que nenhuma de nós jamais em publico nem mesmo em particular solettraria. Felizmente para nosso recato, Olyntho Salles, que a custo continha sobre a mesa as mãos espalmadas, soltou um desses espirros formidaveis, estrondosos, explosivos, um desses espirros de abalar paredes de cimento armado. Até o assassino, assustado, estacou no pé da mesa.

— Oh, Olyntho, — exclamou a minha amiga indignada — onde é que já se viu espirrar dessa maneira?... Você não só interrompeu a corrente como afugentou o espirito!...

— Não foi minha a culpa — excusou-se o poeta assoando com volupia um nariz que ha muito furiosamente lhe comichava — foi uma diabolica mosca que me esteve perseguindo este tempo todo!

— Alguem que lhe quer falar... — opinou mellifluamente a joven Arethusa, requebrando tanto os olhos que o rapaz, sem muita pretensão, podia perfeitamente pensar que essa pessoa era ella.

— Deve ser o assassino — conclui eu, ceifando sem piedade as illusões do digno vate; — se nós voltássemos a interrogar-o...

Voltámos. Mas o teimoso malficitor obstinava-se em confusas manifestações de desagrado, syllabadas numa gyrria das menos protocollares. A minha amiga limitava-se a uma série de ch! cnsternados, enquanto o poeta, em termos dos mais academicos, tentava abraçar a incontinencia verbal do nosso invi-

sivel interlocutor, interrogando-o sobre as circunstancias atenuantes e o movel do seu crime. Desde que já se achava a salvo no outro mundo, não lhe faria diferença dizer a verdade. A verdade, porém, é cousa que até aos espiritos custa dizer e o nosso criminoso, lembrando provavelmente as lições do seu advogado, negaceava...

— Acho preferivel mandarmos embora este sujeito — opinei numa impaciencia: — não diz nada de interessante. Quando a gente é assassino e é espirito tem obrigação de ser mais original, caramba!

Todos mudamente concordaram, e levantámos as mãos dormentes afim de reafundar no mundo das sensibras aquelle pouco excitante especimen de espiritualidade. Ao cabo de dez minutos, reatámos a corrente, e a mesa, sem se fazer roçada, bateu logo do lado da joven Arethusa: "sou um assassino".

— Ainda elle!... — exclamou o poeta visivelmente aborrecido.

— Vamos fazer uma pequena oração, talvez assim se vá em paz... — alvitrou caridosamente a joven Arethusa.

De cabeça baixa, com gravidade e vivo desejo de nos vermos livres afinal daquelle estorvo, fizemos a aconselhada pequena oração. Mas foi baldial... O assassino pertinazmente agarrado ao pé da mesa não arredava pé, se assim me posso exprimir. Observei, no entanto, que era sempre do lado da joven Arethusa que se manifestava, o que indicava da parte desse tronco homicida innegavel fino esthetico. Desanimados, pensavamos já em abandonar as nossas communicções com o sobrenatural, quando a minha amiga teve um rasgo de genio:

— Vou mandar chamar o Matheus, o meu chauffeur: sei que elle é muito dado a estas cousas de espiritismo. Talvez consiga...

Concitado á nossa selecta companhia, o Matheus compareceu, maneiroso e modesto. Era um mulato gordo e asseado, com uns olhos de esperteza e de confiança em si. Mal impoz ás mãos a mesinha, o assassino, dominado, moderou prudentemente a sua intemperança de linguagem, batendo com muita clareza e sempre do lado da joven Arethusa uma série de explicações que Matheus, evidentemente perito nestes dialogos extraterrestres, ia mentalmente registrando. A minha amiga, o poeta e eu deixáramos cahir as mãos extenuadas, conservando-as apenas sobre a mesa a joven Arethusa, sempre firme e convencida. O fluido do Matheus mostrava-se, entretanto, tão poderoso que em breve a propria mocinha poude retirar as pequenas mãos hirtas de fadiga e de fé. A mesa andava quasi só. Maravillhades nós nos calavamos, aguardando o veredictum do Matheus.

Tac... tac... tac... tac... Um largo sorriso repuxou até quasi ás orelhas a bocca pouco apollinea do chauffeur:

— Já sei o que é — declarou, superior — o cabra explicou-se... E' um espirito que errou de mesa... Sim, senhores, a cousa pode se dar... Está acostumado a apparecer nas sessões do tio Manduca lá para os lados do morro da Babylonia, ia passando, quando os senhores chamaram... Veio... Quando viu madimoselle — proseguiu fazendo uma mesura de refinada cortezia á joven Arethusa — não quiz mais ir se embora, porque achou ella parecida com a noiva delle, por causa de quem mateu um marinheiro no Cães do Porto... Mas eu lhe disse umas cousas e elle se assujeitou a ir embora...

E Matheus com importancia fez sobre a mesinha agitada uns passes mysteriosos. A mesa viravoltou duas ou tres vezes sobre um pé só, investindo com os dois outros no ar contra a joven Arethusa, refugiada atrás da cadeira. Matheus velava, porém. Com uma esconjuração energica reintegró no Além o assassino contumaz, cuja sanha contra a namorada infiel a desincarnação não conseguira amansar.

— Madimoselle que não tenha medo. — pontificou o Matheus levantando do chão a mesinha cahida, antes de retirar-se — eu não deixo elle lhe fazer mal... Vou falar com o tio Manduca...

A esta asserção tranquillizadora a joven Arethusa concertou faceramente uma ondulação do cabello e, lançando ao Olyntho Salles o mais espirituoso dos seus sorrisos, resumiu:

— Um espirito que erra de mesa... não lhe parece que é como telephonada que erra de numero, doutor?... E o poeta, decisivo:

— O que prova que nem no outro mundo ha segurança nas linhas!...

MARIA EUGENIA CELSO



A imagem de S. Sebastião, padroeiro da nossa cidade, exposta á veneração dos fieis, no dia 20, no palacio da Prefeitura Municipal.

RAIMUNDO LOPES A PRAIA BRASILEIRA



A GORA que o verão nos bateu ás portas com seu hausto de fogo, e que toda a gente procura ansiosa o refrigerio das praias e das montanhas, quero dizer da grande praia brasileira, porque — como Camões, num arroubo de poeta marujo, falou da "occidental praia lusitana" — também nós podemos abranger no mesmo olhar enternecido de admiração e amor a imensa e bella praia brasileira, desdobrada do Rio Grande ao Pará.

Quaes as praias mais bellas do paiz? as que são mais procuradas, na vizinhança das principaes cidades? as que se celebrizaram por factos naturaes, lendarios ou historicos?

O Amazonas, porque é rio-mar, tem suas costas, suas praias. Bem pittorescas, com areias extensas, batidas de vagas; verdadeiros parques zoologicos naturaes, com suas aves e bichos ribeirinhos.

As morenas filhas dos grandes rios estão sujeitas, quando nellas se banham, a perigos varios — sucrys, jacarés; mas o maior perigo, maior mesmo que o da praga pequenina que transmite a sezão, é o do *holo*, o cetaceo traçoeiro que, segundo a lenda, seduz as incautas tapyinas; dizem porém os mais avisados que o boto serve de desculpa aos feitos de muito don Juan de roça e de cidade, e quem sabe se a muitos por cá não conviria dar o mesmo papel aos golpinhos heraldicos da Guanabara! Em todo o caso, nesta nossa Sebastianopolis, creio que os homens é que precisam de se acutelar, ouvindo o canto das sereias...

No Pará, Soure, a preferida do escól belenense, é um sorriso dos campos de Marajó, aberto ao mesmo tempo para as aguas amarellas do rio e para as aguas verdes do mar.

No Maranhão, o Atlantico anda agora a tirar pedaços da terra... Também as maranhenses não se entregam sem reservas a esse revoltado mar de grandes mares que parece, á noite, mirando e arranhando a terra, querer tomar-lhe as filhas mais bellas...

S. Francisco, quieta do outro lado do porto, não é uma bôa praia de banhos, mas um retiro delicioso de coqueiros e de agrestes campinas.

Ponta d'Areia, na barra, com suas dunas fumegantes; S. Marcos, que ora se vae animando e construindo á sombra da torre branca do seu pharol; O'ho d'Agua, a mais ampla, a mais segura, com sua inclinação insensível, contra os perigos do mar e que se torna agora a mais procurada; Arassagy, com seus pescadres; a villa de S. José de Ribamar, com as romarias á ermida do orago milagroso, formam na face atlantica da ilha do Maranhão uma longa praia unica de umas seis leguas de desenvolvimento e para onde começa a deslocar-se agora, no seu actual rejuvenescimento, a velha cidade colonial.

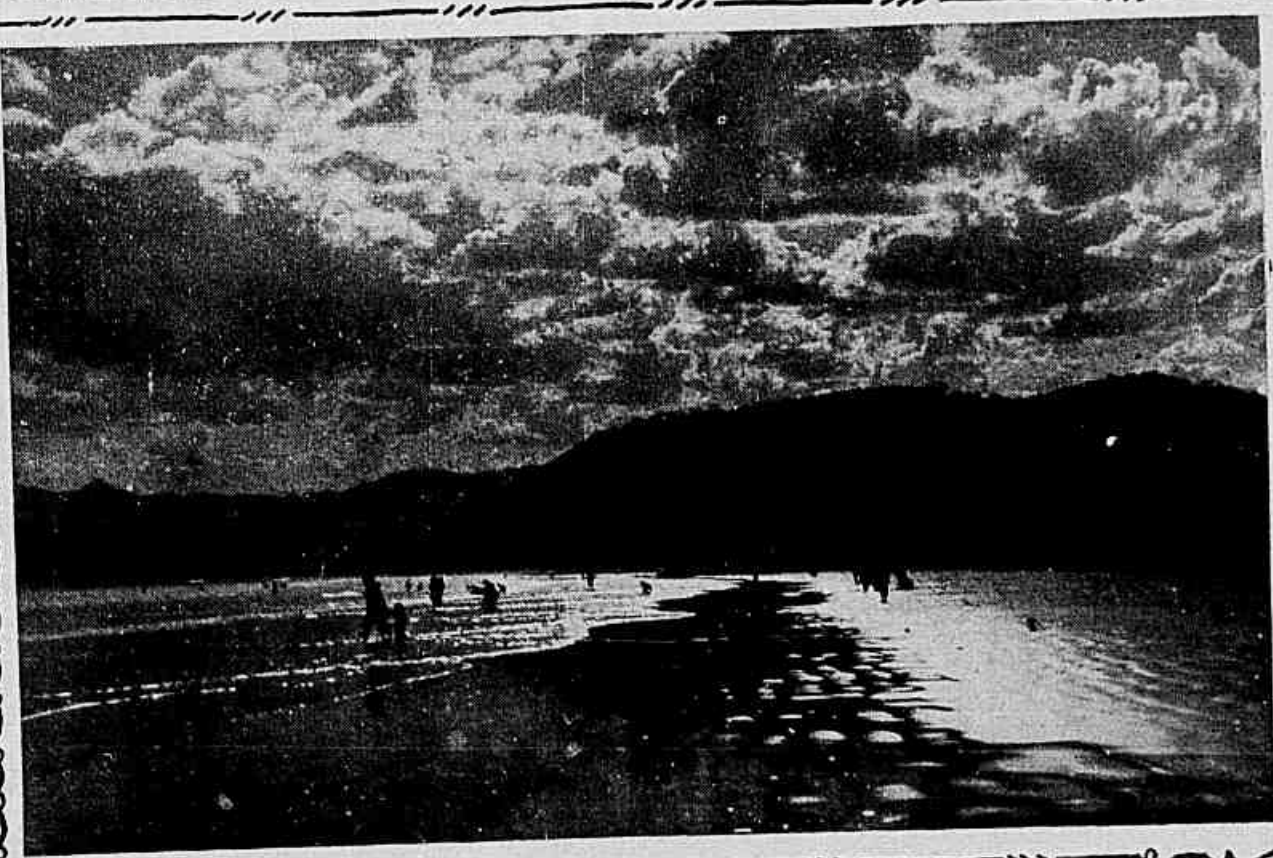
O Ceará é todo elle um lençol de areia orlando os verdes mares bravios... As filhas de Fortaleza banham-se na praia de Tracema, esta aliás dona espirital de todas as praias cearenses. Que a minha penna, entretanto, interrompa aqui os seus traços descoloridos; se quereis conhecer a belleza dessas praias, lêde as paginas encantadoras de Alencar...

Nesse trecho da costa, a acção constructora do vento se avanta á acção destruidora do mar. A areia, astuciosa como as mulheres, finge entregar-se ao oceano, mas aos poucos vae estendendo o dominio das suas vagas brancas em detrimento do imperio das collinas verdes.

As dunas da grande curva da costa, no Rio Grande do Norte, são em forma de lua crescente. Não se vêem serras e, se não fosse pela côr, a terra não se distinguiria do mar.

Natal tem uma *Petropolis*, gracioso bairro de *bungalows* e sitios, junto mesmo das suas bellas praias.

Cabedello é uma fachada que não recommenda a Parahyba. Mas a Praia de Fóra, com seus coqueiros rumorejantes, é o co-



meço de uma longa faixa que se estende para o lado do Cabo Branco, offerecendo á gente da capital refugios, ao que nos dizem, deliciosos não só por obra da Natureza como pelas moradias que as ornarn.

Em Olinda, a praia moderna é como um sorriso na face de uma velha que foi bonita e teve romances de amor.

Bôa viagem conserva ainda a sua ermida numa praça de pittoresco e vetusto aspecto; com sua nova avenida, porém, será dentro em pouco uma rival, a ameaçar o orgulhoso primado de Copacabana, comtanto não venha a perder, nas modernizações, o pittoresco dos seus coqueiros.

Deixando Recife, de uma feita, á noite tive a impressão de que a nossa Veneza lançára ao mar, não um anel, como a do Adriatico, mas todo o seu luminoso collar de diamantes.

Alagoas desdobra as suas praias ensombradas de coqueiros pelas lagôas de onde tira o nome, descriptas e evocadas nas paginas bizarras de Octavio Brandão.

A Bahia tem Itaparica, no regaço verde do Reconcavo, e a faixa da Barra e da Avenida Oceanica, onde areias e pedregaes, mattos e barreiras, casas e jardins formam um quadro singularmente pinturesco, em que a lembrança de Moema parece eternizar-se, viva e real...

Tambem esse Estado se enaltece com a praia da Bahia de S. Cruz, onde primeiro tocaram prôas europeas — as almadias de desembarque da frota cabralina.

Num estudo de Victor Meirelles, vêem-se desdobradas as curvas daquelles areaes, que serviram de santuario natural para as primeiras missas do Brasil.

De Victoria para o Sul as praias tornam-se prisioneiras das montanhas.

São rendados sendaes que cingem a esplendida carnação da terra, sendaes curtos que mais provocam do que detem os olhares. Teem assim as nossas nadadoras, na propria terra, o modelo da ousada semi-nudez elegante do *maillot*...

Mas a terra, ainda como as mulheres, prefere ás vezes cobrir o rosto e por isso é que gosto mais dos dias de sol em que a vejo deliciosamente, sinceramente nua, que dos de bruma, em que envolve a cabeça num véu musulmano de néveas.

As ribeiras que rodeiam o golpho da Ilha Grande pelos contornos de Mangaratiba e Angra, as rias de Paraty, longas como *fjords*, são irmãs bellas, mas pobres e tristonhas, da Guanabara.

Em Iperoig vagou a sombra de Anchieta traçando versos na areia.

Guarujá encantou-me os olhos; acho-lhe menos grandeza, porém mais pittoresco do que em Copacabana.

Mas falar das praias do Rio, ou de S. Paulo, é falar de coisas bonitas, mas bem vistas e sabidas.

Quanto ás do extremo sul, as que rendilham a capricho o littoral paranaense e catharinense, e o longo albardão do Rio Grande que, bem gaúcho, vive em briga eterna com as lufadas do *carpinteiro da costa*, pouco poderia dizer, não as tendo visto, neste artigo que deve ser um *roll film* de impressões vividas e não uma árida lição de corographia.

Praias do Brasil, como são diferentes, mas igualmente cheias de encantos! Floresçam ellas em flores humanas no esplendor da nossa bella mocidade! Que os encantos, a graça das nossas nadadoras, empanem os da Grega, nua e formosa nas praias sagradas de Eleusis, e ainda admirada no marmore praxitelico!

Artistas surjam, dignos de eternizar-as!

Praias do Brasil! templos architectados, pelas forças eternas da terra para o culto resplandecente da Belleza...

RAIMUNDO LOPES



A CONVULSÃO DO AFGHANISTAN



1 — O rei Amanullah, do Afghanistan, em traje nacional. 2 — A rainha Sourya, do Afghanistan. 3 — A bandeira do rei do Afghanistan. 4 — O rei Amanullah fazendo uma conferência em Paghman, diante de uma nova mesquita. 5 — A travessia do rio Pansehir.

O CÂOS actual em que se encontra o Afghanistan teria sido um episodio apagado na historia dos dias que se vão passando, se não fôra a evidencia em que o novel reino asiatico se collocou perante o mundo, mercê da recente visita pomposa de seu rei, Amanullah, a varios soberanos e presidentes da Europa.

Amanullah, almoçando, jantando, passeando de carro e indo ao theatro, entre outros chefes de Estado, com o rei Jorge V da Inglaterra e com o presidente marechal Hindenburgo, da Allemanha, fez a melhor propaganda do seu paiz.

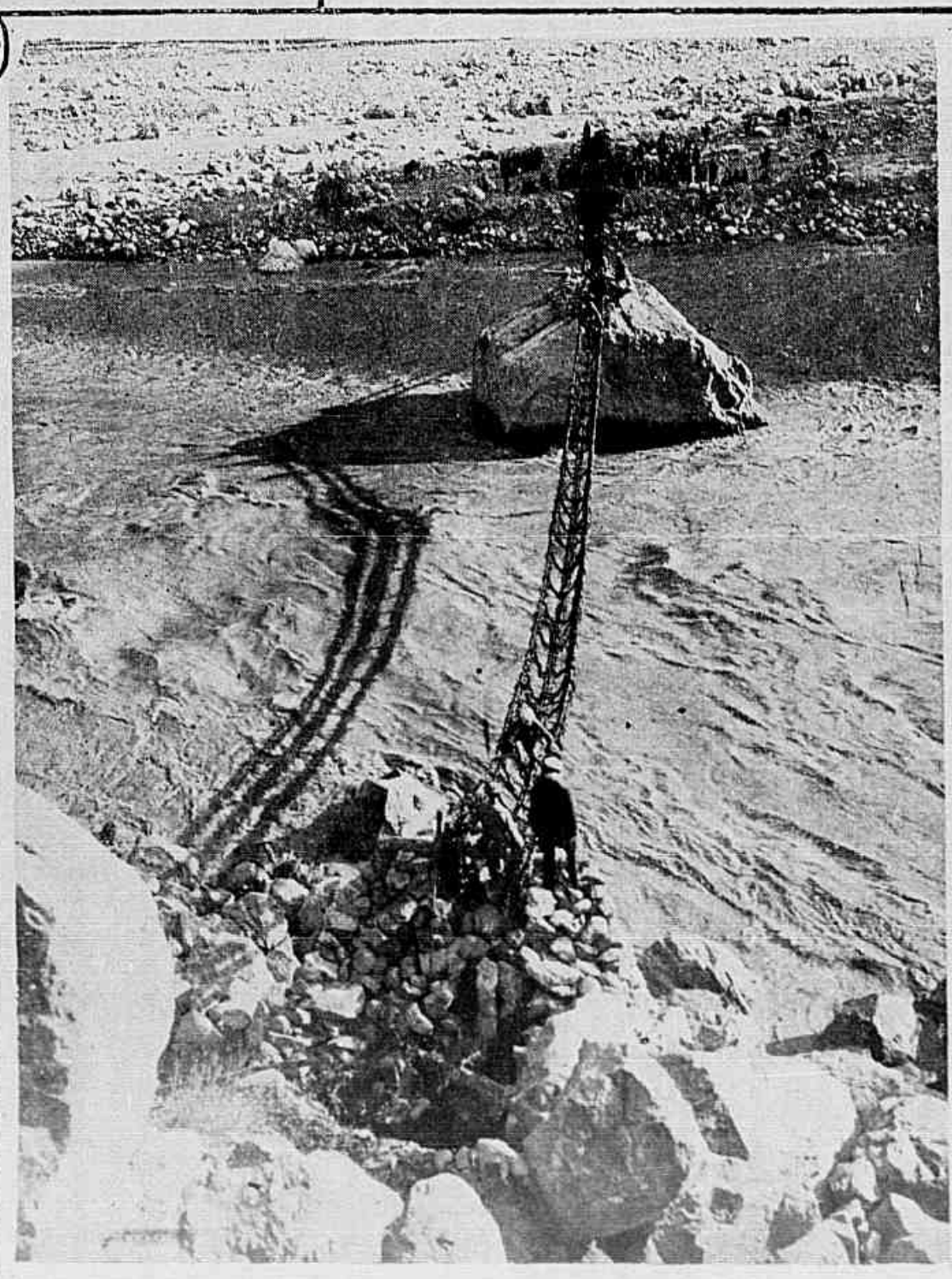
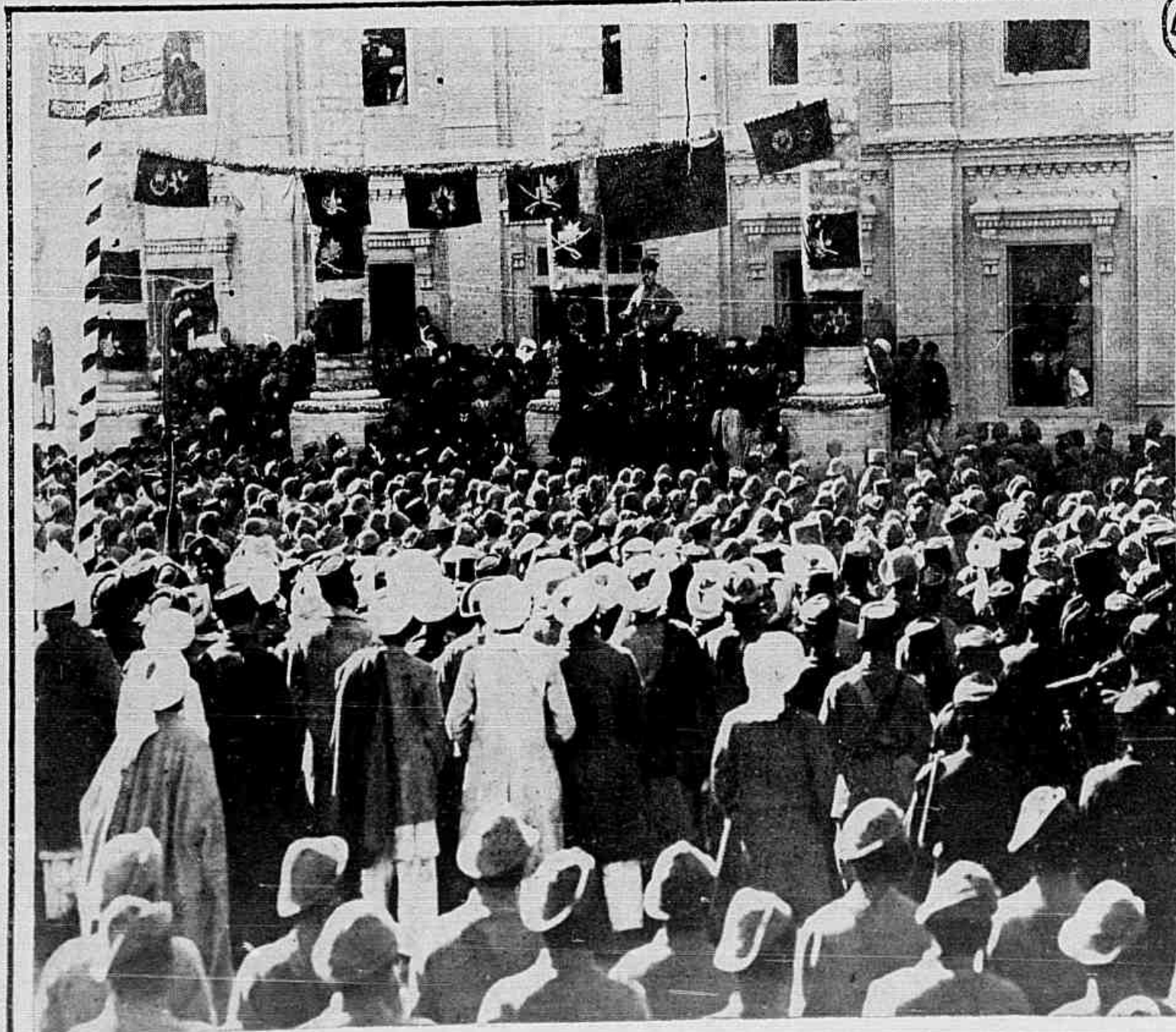
Os conhecimentos geographicos do Afghanistan ministrados nas escolas mundiaes nunca foram de

relevo. A grande região central da Asia, encravada entre a Persia, a India e o Belutchistan, nunca foi assás conhecida. Limitou-se sempre a um territorio mais ou menos vasto, com montanhas altaneiras e valles pittorescos, rios de segunda ou terceira ordem, verões ardentes, invernos violentos, milharaes e trigaes, algodoeiros e vinhas, leões e hyenas, ursos e leopardos, e nove raças principaes malbaratando a lingua e os costumes dos seus cinco milhões de habitantes. E, das suas cidades, a memoria dos meninos de escola só retinha a capital — Kabul — e Kandahar, celebrizada pelas refregas dos afghans com os inglezes, nas quaes nem sempre os europeus se libertaram facilmente da regular organização militar do Afghanistan.

Quando Amanullah e sua esposa, a rainha Sourya, ostentando um luxo que justificava por completo o adjectivo "asiatico", percorreram grande parte da Europa, o Afghanistan começou a interessar melhor o Velho Mundo. E o Novo tambem.

A Europa, de resto, interessou tambem intensamente o rei Amanullah, e o soberano afghan, de regresso á Asia, tentou ser um novo Mustaphá Kemal, implantando entre os afghans, djats, tadjicks, hazarehs, kysilbachs, kafirs, uzbeks, hindús e arabes as reformas que o actual presidente da Turquia impoz triumphalmente no velho imperio ottomano.

O Afghanistan, antiga organização feudal, recente reino por accordo com a Inglaterra, não recebeu com agrado as



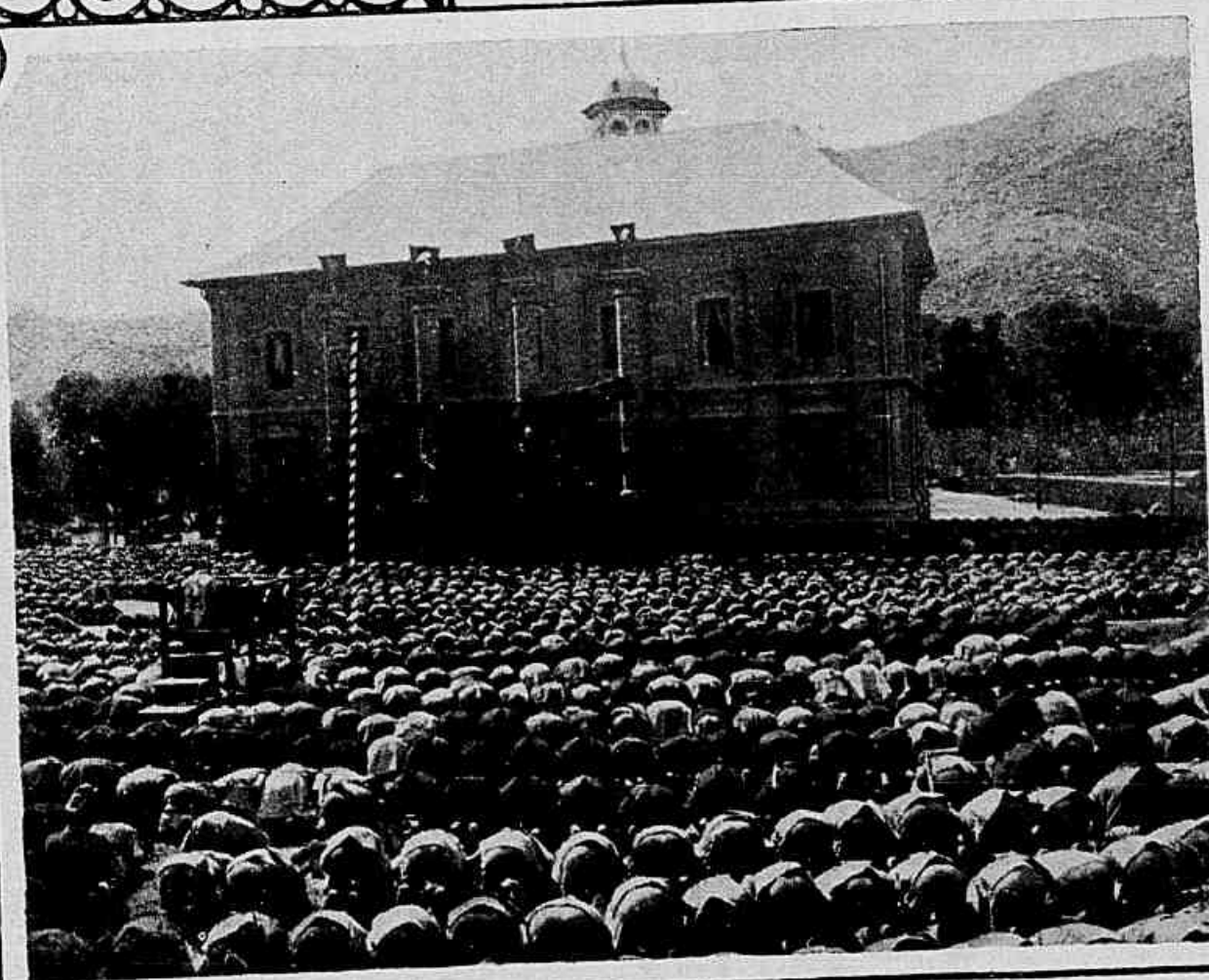


quem precipitou o desfecho da luta, por isso que, diante dos acontecimentos, annullara as reformas antes decretadas, mostrando-se fraco.

Inayatullah, cujo reinado durou dois dias apenas, está, á hora em que escrevemos esta nota, prisioneiro em palacio.

Entretanto, o mundo inteiro será incapaz de conjecturar sobre o epilogo da convulsão. Amanullah reconciliou-se com sua mãe, após varios annos de separação, e essa separação re-vigora a lenda que lhe dava como motivo haver Amanullah subido ao throno do Afghanistan depois de ter assassinado o antecessor, seu pae.

No momento, a mãe de Amanullah auxilia financeiramente a reacção contra Bachasako, e os emissarios afghans procuram dotar o exercito real de canhões e aeroplanos, para que Amanullah volte a reinar no palacio de Kabul ao lado da formosa Sourya, a mais européa das rainhas da Asia, pela belleza e pela elegancia.



6 -- Typo de mulher velha afghã, na idade em que as mulheres podem usar o rosto descoberto. 7 -- Typo afghan. 8 -- Elephantes, pintados, promptos para uma carreira no stadio mandado construir por Amanullah. 9 -- Uma creança e uma joven afghã, aquella na idade em que se póde ter o rosto descoberto, esta com o rosto todo velado. 10 -- Afghans orando diante da nova mesquita em Paghman. 11 -- Panorama de Kabul, capital do Afghanistan. Vê-se assignalado por uma setta o palacio real.

innovações trazidas do Velho Mundo, e Amanullah entregou, ha quinze dias, o reino a seu irmão mais velho Ianyatullah.

A abdicação — olhada como demonstração de patriotismo e tambem como symptoma de fraqueza — provocou uma immensa rebelião no reino asiatico, e Bachasako — filho de um afghan carregador d'agua — enfrentou os realistas, usurpou o throno e tomou grande parte do reino. A Europa entendeu que foi o proprio Amanullah



A Procissão do Padroeiro da Cidade



O dia do Padroeiro da Cidade foi comemorado pelo mundo católico, como de praxe, com uma imponente procissão que, saindo da Cathedral Metropolitana, percorreu as principais ruas do centro da nossa capital.

1 — Defronte da Cathedral. 2 — Os estandartes das Irmandades, na rua Primeiro de Março. 3 — Os "anjos" e virgens da procissão. 4 — Os Bandeirantes na rua Sete de Setembro, ao lado da Cathedral. 5 — As Filhas de Maria na rua Sete de Setembro. 6 — O andor de S. Sebastião, padroeiro da cidade, á porta da Cathedral. 7 — Um aspecto da Praça 15 de Novembro, á passagem da procissão. 8 — O pallio com a Reliquia saindo da Cathedral. 9 — A Irmandade do Santissimo Sacramento. 10 — Aspecto da Praça 15 de Novembro diante da Cathedral, ao regressar a procissão.



ANNIVERSARIOS

No dia 26 — a sra. Tuly Ferreira de Vasconcellos; a senhorinha Iolanda da Silva; o dr. Eugenio Macedo Torres; o commandante Moraes Canejo; o dr. Oscar Possolo; o menino Oswaldo, filho do sr. Manoel Teixeira de Aragão; o jornalista Cypriano Lage; o dr. Paulo José Pires Brandão; o aviador commandante Virginius de Lamare.

No dia 27 — as senhorinhas Rosa Moses e Nair Soares; os dres. Torquato Moreira, Neves da Rocha, Leandro Muniz Leal da Motta, João Pereira de Carvalho, Justo de Oliveira.

No dia 28 — as senhorinhas Dolores de Souza Pinto e Djanira Alves Penna; o marechal Argollo; o dr. Rodolpho Vaccani; o menino Enéas, filho do casal Enéas Ramos; a graciosa Inah, filho do sr. Joaquim da Cunha Ribas.

No dia 29 — as senhorinhas Sarah Lopes Utinguassú, Rachel Gomes da Motta, Maria Augusta Gonçalves Barata, Nair Thedim Costa e Olga de Vasconcellos; o dr. Francisco Salles, ex-ministro da Fazenda; o dr. Francisco de Alvarenga Netto; o commandante dr. Mario de Albuquerque Lima.

No dia 30 — a sra. Judith de Araujo Falcão; as senhorinhas Marieta Carlos de Souza, Juracy Ferreira da Costa, Ruth de Barros Alencar, Hilda da Costa Torres; os dres. Carlos Chermont, Augusto de Sá e Benevides, Carlos Felipe Nery Pereira.

No dia 31 — as sras. Isolina Justiniano Maia, Sampaio Corrêa de Almeida e



A laureada cantora brasileira senhora Antonieta de Souza, recentemente nomeada para a nova cadeira de declamação lyrica do Instituto Nacional de Musica.

Chiquita Canuto Torres; o ministro Vicente Neiva; o almirante Americo Brasilio Silvado; os dres. Pedro Pernambuco Filho, Theophilo Nolasco de Almeida; o pequeno Tede, filho do jornalista riograndense Alvaro Eston.

No dia 1 — as senhoras Bernardina Azeredo, esposa do senador Antonio

Azeredo, vice-presidente do Senado da Republica; viuva Manoel Duarte; as senhorinhas Maria Monteiro Queiroz, Beatriz Veiga, Maria de Lourdes Muller de Campos; o almirante J. C. Noronha Santos; o dr. Henrique Aderne; o sr. Roberto Osorio de Almeida.

NOIVADOS

— a senhorinha Juracy Godinho e o dr. Luiz de Souza Lima;

— a senhorinha Adalgiza de Barros Vidigal e o sr. Gustavo Leite de Lucena;

— a senhorinha Liria Pesce e o sr. Vicente Vitale;

— a senhorinha Maria Lygia de Almeida e o commandante João Moura.

CASAMENTOS

— a senhorinha Elza Spaeth e o violinista Ettore Pesenato;

— a senhorinha Olga Torres de Carvalho e o sr. Frankil Pinto Seidl;

— a senhorinha Esther Aracy Magalhães e o sr. Oswaldo Galvão;

— a senhorinha Margarida Constancio e o sr. José DeFranco;

— a senhorinha Isolina Ary Becker e o dr. José de Segadas Vianna;

— a senhorinha Antonieta Baptista Seixas e o sr. Geraldino Rodrigues Alves.

OS QUE VIAJAM

Chegaram ao Rio: — o dr. Helionidas de Moraes, que regressa do Ceará; o general Candido José Pamplona, que veio de Pernambuco; o dr. Alexandre Moscoso, que regressou da Europa; o sr. Luiz Felipe Aché e familia, chegados de Maranhão; o ministro Victor Konder, que regressa de sua viagem a Santa Ca-

tharina; o dr. Arnaldo Guinle, que regressou de sua viagem à Europa.

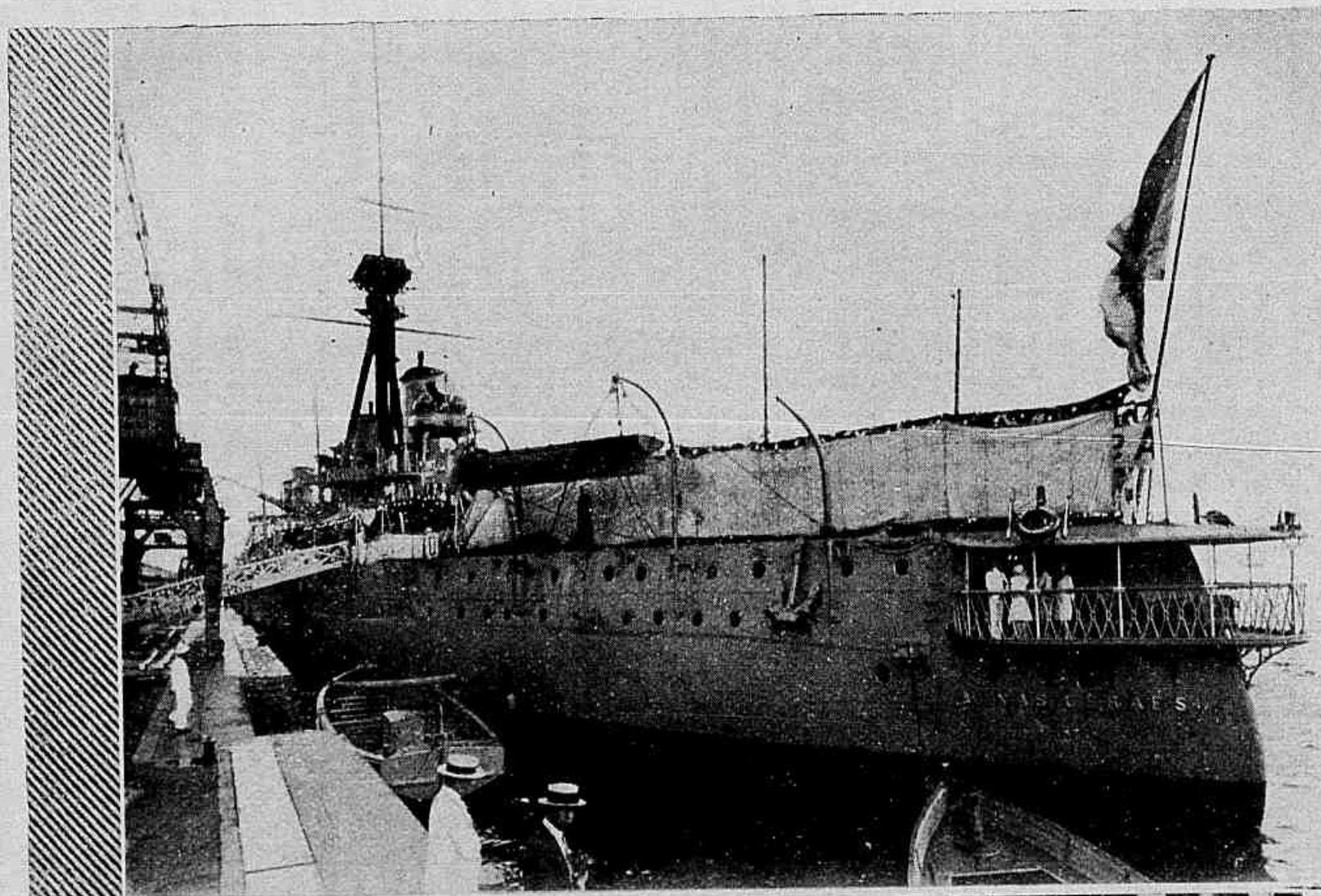
Deixaram o Rio: — o dr. Arthur Seixas, que se destina a Bello Horizonte; o dr. João de Castro e Silva; o deputado Clodomir Cardoso, que se destina ao Maranhão; o dr. Augusto Brandão, que foi ao Rio Grande do Sul; o sr. Carlos Augusto Caldas da Silva, que se destina ao Rio Grande do Norte; o capitão Eustaquio Martins Camara, para o Rio Grande do Norte; a sra. Bébé Lima Castro, que vai à Europa.

VERANISTAS

Emquanto o Rio com todas as suas lindas praias escalda, Petropolis, Friburgo, Theresopolis, Cambuquira, Caxambú e outras cidades de verão offerecem aos que lá chegam uma temperatura deliciosa. ...E por isso todos os dias é grande o numero dos que fogem para aquellas estações.

Nos ultimos dias da semana que findou subiram:

Para Petropolis: — a viuva Adriano Costa e sua filha senhorinha Lucinda Costa; o dr. Edmundo Veiga, ministro do Supremo Tribunal Militar; dr. Manoel Ribeiro de Almeida, prefeito de Nitheroy; deputado Raul Veiga, dr. Tanner de Abreu, dr. Joaquim Ignacio Lisboa, dr. Leopoldo de Gouvêa, viuva Rodrigues Lima, dr. José de Moura Muniz, senhorinhas Barros Moreira, commandante Galdino Pimentel Duarte, E. Fontes, Alexandre Azevedo, Beniamim do Carmo Braga, dr. Mario de Sá Freire, José Manoel de Mello, dr. Felipe Leal, José Antonio de Souza, senhorinhas Bento



festa no "Minas Geraes"



A officialidade do dreadnought "Minas Geraes" realizou a bordo desse vaso de guerra uma festa commemorativa da entrada do anno novo. As photographias que publicamos mostram o poderoso navio atracado ao cães do porto, por occasião da festa, e dois aspectos feitos a bordo.



Na noite do sabbado ultimo, abriram-se os lindos salões do Botafogo F. C. para uma encantadora *soirée*, que teve, como de habito, uma concorrência escolhida e elegantissima. As gravuras que aqui se vêem são depoimentos eloquentes, que dizem da nota de alta distincção da *soirée* do Botafogo F. C.

Coelho, desembargador Cesario Alvim, viuva Alberto Fialho, commandante Justino Proença, dr. Moitinho Doria, general Jesuino de Albuquerque, senador Miguel Calmon, dr. José Burle de Figueiredo, dr. Aguiar Moreira, dr. José Maria Metello, dr. Waldemar Schiller, dr. Adhemar de Faria, dr. Fernando de Magalhães, Julio B. Penna, dr. Leonidas Detsi, Maximiano da Silva Leite.

Para Theresopolis: — a senhora Waldemar Bandeira e filha, senhorinha Gilda Risoleta Bandeira; os dres. Octavio Brito, Oscar Costa e Theodoro Paues.

Para Caxambú: — o dr. Renato Souza Lopes.

EM PETROPOLIS

No dia 23 realizou-se em Petropolis uma formosissima noite de arte. O tenor portuguez Manoel Raposo fez-se ouvir no Theatro Capitolio, com o concurso das senhorinhas Herminia Fernandes Lima,

Nazinha Fernandes Lima, Ernesto Dimarco e Mario Tourasse, tendo tido a esplendida hora de arte a mais fina e bella concorrência e os artistas recebido os mais entusiasticos applausos.

Foi, em summa, o concerto do tenor Raposo um motivo de *rendez-vous* para a fina sociedade veranista e petropolitana.

Domingo ultimo realizou-se uma festa muito brilhante, em favôr das obras da Cathedral da encantadora cidade serrana.

Os amplos e elegantes salões do Palace encheram-se das mais illustres figuras que ora veraneiam em Petropolis e a festa transcorreu com grande animação até alta noite.

O Tennis Club abrirá os seus salões para pomposos bailes de Carnaval.

O Hotel Cremerie Sixel annuncia bailes para o Carnaval e uma linda batalha de confetti.

Foi muito linda a festa cinematographica realizada sabbado passado no Theatro Capitolio em beneficio do Sanatorio de Santa Therezinha, existente no Retiro, um sitio pittoresco e encantador da rissonha cidade das hortensias.

Promoveram a elegante festa as illustres senhoras Embaixatriz de Italia, Ministra de Hespanha, Condessa de São Mamede, Viuva Franklin Sampaio, Paulo Figueira de Mello, Spire, Baudouin e Marina Fontes.

EM FRIBURGO

Tambem Friburgo tem tido as suas reuniões elegantes. Ora ellas se realizam nos salões dos hoteis, ora pelo theatros e cinemas, ora nos *villinos* da cidade ou pelos clubs.

Domingo transacto realizou-se no Club de Xadrez uma esplendida *soirée* dansante promovida pela sociedade musical Euterpe.

Foi uma linda reunião concorrida por tudo quanto ha de mais distincto na linda cidade serrana.

FESTAS DE MOMO

O Country Club abrirá os seus salões no reinado de Momo.

No dia 9 offerecerá aos filhinhos de seus socios uma bella *matinée* infantil; nos dias 10, 11 e 12 dará reuniões dançantes á fantasia.

Os grandes hoteis abrirão tambem os seus luxuosos salões para os habituaes bailes á fantasia, cada qual mais se esmerando nas decorações e copia de attractivos.

BAILE Á PHANTASIA NO GRAJAHU' TENNIS CLUB

O Grajahú Tennis Club realiza hoje um grande baile á phantasia, que a directoria offerece aos seus associados. Sabemos que foi contratado um dos nossos conhecidos artistas para organizar a ornamentação que irá causar real successo.

Traje: phantasia, smoking ou terno branco.



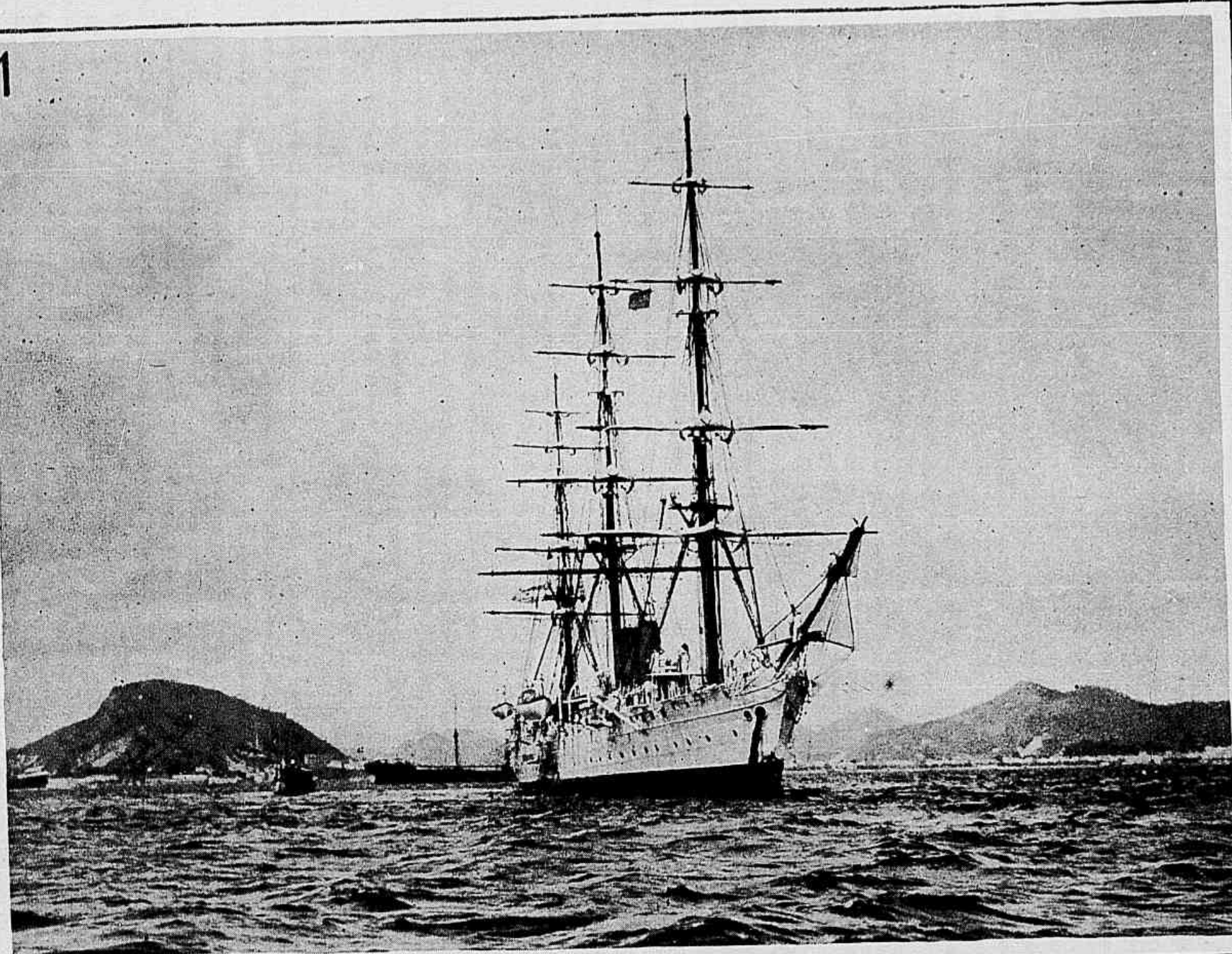
Um grupo de senhorinhas na praia Caia de Cão. Esse lindo rosario feminino emprestou o brilho de sua graça ás commemorações havidas no local, na data do anniversario da fundação de nossa capital.

0:0:0:0:0:0:0:0:0:0:0

A large group of athletes, mostly men, are posed in front of the Estadio Estacio de Sá. They are arranged in several rows, with some sitting on the ground in the front. The athletes are wearing various types of athletic wear, including tank tops, shorts, and some in full uniforms. The stadium's archway is visible in the background, with the text "ESTADIO ESTACIO DE SÁ" clearly visible. The image is a black and white photograph with a white border.



1



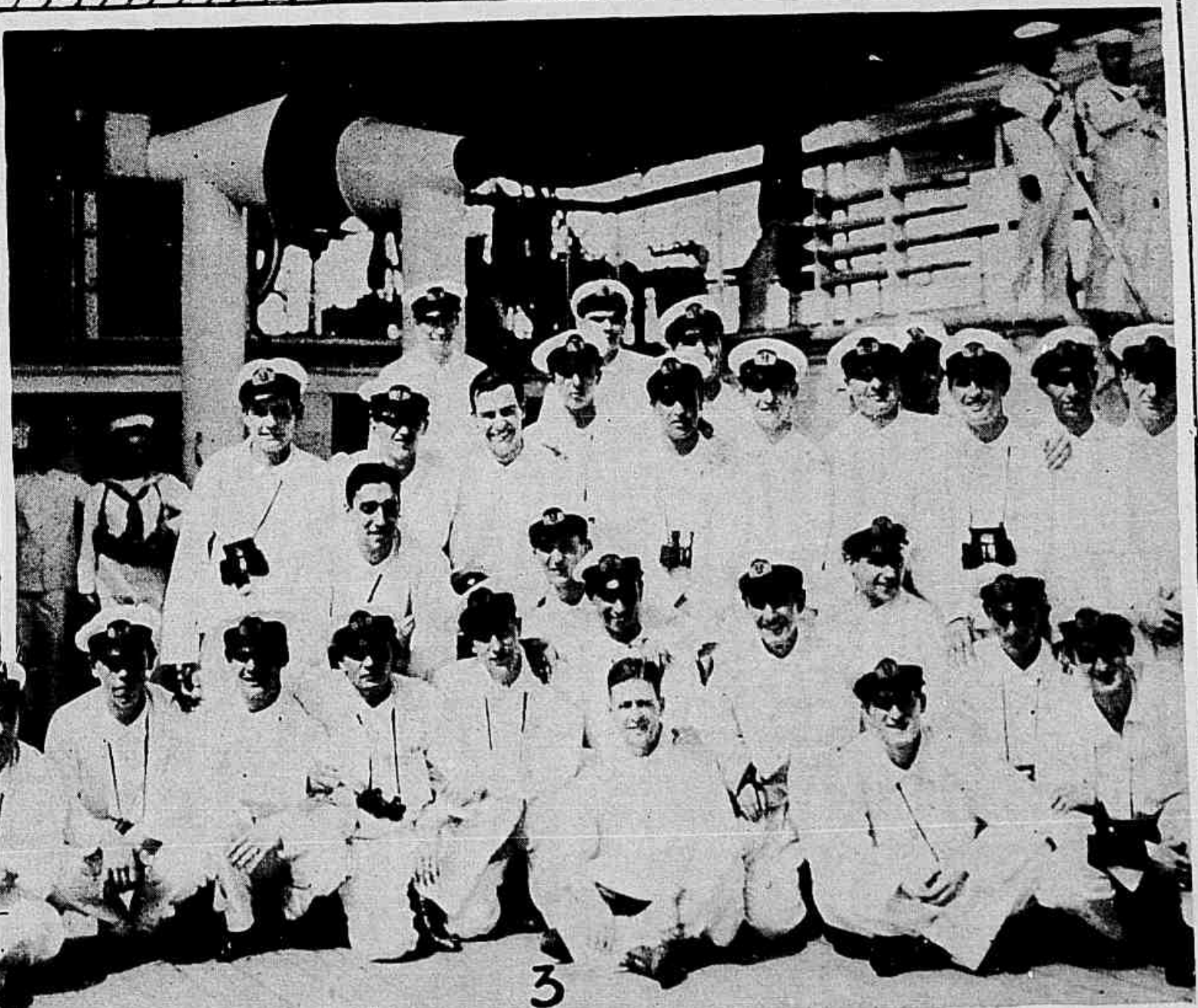
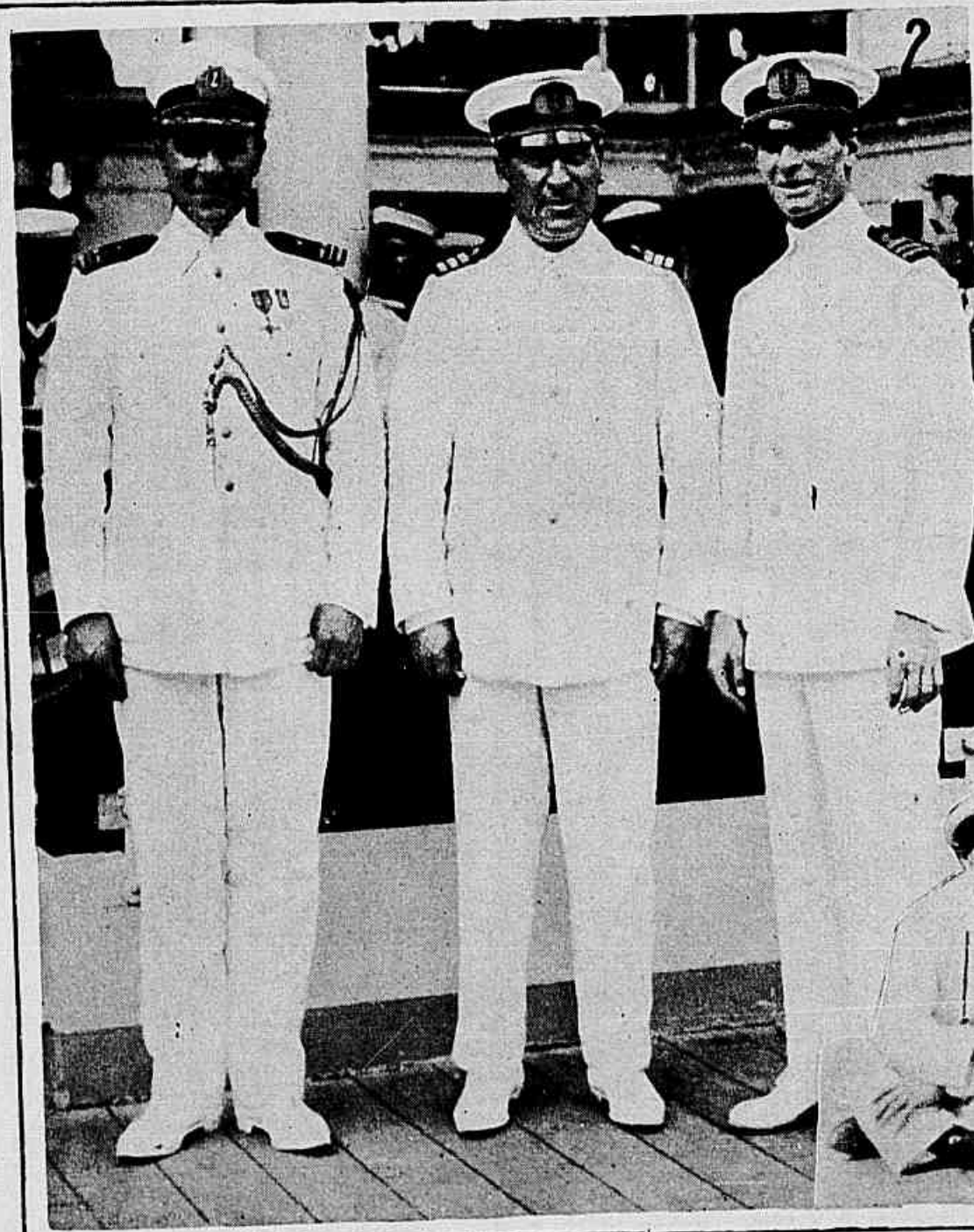
 A

 VISITA

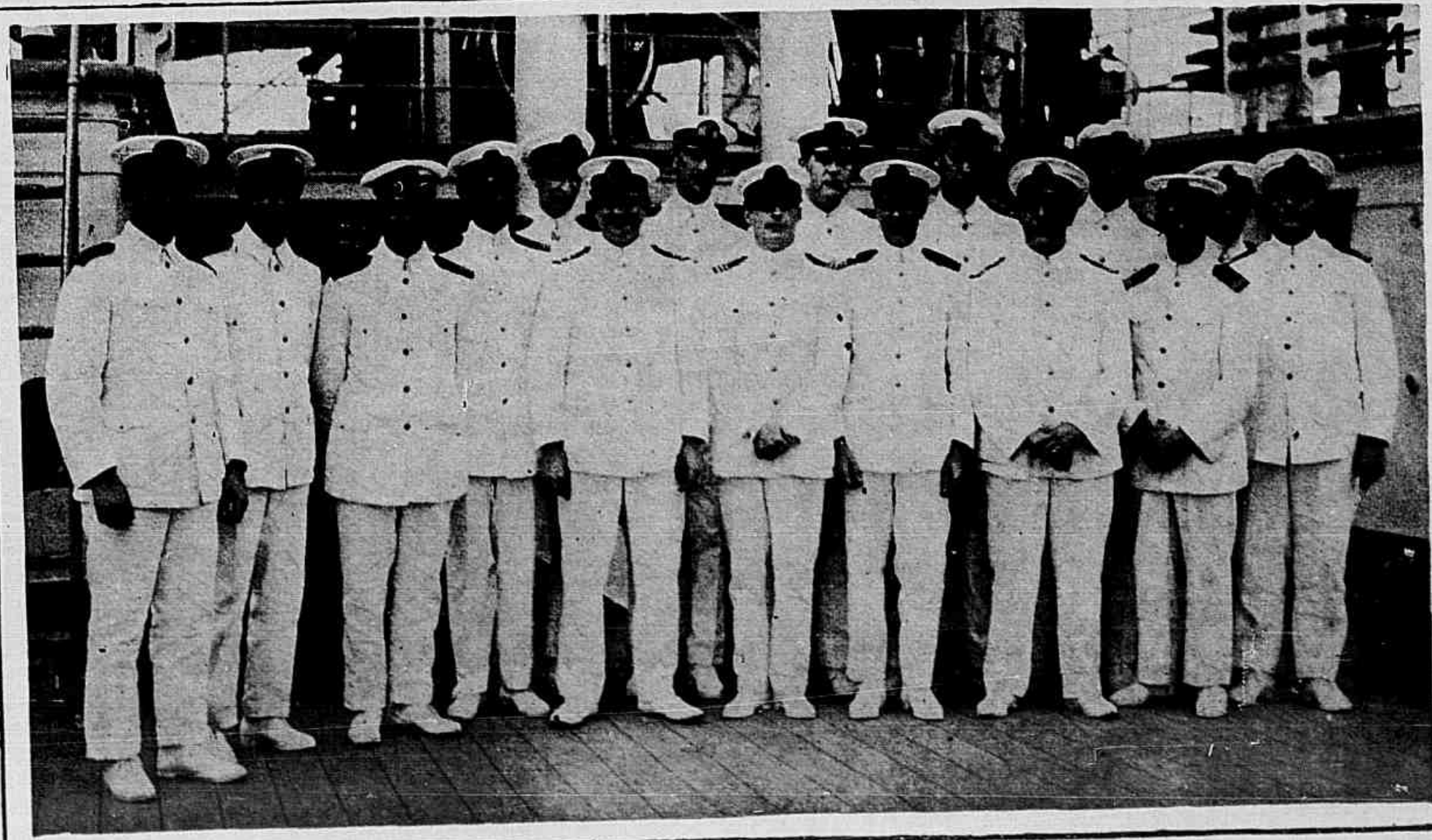
 DA

 "PRESIDENTE

 SARMIENTO"



1 — A fragata argentina "Presidente Sarmiento" que, realizando a sua 28.ª viagem de instrução com uma turma de guardas-marinhas, ancorou na Guanabara, na segunda-feira última, após 11 meses de viagem. 2 — O capitão de fragata Jeronymo Costa Palma, comandante da *Sarmiento*, entre o imediato e o oficial brasileiro às suas ordens. 3 — Grupo dos guardas-marinhas em viagem de instrução. 4 — A oficialidade da "Presidente Sarmiento".



NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



A chegada ao Rio de Janeiro do illustre estadista general Ismael Montes, ex-presidente da Republica da Bolivia e recentemente nomeado ministro dessa republica amiga no Brasil. A' direita de s. ex. o dr. Gregorio Reynolds, secretario da Legação; á esquerda, os srs. dr. Fabián Vaca Chávez, ex-ministro da Bolivia; dr. Luiz Soares e L. Yparraquirre, respectivamente consul geral e consul da Bolivia no Estado do Rio.

Uma supplica ao director dos Correios

Esta nota bem merece a epigraphe que tem: é uma supplica ao sr. director dos Correios.

Vimos pedir ao alto funcionario do Ministerio da Viação se digne de tomar uma medida radical e efficaz quanto ao extravio da correspondencia. A REVISTA DA SEMANA queixa-se de um mal que — ao que nos consta — persegue a todas as muitas publicações illustradas do Rio.

Expedem-se, para o Brasil inteiro, remessas enormes da REVISTA DA SEMANA e, com immensa magua — e grande prejuizo tambem... — affirmamos que ha localidades que não as recebem, *extraviando-se remessas inteiras*.

Estamos certos de que ha de haver, por força, um remedio qualquer capaz de conjurar esse mal enorme. Supplicamos

ardentemente ao sr. director dos Correios que providencie com a devida energia e a melhor das vontades, no sentido de serem acautelados, a um tempo, os interesses das emprezas jornalisticas e o bom nome da sua Repartição.

Estamos sempre promptos a louvar os meritos do Correio — que bem os tem; — não podemos, no emtanto, deixar de accusar os senões. E se ora o fazemos, com razões de alta monta, é porque, francamente, não podemos comprehender como se póde dar o *extravio de remessas inteiras*!

Pelo amor de Deus, sr. director dos Correios, attenda-nos!

Governador Eurico do Valle

De partida para o Estado do Pará, cujo governo irá assumir em breve, o illustre senador dr. Eurico do Valle

mandou-nos gentilissimo telegramma de despedida.

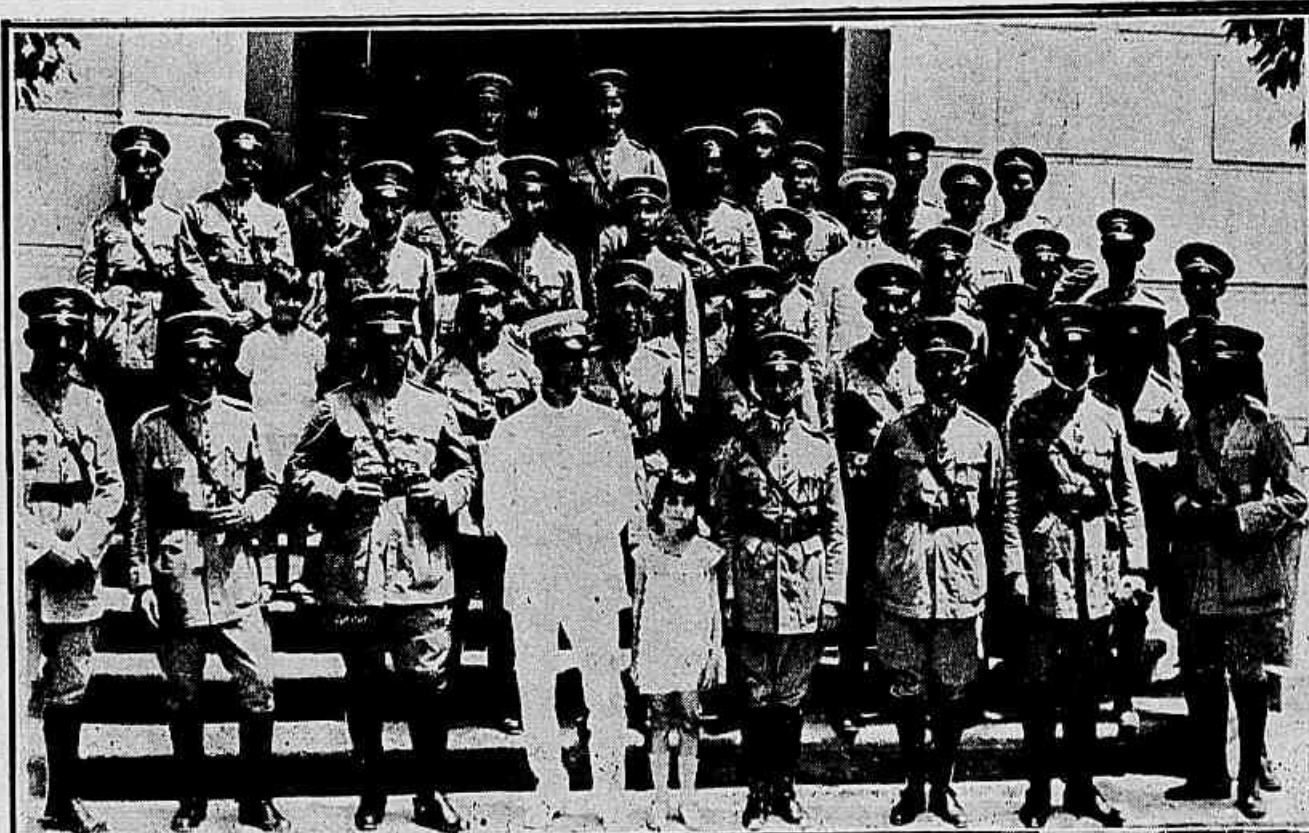
Registrando a delicadeza eaptivante de s. ex., temos o dever de render ao illustre homem publico os nossos agradecimentos, afirmando a grande sympathia com que aguardamos a sua proxima ascensão á mais alta magistratura do prospero Estado do Norte, á frente de cujo governo s. ex. terá a mais palpitante oportunidade de reafirmar as suas peregrinas qualidades e o seu radioso espirito, tão admirado dos paraenses como do Brasil inteiro.

A "Revista da Semana" e a Loteria de Espanha

Acabamos de receber a lista geral dos premios da Grande Loteria de Espanha, do Natal, á qual concorreram os nossos assignantes com dois bilhetes inteiros, relativos ás duas séries de mil assignaturas.

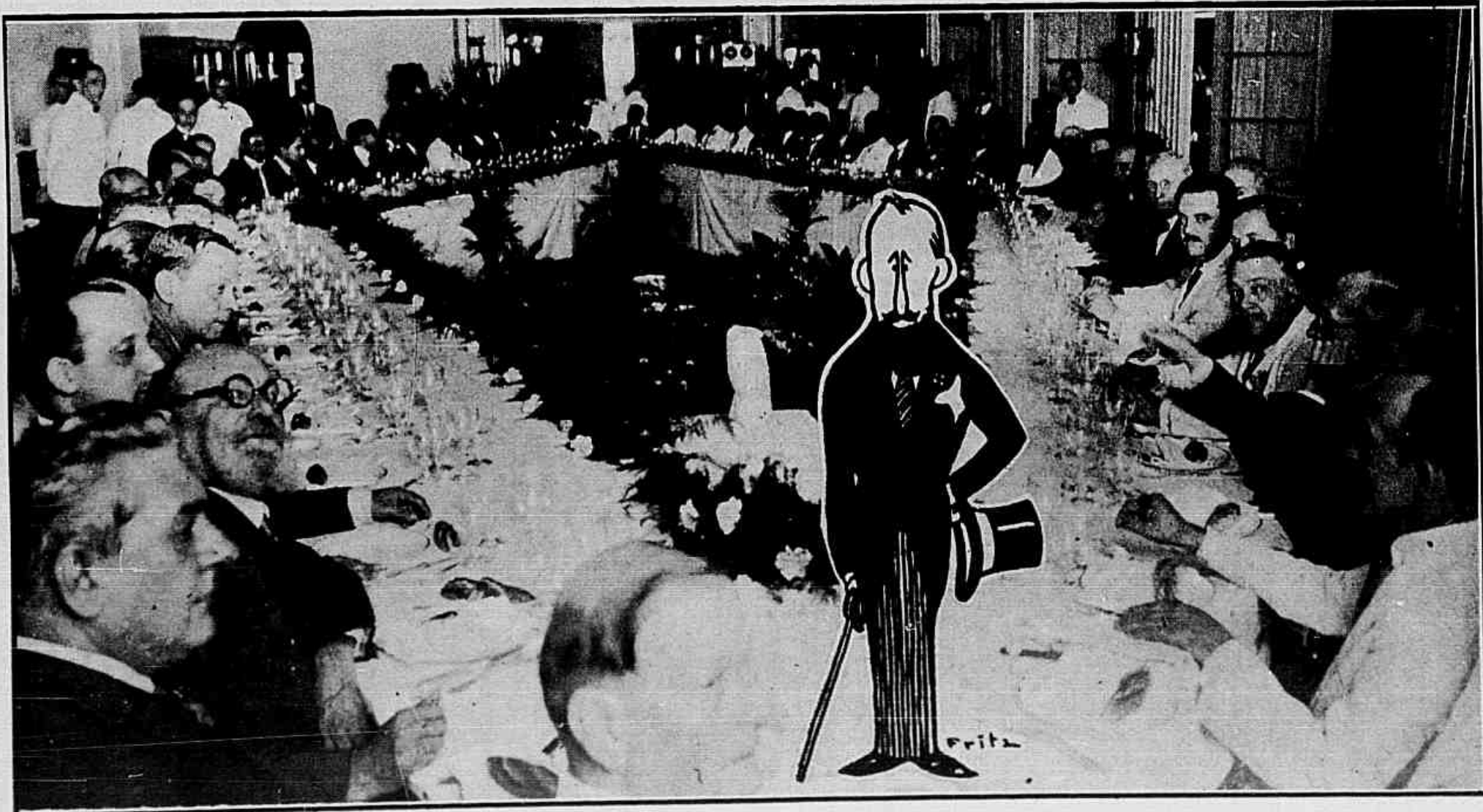
Infelizmente, lamentamos que a sorte ainda não nos tenha favorecido com um de seus innumerables premios: como sóe dizer-se, *outra vez será!*

A lista encontra-se na nossa redacção á disposição dos srs. assignantes que quizerem consultal-a.



A festa na Villa Militar, commemorativa do 20.º anniversario do 2.º regimento de infantaria. Ao alto, o general João Gomes Ribeiro, presidente do Club Militar, entre officiaes, no quartel do 2.º R. I. Em baixo: as praças que concorreram ás provas sportivas.

:: :: A FESTA EM HOMENAGEM AO JORNALISTA JARBAS DE CARVALHO :: ::



PLACARD



PLANTÃO

"Aperitivos" em corpo 9, entrelinhado, para Genie Sensível

MATERIA PAGA

"Creme" rotativo Marinoni de aspargos com bigode e rebarbas (sem allusão)

"Peixe" de 6ª e 7ª da 3ª, em grypho, com lingot-de 12,

"Scalopins" recorridos com 4 qq e bem espaçados

"Perú" em negrito, com recheio de asteriscos e aspas

SOBRE A MESA DA REVISÃO

"Frutas"—d'OPAIZ.—Gâteau—com creme de sueto em versalete

"Vinhos" em caixa alta e de cabeçalho: Clary-club com fraise e laminador, "Medoc" de rodapé que roda na cabeça.

"Champagne"—artigo de fundo

"Café"—da distribuição

A PEDIDOS

Musica de sirena.

Rio de Janeiro—1929

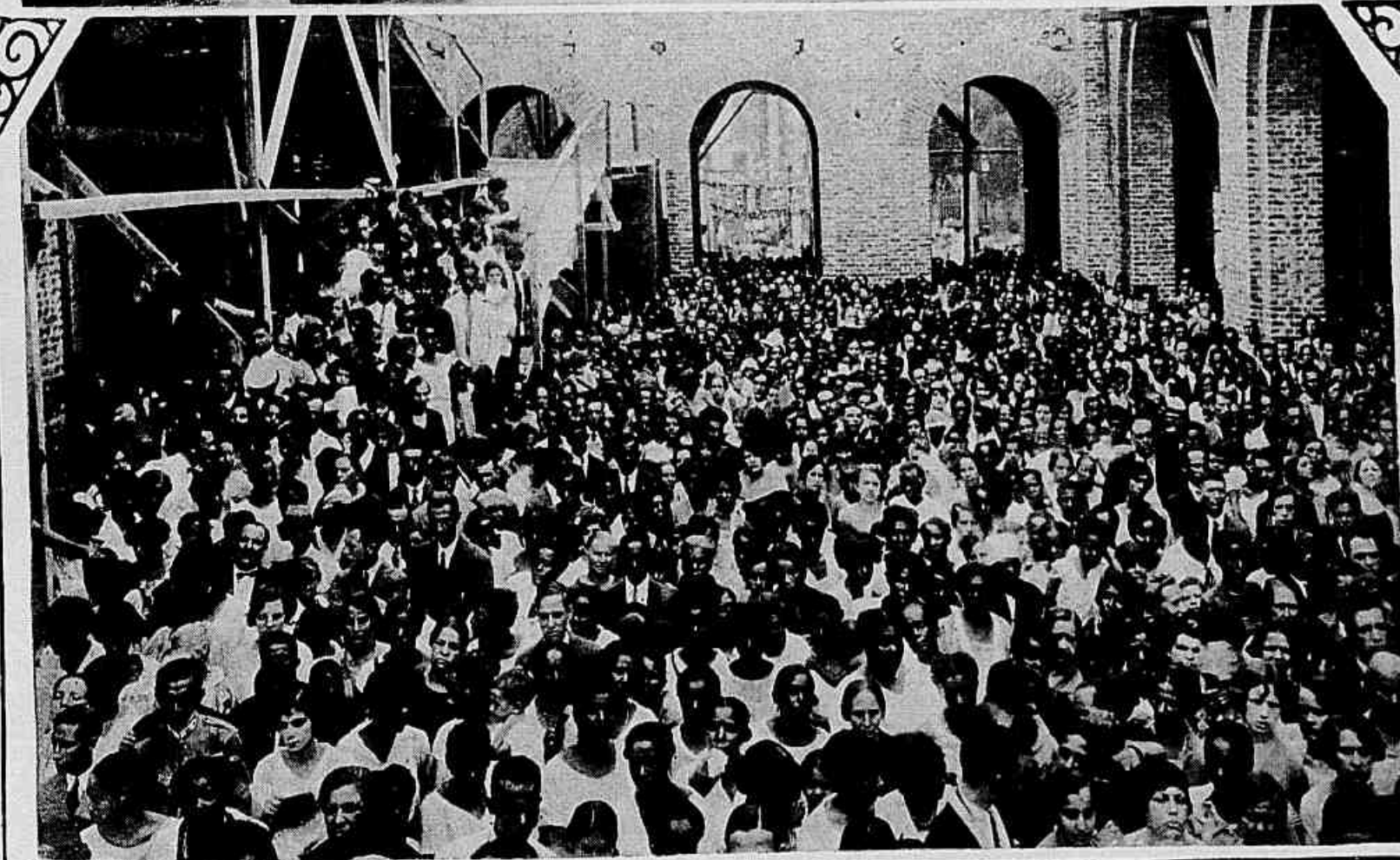
NO ITAJUBÁ HOTEL

Os amigos do brilhante jornalista Jarbas de Carvalho, commemorando o seu 30.º anniversario de actividade em O PAIZ e a laurea concedida pela Academia de Letras á sua comedia "Gente Sensível", offerceram-lhe uma linda festa, traduzida num almoço concorridissimo, que terminou por um concurso de espirito entre os convivas. Na gravura vê-se Jarbas de Carvalho, assignalado, entre os srs. senador A. Azeredo e deputado Bocayuva Cunha, rodeado de jornalistas e amigos. Em silhueta, a caricatura de Jarbas, por Fritz. No centro da mesa, um urso dansarino, mimo sorteado entre os presentes e que coube ao senador A. Azeredo. Ao lado: o espirituoso menu do almoço.

A Missa de S. Sebastião



A comemoração do Dia de S. Sebastião na igreja do Padroeiro da Cidade, ainda em construção, na rua Haddock Lobo. O novo templo revive o culto ao nosso Padroeiro, outr'ora tributado na velha igreja do Morro do Castello que veio abaixo com o outeiro historico. Nas gravuras vêem-se dois aspectos da missa rezada por s. ex. monsenhor Masella, nuncio apostolico, e um outro do interior da Igreja em construção, durante a missa.

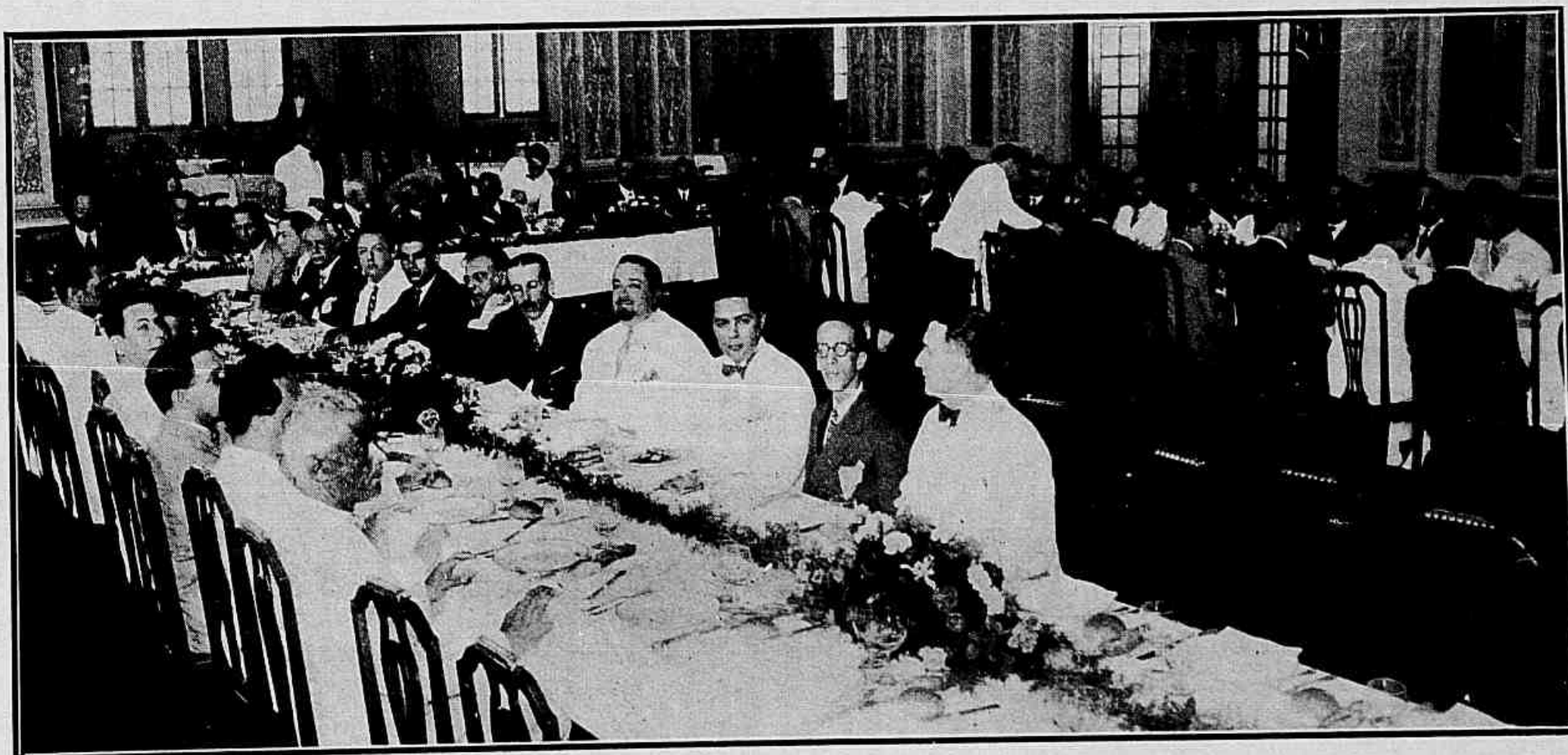


Sra. Bébé Lima Castro

De partida para o Velho Mundo, a brilhante cantora brasileira sra. Bébé Lima Castro, tantas vezes applaudida pelas cultas platéas da Europa, teve ensejo de retribuir ás pessoas amigas e admiradoras varias demonstrações de apreço, offerecendo-lhes um lindo chá.

Nessa encantadora reunião, mais uma vez a sra. Bébé Lima Castro se mostrou a mesma creatura privilegiada, capaz de captivar pela prosa colorida e pelo espirito vivaz. E não somente por isso: a sua bella voz tambem se fez ouvir, em tres dos mais lindos numeros do seu grande repertorio, notadamente nas arias da "Lucia di Lammermor" e do "Barbeiro de Sevilha".

O registro ligeiro dessa reunião cheia de elegancia poderia ser ainda mais resu mido. Bastaria uma affirmação apenas: um novo triumpho obtido pela sra. Bébé Lima Castro.

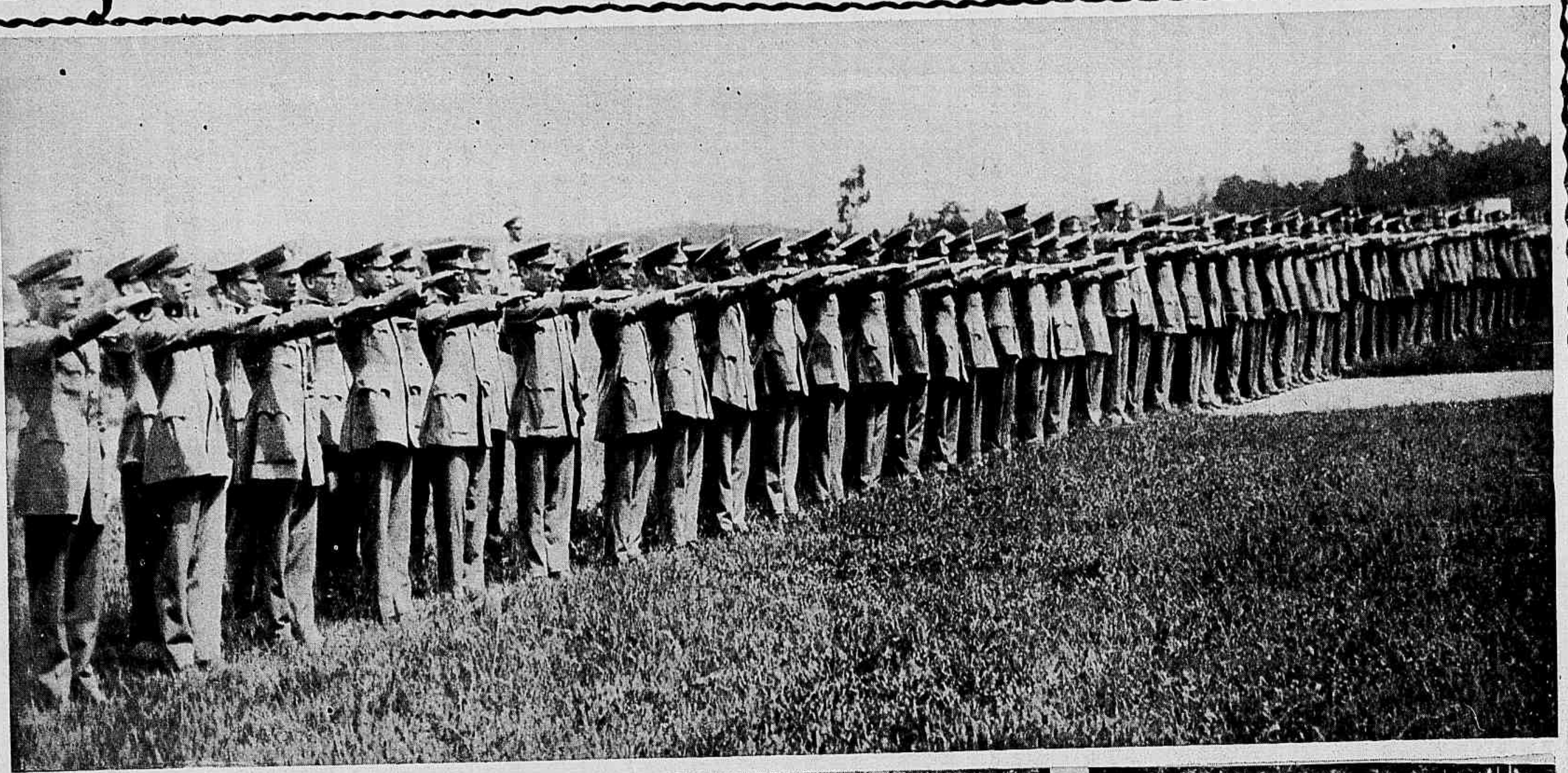


A grande manifestação ao desembargador Miranda Montenegro pela classe de advogados, por amigos e admiradores. Aspecto do almoço offerecido a s. ex.



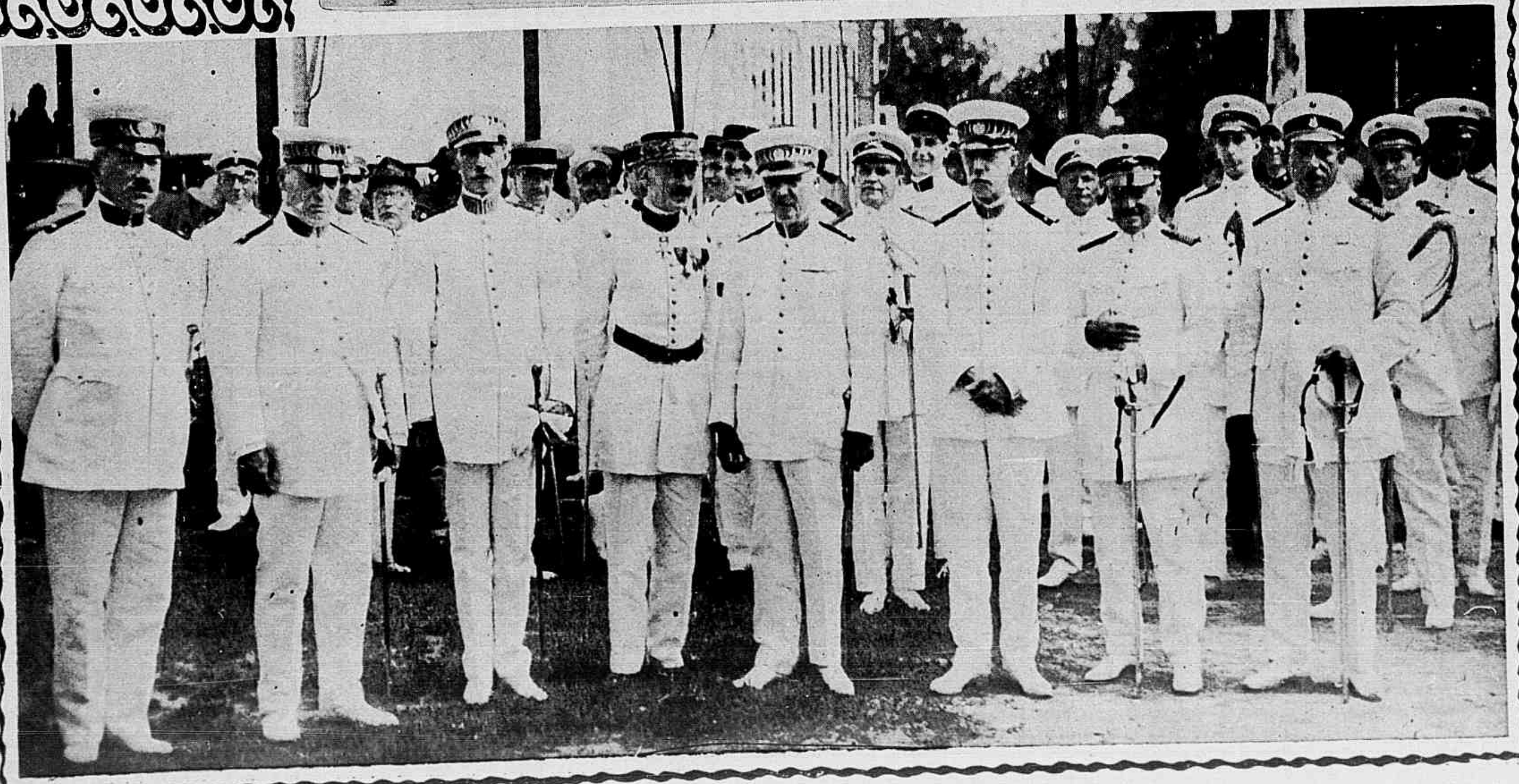
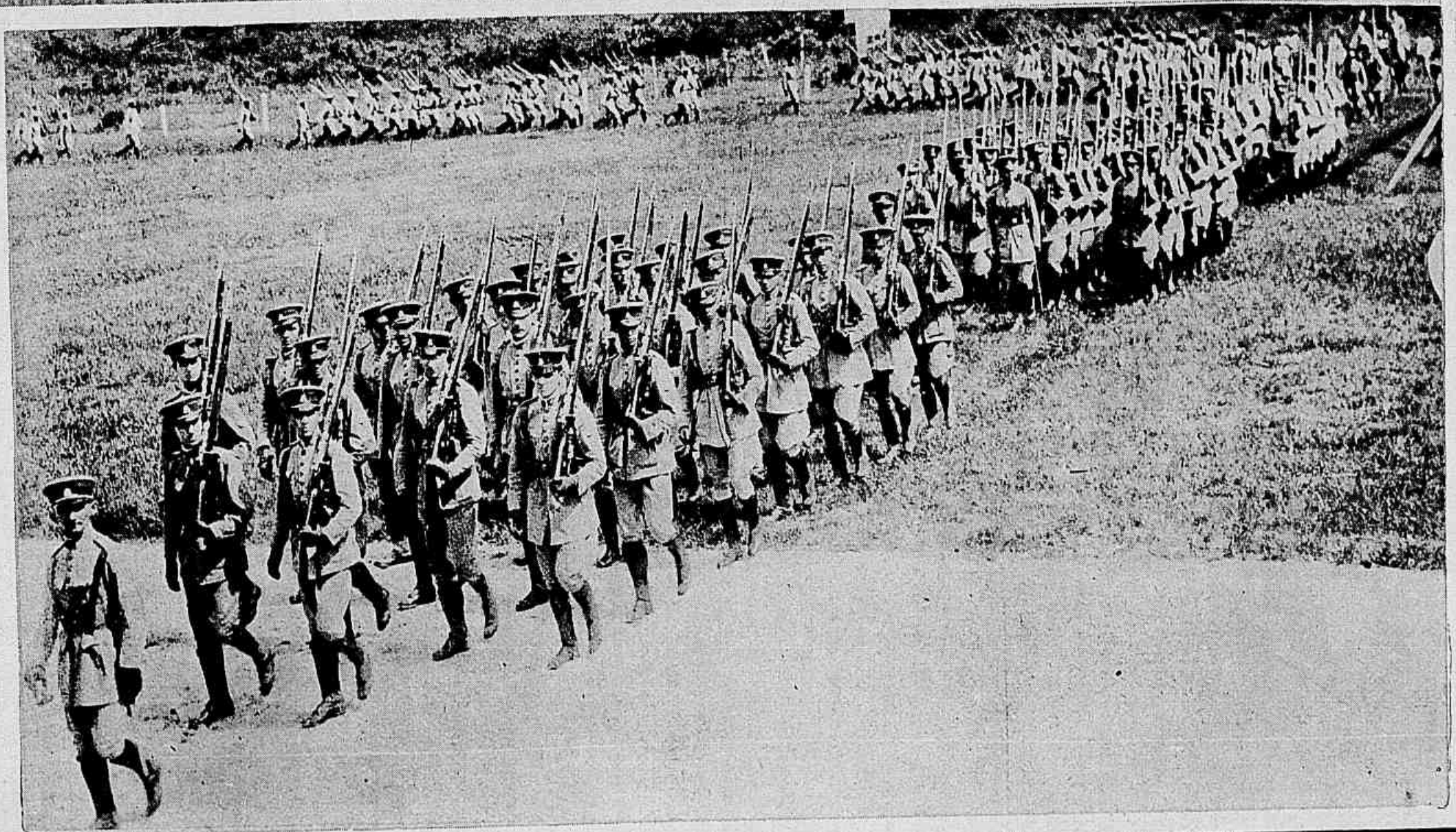
Aspectos do chá offerecido, em despedida e em retribuição, pela senhora Bébé Lima Castro ás pessoas suas amigas e admiradoras. No aspecto á direita vê-se a brilhante cantora patricia interpretando para os seus convidados um trecho de opera.

O juramento dos novos aspirantes



Aspectos tirados por ocasião da declaração dos alunos da Escola Militar aspirantes a oficiais.

Ao alto: os aspirantes a oficiais prestando juramento. *Ao lado*: o desfile da Escola por ocasião da cerimônia da declaração. *Em baixo*: grupo de altas autoridades presentes. Vê-se ao centro o general Nestor dos Passos, ministro da Guerra, tendo à direita os generaes Spire, chefe da Missão Militar francesa, e Deschamps, director da Escola Militar, e à esquerda o general E. Pamplona, chefe do Departamento da Guerra.



Figurinas de Carnaval



1 — Cerejas. Traviesti de seda. Tunica e fundo da saia em fôrma de sino e franzidos. Guirlandas de folhas de cereja. 2 — Ornamento. Em seda brilhante. Golla e corpo de fôrma original, com motivos "arte moderna", à mão. 3 — Teia de aranha. Corpo justo, de seda. Ao lado uma teia de gaze com uma a-anta de ouro. 4 — Dan-sa-ina oriental. Corpo em lamé com bordados a ouro e perolas multicores. Saia de gaze. 5 — Costume século XVII. Saia amp'a. com rosas e renda. 6 — Lavadeira. Saia curta, de cretonne. Corpo de algodão em listas. Golla de linon branco.

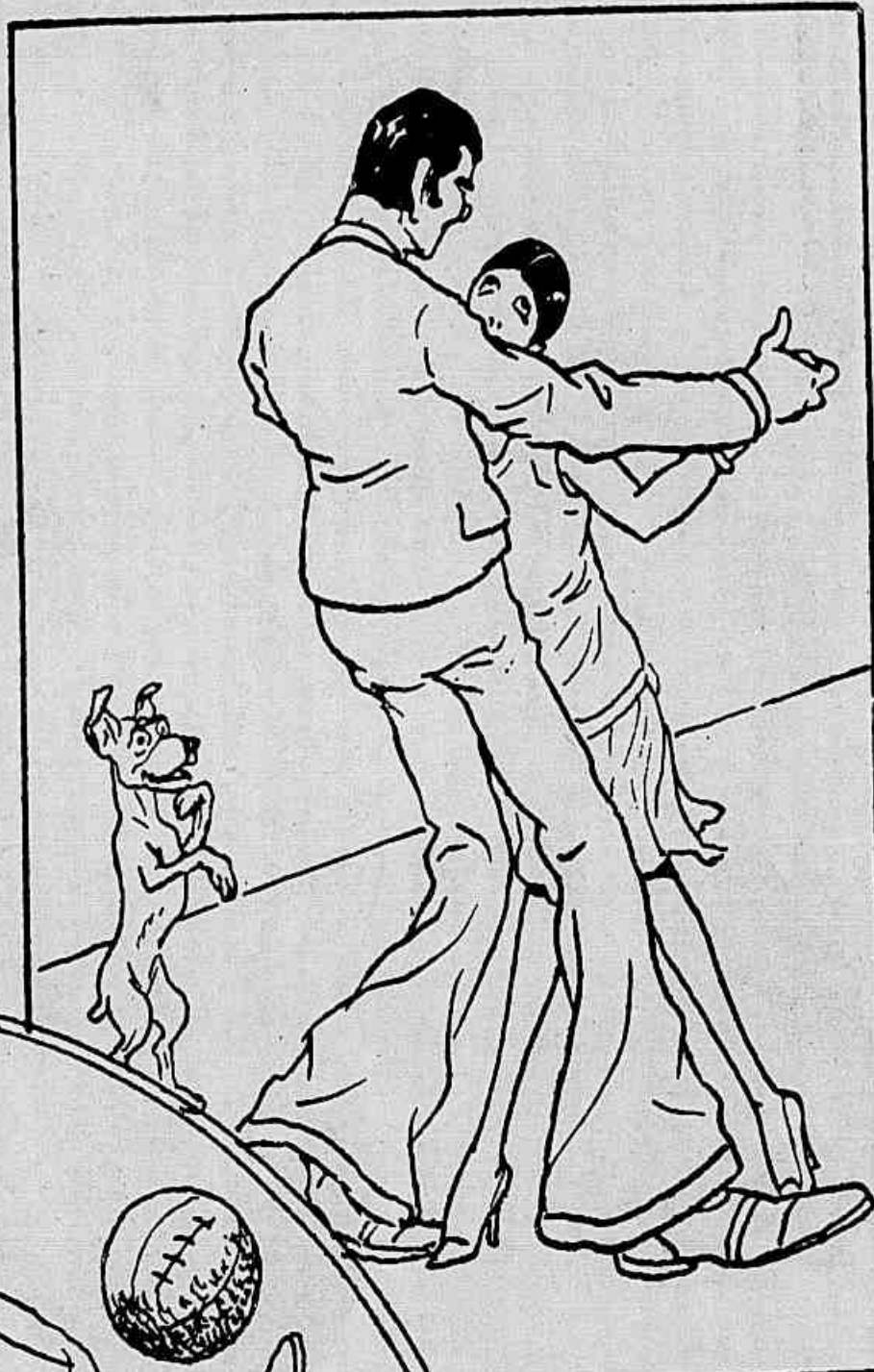
7 — A "girl" das frutas. Costume rico de setim. Saia bouffante guarnecida de frutos. Calça de setim condizente. Grande gravaia e cartola. 8 — Hindú. Costume oriental, de seda, bordado a ouro e seda multi-ôr. 9 — Arlequin. Costume rico, combinado de setim de duas cores. Chapéu de seda clara o-nado de nenuph'es, jun-ros e canni-ros. 10 — Nympha. Costume asymetrico, de seda. Golla direita, de seda. Golla em fôrma de luminaria, com bo-as. Bordados chineses de tons multicores. 12 — Cogume'o. Saia em fôrma de cogume'o, de velludo marron estofado de a'godão. Corpo de seda branca. Golla de franjas de seda verde, imitando musgo. Cabeça imitando cogume'o.

13 — Pierrot fantasia. Costume de setim brilhante. Corpo em ponta; calça original, formando bouffante presos por fitas. 14 — Libellula. Fundo de crêpe da china rosa claro. Corpo e tunica imitando as asas do insecto, de musselina verde e d'lar. 15 — Dama de copas. Saia tunica com grunles recortes. Setim branco. Golla e signo de copas de setim vermelho vivo. 16 — Rosa de Natal. Corpo justo; recortes de petalas, em setim. Saia de petalas de musselina. 17 — Gato. Tunica de laize de renda, com cauda at-ás. Pentizado condizente. 18 — Pendu'o. Saia franzida. Mostrador na cabeça e na frente da saia. 19 — Leque. Crêpe setim. Saia de fôrma simples, com motivos ultra-modernos. 20 — Couve-flôr. Traviesti original. Corpo, tunica e fichu de seda. O fundo é em fôrma de couve-flôr.

PODOMANIA...



O pe' esta' hoje na altura de um principio!



Só ha graça nos alicerces!



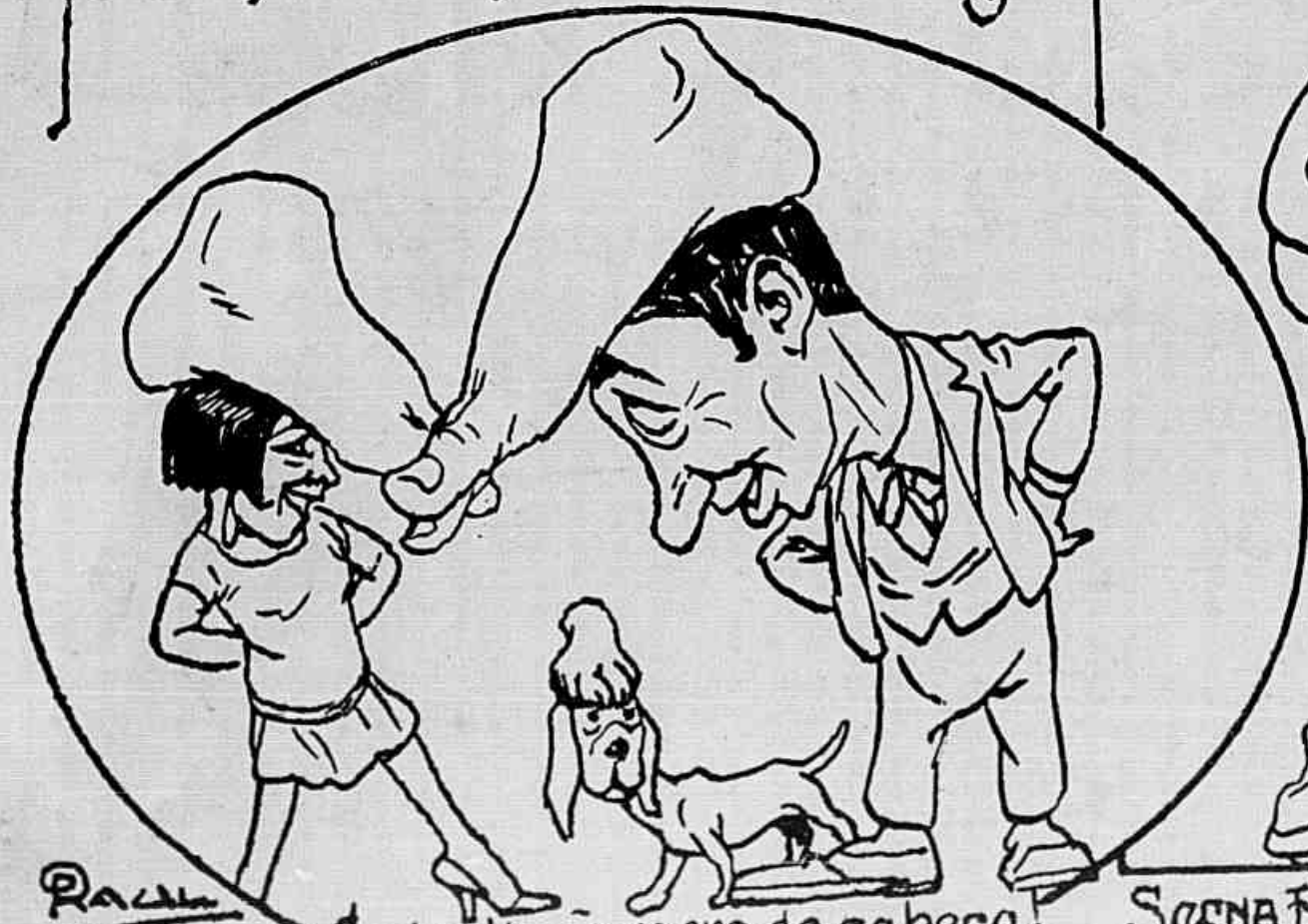
O feminismo adopta o 44-bico largo.



E mette os pe's no preconceito



Sem pe' não ha salvação!



RACIN

E os pe's não saem da cabeça!



SCENA FUTURA: "Tenho a honra de pedir o pe' de vossa filha..."

:: :: :: MODA INFANTIL :: :: ::



N. 1 — Deux-pièces de crêpe de Chine branco. A saia tem grupos de pregas e a blusa termina em baixo por nervures pespontadas, e na gola por um laço. N. 2 — Vestido de shantung vermelho, a saia plissada tem carreiras de pespontas na altura das cadeiras; o corpo é abotoado no lado. N. 3 — Vestido de linho azul e blusa de linho branco, gravata e cinto azul marinha.



N. 1 — Deux-pièces de shantung verde amendoa, guarnecido com vizes do mesmo tecido verde mais escuro. N. 2 — Vestido de linho vermelho, enfeitado com pregas e gola de linho branco. N. 3 — Vestido de shantung branco guarnecido com vizes azul marinha.

CONSELHOS SOCIAES

A MANIA DE PEDIR EMPRESTADO

Ha pessoas que systematicamente pedem emprestado tudo de que necessitam, tornando-se, devido a esse defeito, indesejaveis. Por essa razão, é preciso desde pequeno ensinar a criança a respeitar o que é dos outros, contentar-se com seus brinquedos não pedindo emprestados, os de seus camaradas. Sobre tudo na questão de livros emprestados, é preciso ser de de uma grande severidade com as crianças, obrigando-as não só a en-

tregar os livros que lhe emprestaram como a tomar cuidado com elles, não recebendo um livro em perfeito estado para entregal-o esgarapado. Quantas pessoas que não seriam capazes de tirar um alfinete ficam no entanto calmamente com livros que lhe foram emprestados?

Deve-se procurar na vida quotidiana evitar quanto possível incomodar os outros. Saber passar sem os objectos que não se tem, antes que dar uma massada.

A maior parte das pessoas que tem essa mania de pedir se esquecem de en-

tregar. "Amanhã sem falla mando entregar", dizem elles, e oito dias mais tarde ainda não o fizeram.

Sem duvida, dirão, que a pessoa que emprestou o objecto faz mal de acanhar-se com quem não tem acanhamento: deve reclamar o que é seu sem hesitar, e insistir energicamente até obter-o.

Mas os pedinchosos profissionais sabem muito bem, em geral, a quem se dirigem. Escolhem sempre, para esse fim, as pessoas delicadas, prestativas, um pouco acanhadas, aquelles que tem pena de recusar. Essas pessoas delicadas são tam-

O ELIXIR DE **VITAMINAS** Fortalece e engorda
Tônico e Alimento
SILVA ARAUJO



TODA A MÃE DEVE AMAMENTAR SEU FILHO

ELIXIR GALACTOGENO

Tonifica o organismo e produz leite

FORMULA DO DR. MIRANDA CARVALHO - FABRICAÇÃO DE SILVA ARAUJO & CIA.

SEBORRHEA CALVICIE
Biotrichol
LOÇÃO TONICA E ANTI-PELICULAR
FORMULA DO DR. ED. RABELLO
QUEDAS DE CABELLO CASPA



AS TENAZES DA NEURASTHENIA

O neurasthenico soffre ás vezes uma sensação angustiosa, como se sua cabeça fosse atacada por tenazes que pouco a pouco vão fechando-se. Este é o symptoma mais característico da enfermidade em seu ponto culminante. A neurasthenia não é senão uma profunda depressão dos nervos, causada por cansaços excessivos, intensa actividade mental ou grandes emoções moraes. E' necessario combater o mal aos primeiros symptomas. Quando Vmce. sentir-se esgotado, suas faculdades mentaes estejam entorpecidas ou seu estomago paralyzado, recorra immediatamente ás

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS

que vigorizarão seu organismo debilitado, devolvendo ao sangue a riqueza perdida e aos nervos a resistencia do homem superior.



MAGIC E O SUOR:

- MAGIC** secca o suor debaixo dos braços.
- MAGIC** tira completamente o mau cheiro natural do suor.
- MAGIC** evita o uso dos antigos suadores de borracha nos vestidos.
- MAGIC** é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes **DES Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.**

Vende-se nas farmacias. Preço 7\$000. (Dura seis meses) Pelo correio mais 2\$000.
Pedidos e prospectos a Araujo Freitas, & C.
Rua dos Ourives 88. Rio

bem aquellas que tem escrupulo de reclamar, não querem que pensem que estão duvidando da honestidade dos outros, receiam vexar reclamando o que lhes é devido. Finalmente são as victimas desses espertalhões.

E quantas vezes boas amizades não ficam estragadas por causa de um objecto emprestado que esqueceram de entregar, muitas vezes por falta de ordem, por preguiça! E passado muito tempo ficam totalmente acanhadas de falar no assumpto, esperando que a outra tenha esquecido. Mas sempre que estão juntas ambas sentem um certo constrangimento.

Não queremos com isso dizer que não se deve ser prestativo, isso não: devemos procurar por todos os meios ajudar ao nosso proximo na medida das nossas forças, mas não devemos abusar delle nem consentir que elle abuse de nós.

MEIO CURIOSO EMPREGADO PARA ESCOLHER UMA PROTAGONISTA

Contam que a sociedade que fez o film americano A bella Helena, o film que evoca as aventuras de Helena, a mulher de Menelau, aquella que Homero cantou na sua Iliada, hesitou durante muito tempo antes

PARA O BOM FUNCIONAMENTO DOS RINS



A INSUPERAVEL AGUA MINERAL NATURAL.

de escolher a artista que iria personificar essa mulher celebre. Finalmente tiveram uma ideia original.

Na vespera do dia fixado para o scrutinio, pediram ás doze candidatas que tinham sido acceitas irem ao studio da estação radiotelephonica de Los Angeles. Alli, Marion Morgan, a artista tão conhecida, examinou minuciosamente cada uma dellas, e tomou notas no seu caderno... Em seguida, dirigindo-se para o apparelho, fez aos juizes uma descripção delatada das compellidoras...

O n. 1 tem o nariz aquilino, a testa alta, os olhos azues... O n. 2 tem um metro 75 c. e pesa 65 kilos...

O n. 3 tem uma pinta de belleza junto da orelha esquerda... etc...

Os juizes depois fizeram conhecer para qual das candidatas davam seu voto empregando o mesmo apparelho, da radio-telephonia.

Foi assim que foi escolhida a bella Helena que estavam procurando.

Pensamentos

A mulher sabe sempre quando é amada; o dia em que lh'o dizem, não lhe contam nada de novo.

E' preciso amar para respirar o perfume das flôres; para ouvir o murmuro da briza atravez das fo-



Vestido de crêpe marocain azul marinha, o lenço e o interior das pregas do mesmo tecido cor de tijolo.

Deux-pieces de marocain de seda cinzento, atacado com um cordão do mesmo tom; no cinto botões de fantasia.

lhagens; para comprehender os harmoniosos suspiros do rouxinol e para iniciar-se

nesses mysterios da natureza dos quaes o amor é a vida.



Tailleur de lã de xadrez branco, cinzento e preto. A echarpe é abotoada na blusa.

Fabrica de Molduras "GALERIA JORGE"

Molduras de estylo em cedro. Restaurações de pinturas a oleo. Molduras ovas e de vara por grosso.

Escritorio : Rua do Rosario 131 - Rio

6 elementos essenciaes à saude



QUAKER OATS é um alimento natural, concentrado, de grande valor nutritivo.

Os seus carbohydrates e substancias gordurosas produzem energia; a sua proteina auxilia a formação dos tecidos musculares; seus saes mineraes desenvolvem os ossos, o sangue e os nervos; suas vitaminas são indispensaveis á saude e o seu volume muito bem proporcionado, facilita a digestão.

Esses seis elementos imprescindiveis, que constituem a natureza intima de **QUAKER OATS**, são de um valor incomparavel para a conservação da saude e o desenvolvimento do organismo.

Independente disso, **QUAKER OATS** é de um sabor delicioso, agradando sobremaneira ao paladar mais exigente. Pode ser preparado de maneiras diversas, despertando o appetite aos que têm a ventura de saboreal-o.

Tome **QUAKER OATS** quotidianamente e observe os seus beneficos efeitos.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats



NOSSA ALIMENTAÇÃO

ALIMENTAÇÃO NATURAL E
SUAS VANTAGENS

A alimentação geral deve tomar outra direcção que a que foi seguida até agora. A mais importante de todas é a alimentação natural, vegetal e crua, tal qual nos fornece a natureza. Os vegetaes, comidos crus, as fructas, as folhas verdes, as raizes (rabanetes, aipos, etc.) e em geral todas as especies de fructas seccas constituem a mais perfeita alimentação. Porque contem a energia dada pela luz solar. Essa alimentação crua produz vigor, crescimento, energia, força de resistencia contra as doenças infecciosas e resfriamento, protecção dos nervos, defesa dos órgãos digestivos e das glandulas internas. A alimentação vegetal, em crú, expulsa os residuos inuteis preservando-nos da gotta e da arterio-sclerose; constitue tambem uma efficaz medida defensiva contra o cancer.

O alimento vegetal crú deve occupar um lugar de preferencia na alimentação quotidiana das pessoas. O alimento cozido deve acompanhá-lo e completá-lo. O organismo desenvolve-se mais rapidamente juntando um suplemento sufficiente desta alimentação á outra. Os adultos encontram certa difficuldade na adaptação deste regime alimenticio sómente devido á rotina e ás prevenções que os dominam.

Os residuos de diferentes materias venenosas, armazenadas nos tecidos, são expulsas tão rapidamente por esta alimentação que envenenam o sangue enquanto se eliminam. Por conseguinte não se deve nunca seguir um tratamento vegetal exclusivo sem o conselho do medico,

porque para certas molestias póde ser necessario só condicionalmente.

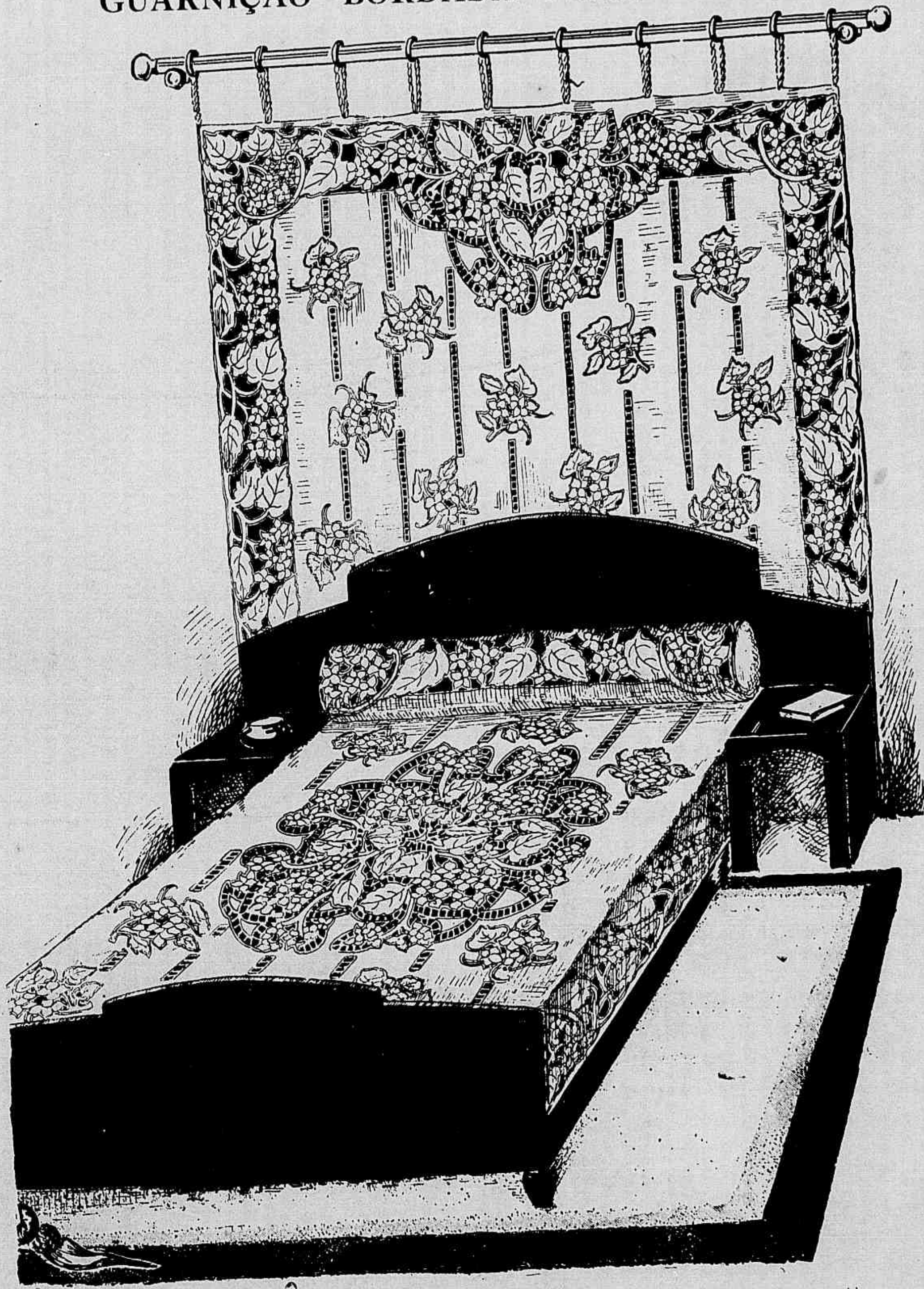
Esta alimentação natural requer tambem uma cuidadosa preparação, a sele-

ção e a combinação desses pratos devem ser bem interpretadas.

MENU

SOPA-CREME WINDSOR
PEIXE DE FORNO

GUARNIÇÃO BORDADA PARA CAMA



Essa guarnição, que se compõe de coberta para a cama, fronha para o travesseiro e cortina para a cabeceira da cama, tanto póde ser executada sobre linho fino como grosso, branco ou de cor. Fará um lindo effeito sendo executada em linho rosa pallido, as hortensias bordadas com linha azul e as folhas com linha verde; os pontos abertos serão feitos com linha rosa do mesmo tom do linho. Uma barra de metal ou de madeira manterá a cortina de trás da cama.

pelo menos uma hora. Depois da tapioca bem cozida junta-se fóra do fogo tres gemmas de ovos desfeitas em meia chicara de leite e por ultimo meia colher de manteiga.

PEIXE DE FORNO

Arrumam-se numa frigideira, depois de untar o seu fundo com um pouco de manteiga, uma cebola picada, um pouco de salsa picada e alguns tomates sem as sementes; põe-se por cima de tudo isso o peixe limpo. Junta-se então meio copo de vinho branco, põe-se por cima do peixe um pouco de manteiga e vae para o forno brando, molhando-se de vez em quando. São precisos em geral um quarto de hora a vinte minutos para assar, quando o peixe não é muito grande. Cõa-se o mólho e junta-se um pouco mais de manteiga, mexendo-o sobre o fogo, e em seguida despeja-se sobre o peixe que já deve estar na travessa.

BERINGELAS
RECHEIADAS

Tira-se o pé da beringela, lava-se e enxuga-se bem. Cortam-se ao meio no seu comprimento. Com a ponta da faca faz-se uma fenda profunda entre a carne e a pelle. Põe-se para fritar durante um quarto de hora dentro do azeite. Separa-se depois a polpa da casca e faz-se o recheio com a polpa das beringelas bem picada, misturada com cebolinhas picadas, salsa e carne de vitella passada na machina; refoga-se bem num pouco de manteiga e rega-se com um pouco de vinho branco. Enche-se com esse recheio as metades das beringelas. Arrumam-se no fundo de uma travessa que vá ao forno e que se untou com manteiga; peneira-se por cima farinha de rosca, rega-se com um pouco de manteiga derretida. Põe-se para

BATATAS COZIDAS
BERINGELAS RECHEIADAS
COELHO DE PANELLA
ARROZ
SALADA DE LEGUMES SUECA
BOLO DE CASTANHAS

SOPA-CREME
WINDSOR

Faz-se um bom caldo de gallinha, cõa-se e depois despeja-se dentro tapioca que já deve estar de mólho

QUER GANHAR SEMPRE
NA LOTERIA ?

A Astrologia oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro pelo qual, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande o seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS

O SEGREDO DA FORTUNA

Remetta este aviso.

Endereço : SR. PROF. P. TONG—CALLE POZOS 1369—BUENOS-AIRES
REPUBLICA ARGENTINA Cite-se esta Revista.

Ao



devo
a beleza da
minha dentadura

O IDEAL
BARBEARSE

SEM
DINCEL
SABAO
ESPUMA
experimentem



Cabellos Brancos?

A LOÇÃO BRILHANTE faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extran-geiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hy-
:: :: giene do Brasil. :: ::

COM O USO REGULAR DA LOÇÃO BRILHANTE:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasita-rias. 2.º — Cessa a quêda do cabello. 3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. 4.º — Detêm o nascimento de novos cabellos brancos. 5.º — Nos casos de calvie, faz brotar novos cabellos. 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

USADA PELA ALTA SOCIEDADE

Cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua do Carmo, 11 — SÃO PAULO

:: :: Quadros celebres :: ::



MADONA DE CASA D'ALBA, de Raphael.

tostar no forno, um quarto de hora. Serve-se com môlho de tomates.

COELHO DE PANELLA

Corta-se o coelho em pedaços e põe-se dentro da agua fria; em seguida põe-se numa panella para cozinhar com uma cebola na qual se espetou um cravo da India salsa, cebola verde uma folha de louro e duas cenouras cortadas em rodellas. Escuma-se e deixa-se cozinhar uns vinte e cinco minutos. Tiram-se os temperos todos; juntam-se depois algumas cebolinhas que foram cozidas á parte e um pedaço de manteiga amassada com farinha de trigo e ligada com uma gemma de ovo. Serve-se rodeado com arroz.

SALADA DE LEGUMES SUECA

Corta-se em pedacinhos um pé de aipo crú, duas beterrabas cozidas, cortadas em rodellas; 125 grs. de champignons picadós; duas maçãs acidas e duas batatas cozidas, cortadas em fatias finas; 125 grs. de presunto picado muito miudo e 125 grs. de azeitonas das quaes se tirou os caroços. Põe-se no tempero de um môlho feito de seguinte maneira.

Uma colher de vinagre, quatro de azeite, sal e uma pitada de pimenta.

Deixa-se nesse môlho uma hora em seguida faz-se um môlho de *mayonnaise* com duas gemmas batidas com azeite e depois tem-



1 — Vestido de foulard branco e vermelho, botões vermelhos, assim como a gravata; o peito branco. 2 — Vestido de crêpe de Chine de fantasia.

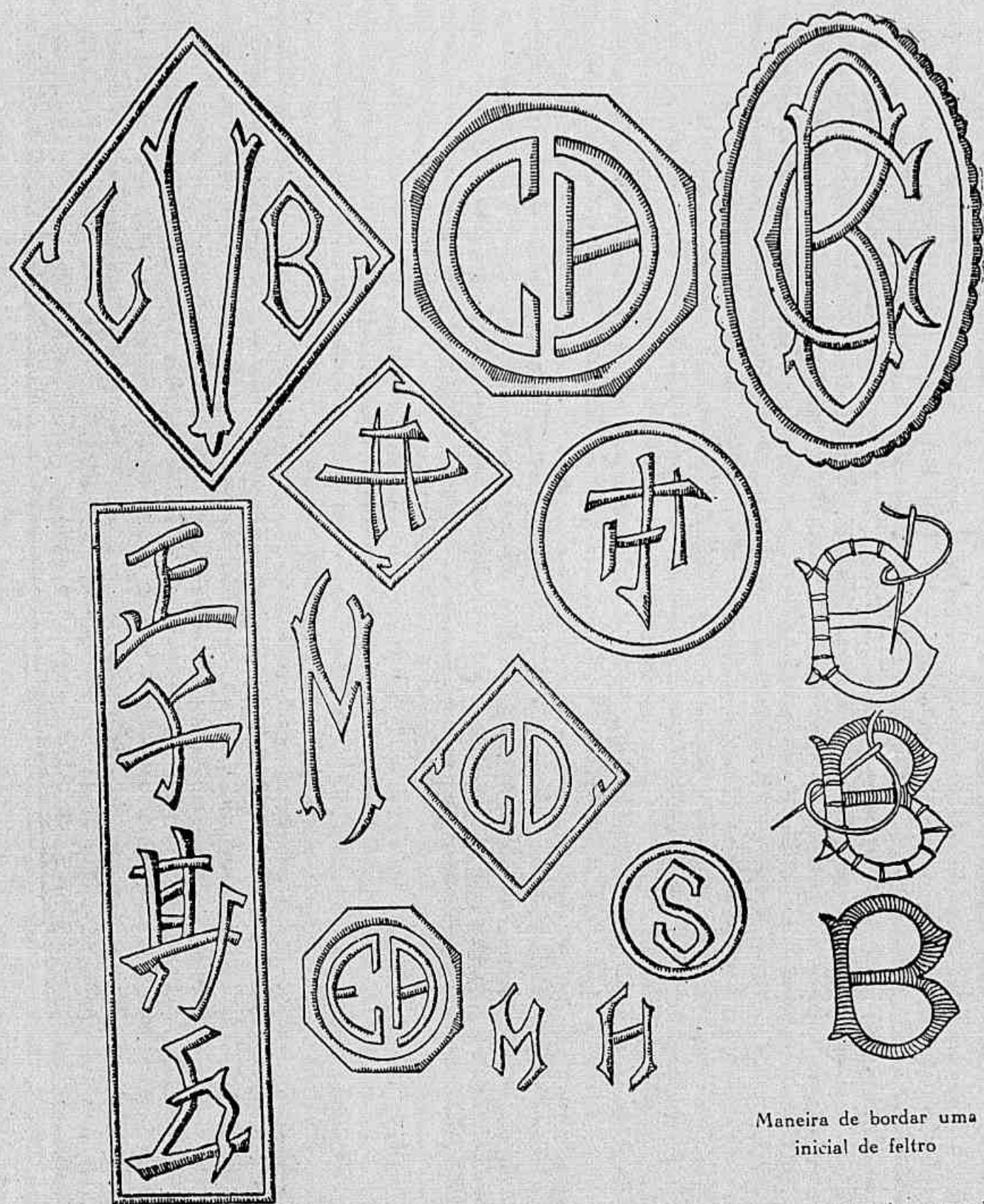
perado com pepinos picados de conserva.

BOLO DE CASTANHAS

Tiram-se as cascas de 500 grs. de castanhas e põe-se para cozer numa panella vidrada com um punhado de farinha de trigo que absorve o tannino colorante da segunda pelle. Não empregando vasilha de ferro e pondo a farinha

de trigo obtem-se uma purée de castanhas muito branca. Deixa-se cozinhar pouco mais ou menos uma meia hora, até que se possa esmagar facilmente com os dedos. Então retira-se a segunda pelle enquanto as castanhas estão ainda quentes, e passa-se por uma peneira. Põe-se a massa numa vasilha e junta-se 200 grs. de assucar e 100

OS MONOGRAMMAS



Maneira de bordar uma inicial de feltro

Iniciais e monogrammas estão outra vez na moda, para serem usadas tanto nas roupas de meza e de cama como nas de uso pessoal. A moda exige que cada pessoa adopte o seu, de formato original ou singelo. Afim evitar o trabalho de encher as letras para obter-se o relevo e a igualdade no bordado, crearam iniciais e monogrammas de feltro (feltro especial resistindo a lavagem) que são fixados na roupa com pontos feitos com linha muito fina e em seguida são bordados por cima com linha de linho branco ou linha de cor lavavel.

grs. de manteiga. A' parte socam-se 175 grs. de amendoas pelladas com 600

grs. de assucar; depois juntam-se 125 grs. de farinha de trigo. Batem-se

muito bem 12 claras e misturam-se com a massa formada pelas amendoas. Com essa massa fazem-se tres rodas de 2 centimetros de espessura que são collocadas em taboleiros untados de manteiga e vão a assar em forno brando.

Arruma-se num prato alternando as rodellas dessa massa com a massa de castanhas, e cada camada dessa massa será coberta com uma camada de amendoas picadas e torradas. Por ultimo deve ser a camada de massa de castanhas muito bem coberta como as amendoas torradas.

A assignatura nas obras de arte

Como todos sabem os quadros com a assignatura do artista tem muito mais valor que os que não a tem, mesmo quando esse quadro é attribuido a um artista de nome. Dantes os artistas só assignavam os quadros que julgavam dignos da sua arte.

O valor de um quadro avaliado em duzentos dolares, centuplica-se se descobrem a assignatura de um Terborch, por exemplo. Mas, se no quadro for encontrada a assignatura do grande Rembrandt, o mestre da luz, o quadro adquire um valor immenso. Em



Toilette para a noite, de velludo preto bordada com strass.



Os **Catarrhos**
antigos ou recentes

**Tosses,
Bronchites**

são radicalmente curados
pelo

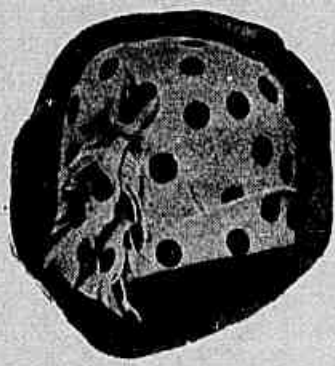
**Xarope
Roche**
ao Thiocol.

O grande regenerador
dos
Pulmões.

PRODUCTOS
F. HOFFMANN - LA ROCHE & C^o
PARIS.

UNICOS CONCESSIONARIOS:
HUGO MOLINARI & C^o LTD.
RIO DE JANEIRO.
SÃO PAULO.

Carapuços,
Chapêos de Feltro,
Palha e Seda para
Senhoras.



COMPANHIA

BRAGA COSTA

FABRICA DE CHAPÉOS

GRANDE PREMIO nas
exposições: Nacional de
1908 e Internacional do
Centenario.

Fabrica toda a qualidade
de chapêos de estylo em
feltro, palha e seda para
Senhoras e Senhorinhas.

Recebe encomendas.

Rua Humaytá n. 129

Botafogo — RIO

Escritorio:

Rua Buenos Aires, 118

muitos quadros a assigna-
tura é muito confusa.

Em outros tempos falsi-
ficavam com muita facilita-
de assignaturas de pintores
celebres. Mas actualmente
o valor espirital da obra
de arte não pode ser confun-

A. Van Dyck

Assignatura de Van Dyck

dido nem falsificado com a
assignatura. O tecnico ou
o amator intelligente, que
dedicaram sua vida ao es-
tudo da Arte, poderão sem
vacillar pôr em cada crea-
ção o nome de seu autor.
E com a mesma segurança
apagariam essa assignatura
num quadro em que tivesse
sido falsificada.

FACEIRICE MATINAL



1 — Elegante *déshabillé* de setim azul saphira, guarnecido com renda de ouro. 2 — *Déshabillé* de crêpe-setim rosa pallido, barras do mesmo tecido roxo; rosinhas feitas com o proprio tecido guarnecem a terminação das barras. 3 — Roupão de crêpe de Chine de fantasia, a golla terminada por franjas e grande laço na frente. 4 — Muito moderno *coolie-coat* de setim amarello, guarnecido com bordados multicôres, calça de setim preto.

especie nos quaes os conhe-
cimentos e as investigações
intelligentes dos peritos con-
seguiram verdadeiros exitos
provando certas alterações
nas assignaturas e nas
épocas.

Na arte moderna tem
tambem um papel impor-
tante a falsificação das assi-
gnaturas.

Conta o celebre pintor
Oswald Achenbach como
em certa ocasião mostrou-
lhe um negociante diversas
paisagens que ostentavam
a sua assignatura e que não
tinham sido no entanto
pintadas por elle. Do ce-
lebre pintor francez Corot,
ficou provado que existe
o triplo das obras feitas
por elle.

O decifrar as assignatu-
ras constitue uma sciencia
muito difficil. Na Arte
Antiga já consideravam dif-
ficil a decifração das assi-
gnaturas einzeladas de outros
tempos mais remotos e que
offerecem agora ao archeo-
logo um grande interesse.

A Idade Media possui
verdadeiro thesouro em ins-
cripções artisticas.

As esculpturas nos por-
ticos das igrejas, as inrus-
tações das suas paredes, os
mosaicos das decorações e as
miniaturas dos livros santos
teem quasi sempre o nome de
seu autor. Por infelicidade
essas assignaturas, longe
de facilitar o trabalho dos
historiadores da Arte, pa-
rece difficillal-os ainda
mais.

Os thesouros medievacs
guardam o maior mysterio
sobre os dados que o erudito
desejaria conhecer. Os pou-
cos que offerecem á sua in-
vestigação são muito con-
fuzos. Dessa confusão saem
innumeras pistas que le-

MOSTARDA COLMAN AJUDA A DIGESTAO

Use-a com queijos,
carnes quentes ou
frias, e todos os pra-
tos preparados com
azeite.

V. S. achará que
muitas comidas, com-
mummente difficeis
de serem digeridas,
serão bem aceita-
veis quando mistu-
radas com



Existem muitos quadros
attribuidos a Durero, que
ostentam a sua assignatura
e que contudo não foram
reconhecidos como authen-
ticos.

Existe, no entanto, um
retrato do pae de Durero
que ostenta outra assigna-
tura, mas que não pode dei-
xar de ter sido feito por esse

artista, não havendo a me-
nor duvida sobre a sua au-
thenticidade.

Existem muitos casos desta

Rembran
f. 1655

Assignatura de Rembrandt



CALLOS

Não cortem os callos, pois a gangrena fatal
pode seguir-se. Uma gota do novo liquido
mata a dôr em 3 segundos. Enruga o callo
e o desprende completa-
mente. Os médicos o
recommendam com en-
thusiasmo. Á venda em
toda a parte. Cuidado
com as imitações!



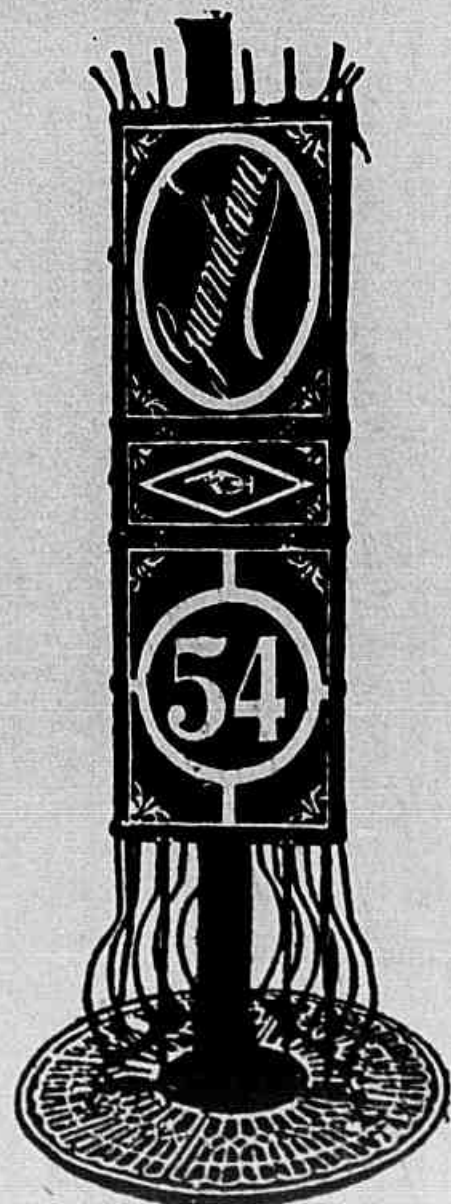
—GETS-IT—
Chicago, E. U. A.

V. Ex. não
se deve equivocar
com casas pro-
ximas, congeneres.
Esta é a arvore,
com placas
em azul e branco,
que está em frente
á porta da

**ALFAIATARIA
GUANABARA**

Rua da Carioca 54

Examine suas
novas vitrines: as
maiores
e mais bellas
do Rio!





Vestido de crêpe de Chine
bois de rose, guarnecido com
pontos abertos.

vam o investigador da Arte
Antiga a um verdadeiro
labyrintho. D'ahi erros, fal-
sas pistas, correcções erra-
das etc., que fazem desse
estudo de documentos um
verdadeiro caos.

O unico resultado que
se obtem é uma collecção
de nomes daquela época:
Guidectus, Adeodatus, Grua-
mons, Pusketus, Rainaldos
etc.

O nome é o unico dado;
porque a maior parte das



Culpado ou não culpado?

Contrahido
ou herdado, o mal é o

mesmo e as mesmas as suas
terríveis consequencias.

Culpado ou não culpado-contra-
hida ou herdada - a syphilis deve
ser combatida sem treguas.

Comece um tratamento systema-
tico contra a syphilis, depurando
convenientemente o seu sangue.
Sirva-se da experiencia dos ou-
tros que usaram

TAYUYA'

DE SÃO JOÃO DA BARRA

SYPHILIS - RHEUMATISMO - ARTHRITISMO - FERIDAS
ULCERAS - IMPUREZA DO SANGUE - ESCROPHULOSE

MA'O SANGUE MA' SAU'DE

vezes não se consegue nenhu-
ma data. Por ahi se verifi-
cará as difficuldades que
offerece a investigação de
uma dessas personalidades
artisticas.

O artista de outros tempos

1537



Assignatura de Lucas Cránach
costumava fazer de sua firma
um arabesco, que em algu-
mas occasiões era muito
complicado, adquirindo fei-
tio muito original.

A assignatura de Lucas
Cranach era uma especie de
cometa. H. Blés assignava

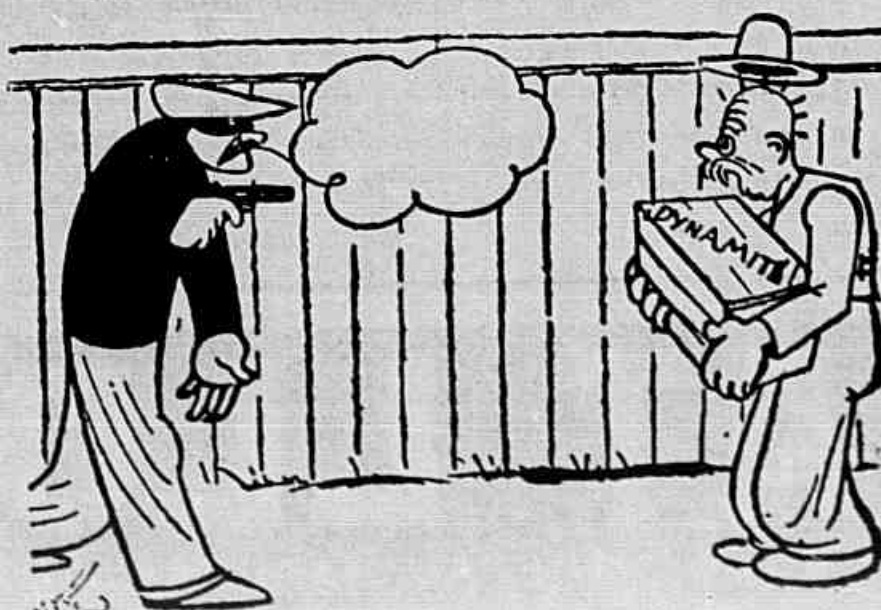
suas obras com o desenho
de uma coruja, o que lhe va-
leu na Italia o appellido de
"Civetta" (mocho).

Em logar da complicada
e caprichosa assignatura ve-
mos nas obras de alguns

artistas o seu monogram-
ma.

Alberto Durero costumava
assignar com seu monogram-
ma.

Num retabulo do anno
de 1431, junto de umas pin-



Mãos para o ar!

turas de Lucas Moser, com
a sua assignatura lêem-se
algumas inscripções muito
curiosas. Uma dellas é uma
lamentação sobre o destino
da Arte Allemã.

O estudo das assignaturas
dos grandes artistas que le-
garam seus nomes á immor-
talidade constitue materia
de grande interesse para o
amador.

PENSAMENTOS

O desespero é o maior de
nossos erros.

VAUVENARGUES

Para tua felicidade, daria
a minha, mesmo que não
viesses a saber nunca.

ED. ROSTAND



Vestido de crêpe Georgette
ambar claro; collar e broche
de contas de ambar
queimado.

SABONETE
33
PERFUMADO ATÉ O FIM
A' venda em toda parte
e na
Casa Hermann. Rio

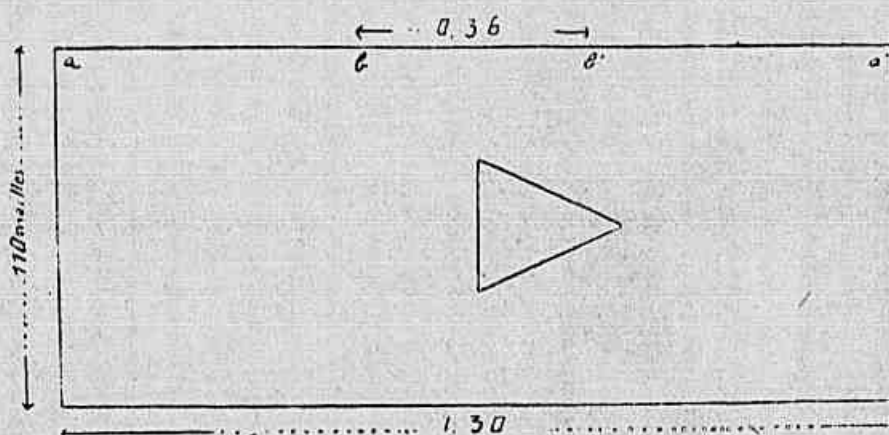


Vestido de crêpe marocain
côr de cinza, guarnecido
com crêpe Georgette azul
marinha.

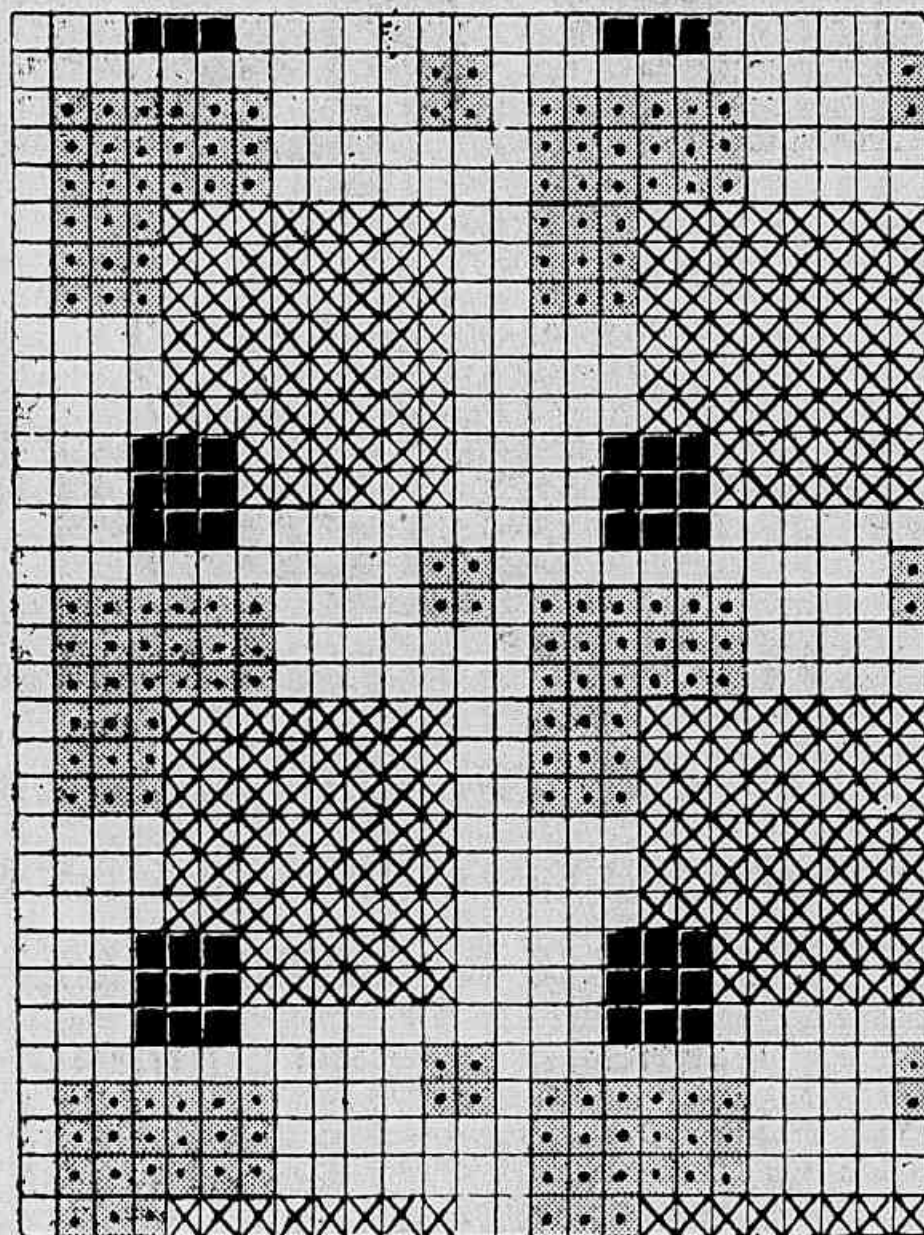


Vestido de crêpe de Chine
preto e branco, guarneci-
do com fita branco e
preto, plissada.

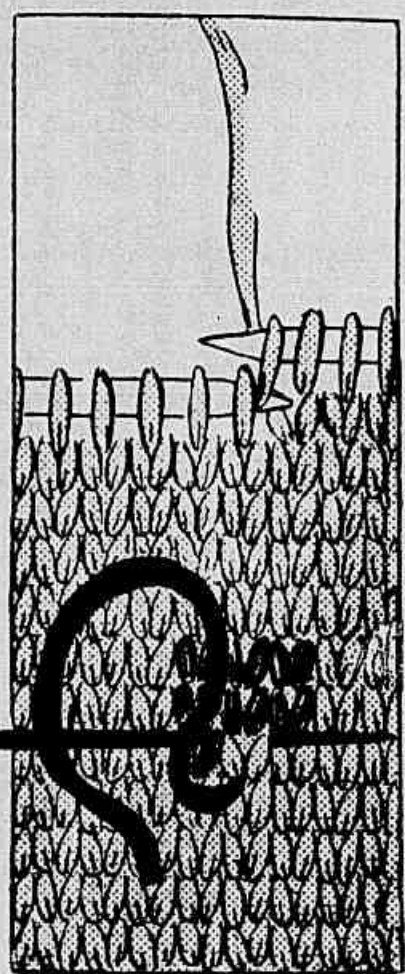
PULL-OVER FEITO COM TRICOT



Molde com os tamanhos do pull-over.



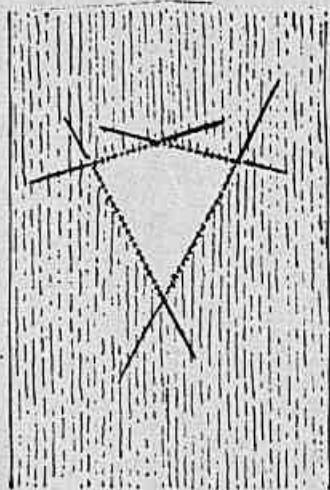
O modelo do bordado.



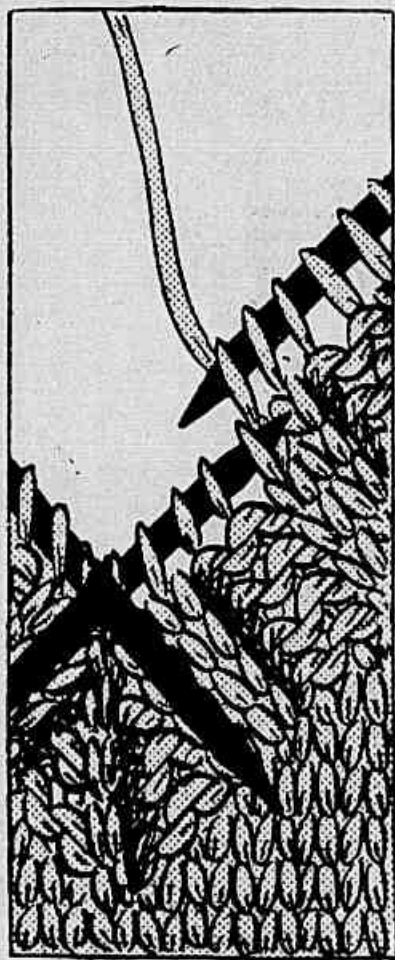
Como se deve bordar o pull-over.

Para fazer essa blusa são precisas 150 grs. de lã *pinguin coquel*, bege claro; 50 grs. de lã *mandarine*; 50 grs. de lã *marron*; 50 grs. de lã *verde*.

Começa-se o trabalho pela frente em baixo. Põe-se na agulha 110 malhas, com a lã bege, e faz-se 5 centímetros de ponto de jersey; em seguida uma lista com verde, outra lista de cinco centímetros de bege; uma lista de marron, outra de cinco centímetros de bege, uma lista de lã



Maneira de apanhar as malhas da golla.



Ponto da golla.

mandarine. Continúa-se o bege seguindo o molde até a ponta do decote; separa-se então o trabalho em duas partes iguaes.

Faz-se primeiro um hombro, depois o outro e reúne-se atrás para fazer as costas, que são terminadas com as mesmas listas que na frente.

Cose-se a costura de debaixo do braço depois de bordado o pull-over com o desenho que damos, empregando-se as lãs de listas. Os quadrados pretos são os que devem ser bordados com a lã marron, os de cruz com a lã *mandarine* e com uma pinta no centro com a lã verde. Nos nossos desenhos mostramos também a maneira de apanhar as malhas na golla e de executar essa lista que a termina assim como as mangas.

Esse mesmo modelo po-

derá ser aproveitado para fazer um pull-over muito mais moderno, e muito mais rapida a sua execução. Corta-se e acerta-se no corpo uma rede de filet de machina cujas malhas sejam pequenas. Primeiro bordam-se os desenhos que serão feitos só com a lã passada nas malhas e depois todo o fundo será enchido com a lã que se tiver escolhido para esse fim. Naturalmente as barras de côr serão também feitas antes de encher o fundo.

As cavas e o decote serão terminados por uma tira applicada do filet e guardadas com listas das lãs de côr.

O premio Nobel de 1928

Bergson é o homem sobre quem se publicou mais livros, depois de Napoleão.

E' talvez a França o lugar onde é menos conhecido, apesar do snobismo que fez com que as multidoes elegantes frequentassem a

Sorbonne quando o illustre philosopho dava aulas na sala 8. Snobismo?... A palavra parece pejorativa. Mas não foram aquelles a quem se chama snobs que, os primeiros, applaudiram Wagner e Debussy, e dependuraram nas suas paredes as telas de Monet depois de Picasso?

Temos que applaudir por

nossa vez os snobs que serviram de traço de união entre os iniciados e a massa, e espalharam o nome de Henri Bergson até nos jornaes mundanos.

Terá sido reconhecimento?... Porque Henri Bergson exprimiu-se numa linguagem o mais pura possivel pondo a philosophia ao alcance de todos.

Não introduziu somente a noção do tempo e da intuição na philosophia, mas a clareza também.

Até Bergson, os philosophos usavam uma linguagem tão diferente da linguagem commun, como o é a linguagem empregada pela gente da lei. Alem disso Bergson acha que quanto mais uma ideia é subtil



LLOYD REAL HOLLANDEZ

(AMSTERDAM)

Serviço regular de passageiros entre

EUROPA, BRASIL E RIO DA PRATA

OS PAQUETES

Orania, Flandria e Zeelandia

PROXIMAS SAHIDAS	
DE	
PAQUETES PARA A EUROPA	
Gelria...	16 de Fevereiro
Flandria...	5 de Março
Zeelandia...	19 de Março
Orania...	2 de Abril
Gelria...	20 de Abril
Flandria...	7 de Maio
Zeelandia...	21 de Maio
Orania...	4 de Junho

Escalam no porto de **LEIXÕES**, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Avenida Rio Branco ns. 106 e 108

mais deve ser exprimida com comprehensão.

O tempo é a sua primeira grande revelação. Como Descartes introduziu o Pensamento e a Extensão na Philosophia, como Leibnitz lhe impoz a Força, Bergson, que é um cientista, deduziu, segundo os principios geraes da Mecanica, que o Tempo, que até agora não existia philosophicamente falando, tinha um valor real.

— Se a sciencia positiva, não considera o Tempo, disse elle, não se apoia se-

não sobre um lado abstracto da realidade.

Sabe-se como Einstein, entre outros, soube manejar essa ideia quando teve que explicar as suas theorias sobre a Relatividade.

Dizem também que Bergson tem em grande conta a Intuição. Não sabemos se elle admite ou não accceita essa palavra. Como não sabemos se solapou o pragmatismo em beneficio do empirismo, do racionalismo ou do fideismo. Creio que elle atropelou um pouco tudo, afastando docemente

POMADA

RENY

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas

da Pelle

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

AGUTELAR-GE DAS CONTRAPOÇÕES NACIONALES OU ESTRANHEIRAS



Henri Bergson, philosopho francez, premio Nobel de 1928.

mas irremediavelmente um com sua mão delicada e asoprando sobre o outro como sobre uma bola sem valor.

Como brincou de "saute-mouton" se ousarmos empregar essa imagem brutal, por cima do criticismo de Kant, o positivismo de Comte, o empirismo idealista de Taine, o scepticismo de Renan, o agnosticismo de Spencer!...

Recomeçou a olhar directamente os factos e os hábitos. Um pouco como os cubistas, na mesma época, quizeram começar a pintura olhando directamente para os objectos, sem preocupar-se com as leis academicas da perspectiva ou das formas.

E, como os cubistas conseguiram o renascimento plastico que começa, Bergson, ao mesmo tempo, realiza um maravilhoso renascimento philosophico. E como aprecia mais os factos que as palavras, não poderemos melhor explical-o senão recolhendo algumas das suas phrases mais typicas:

— A sciencia quer fazer entrar a realidade nas

leis; a philosophia quer ver justo.

— Um povo que não tem ideias communs não pode ter enthusiasmos; um cerebro onde as ideias não estão classificadas não pode ter direcção.

— O philosopho não deve pensar ou resolver segundo systemas (pragmatismo) mas sobre factos.

— O philosopho deve-se interessar para tudo que in-

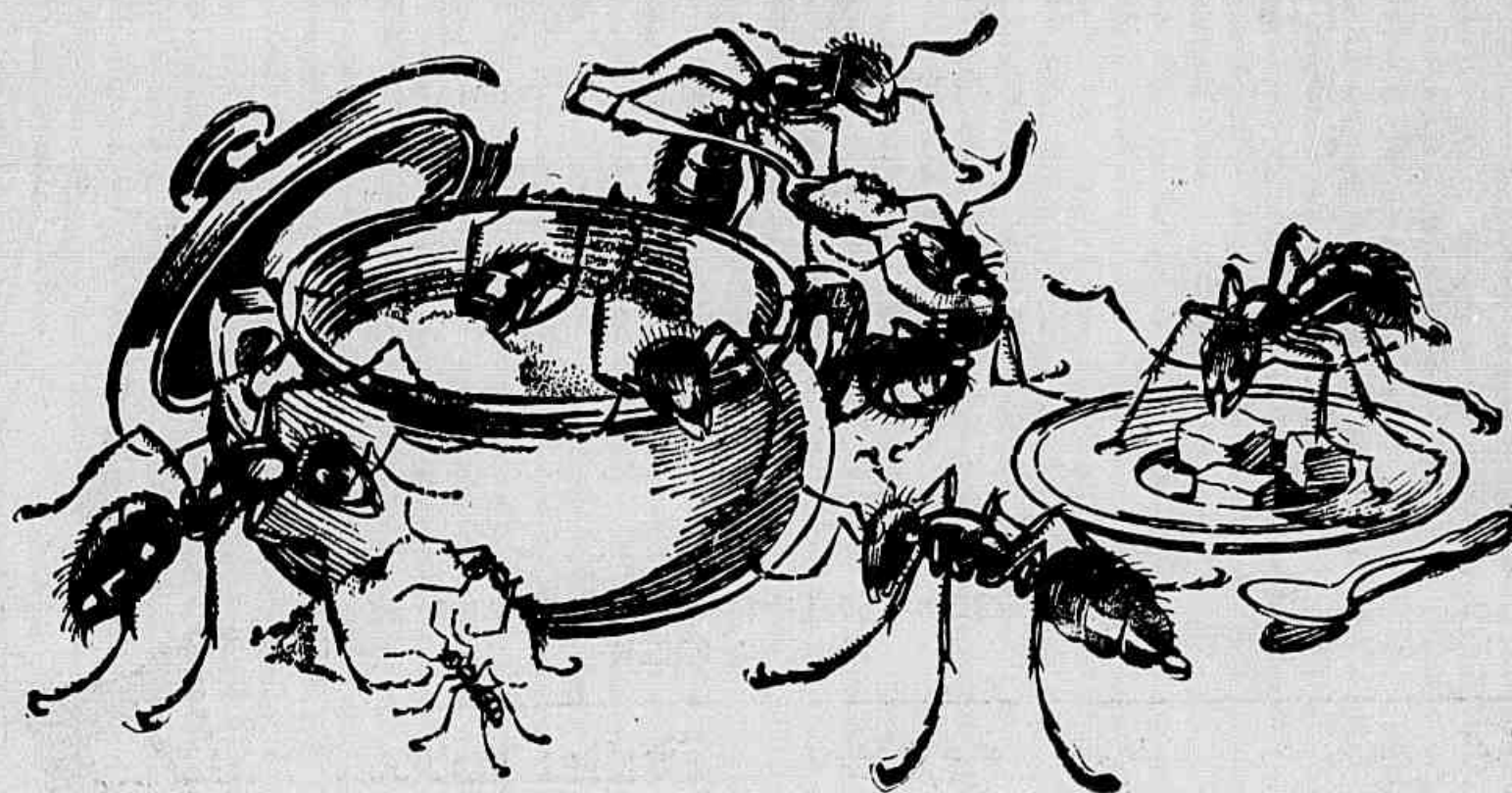


Vestido de crêpe Chine bleu-roy, enfeitado com crêpe de Chine rosa.



nem sempre é apenas um feliz dom da natureza; na maioria dos casos é o resultado de cuidados constantes. Assim pois, em lugar de invejar o formoso cabelo das suas amigas, tome V. S. as medidas necessarias para que o seu cabelo lhes seja igual. O segredo de cabelo formoso acha-se na força e vitalidade das raizes. Alimente e nutra as raizes do cabelo com Lavona, Tónico dos Cabellos, e o cuidado ordinario que geralmente se dá ao cabelo fará o resto. Lavona, Tónico dos Cabellos, limpa o couro cabelludo da caspa e embelleza o cabelo mais do que outra coisa o fará, pois que contem um certo ingrediente que não se encontra em qualquer outro preparado para o cabelo, sendo isto o segredo do seu grande successo. Comece hoje mesmo o emprego da Lavona, Tónico dos Cabellos, e conseguirá posuir um cabelo formosissimo, que fará a inveja de todas as suas amigas.

LAVONA
TONICO DOS CABELLOS



Formigas!...

Não ha nada mais irritante que sentar-se á meza e encontrar um enxame de formigas no assucareiro, no pão e mesmo nos pratos. E' preciso evitar que isso succeda. Para conservar a comida limpa deve-se destruir as formigas com Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.



FLIT

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas



"A lata amarella com a faixa preta"

916P

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

teressa as massas como para tudo que commove a elite.

— O espirito é indepen-

dente do cerebro como uma roupa dependurada num prego depende desse prego:

o que não quer dizer que a roupa não existirá mais se cahir.

— O espirito transborda do cerebro como uma symphonia transborda da

ROUPAS DE BAIXO



1 — Combinação de toile de seda ivoire, guarnecida com renda ocre e pontos abertos. 2 — Camisa-calça de linon cor de rosa, enfeitada com pontos abertos feitos a mão. 3 — Camisa-calça de crêpe de Chine pame guarnecida com renda de filet cinzento arroxado. 4 — Combinação de toile de seda azul lavande guarnecida com renda ocre. 5 — Camisa-calça de toile de seda rosa pallido com renda ocre. 6 — Combinação trois pieces de toile de seda verde muito claro, guarnecida com pontos abertos e tira de finas nervures. 7 — Combinação trois pieces de crêpe de Chine-rosa. A saia é levemente en-forme, como guarnição, tem tiras de crêpe azul claro incrustadas em diagonal.

MELHOR QUE VORONOFF

É O PODER DE UM GRANDE RESTAURADOR

Velhos e velhas, com resistencia de jovens. Magros, com augmento de nutrição e peso. Faces rosadas, sem auxilio de pintura. Rachiticos em franco desenvolvimento e a cura radical dos anemicos: é o que se consegue com o uso do

VINHO RESTAURADOR CERQUEIRA LIMA

O vinho restaurador Cerqueira Lima fortalece os velhos. O vinho restaurador Cerqueira Lima dá peso e vigor aos magros. O vinho restaurador Cerqueira Lima dá sangue ás faces pallidas. O vinho restaurador Cerqueira Lima desenvolve os rachiticos. O vinho restaurador Cerqueira Lima robustece as creanças. O vinho restaurador Cerqueira Lima cura radicalmente os anemicos.

VENDE-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS DE PRIMEIRA ORDEM



baluta do chefe da orquestra.

— O pensamento é a successão de films creados á medida que vão apparecendo e enrolando-se num deposito, que se chama memoria.

— A ideia é o pensamento immovel: um ponto do pensamento é um cliché no film.

— O corpo é o instantaneo do presente.

— O presente é passado accumulado.

— O pensamento não são as palavras, é o movimento que corre com as palavras, o papel do cerebro restringindo-se a limitar a consciencia na realidade, a materializar o que é materializavel, a traduzir o pensamento em movimentos, a representar a vida do espirito; o cerebro é um orgão de pantomima...

Isto para aquelles que não quizerem ler Les Données Immédiates de la Conscience, L'évolution Créatrice, Matière et Memoire.

Entrarão em bellas e claras paisagens.

Conselhos praticos

Conselho contra a gagueira: assim que se sente difficuldade para pronunciar uma palavra, calar-se e tomar uma respiração profunda; então a palavra sahirá com toda a facilidade. Apesar disso não corrigir o defeito, servirá no entanto para dissimular um pouco.

LIMPEZA DA PRATA

A prata manchada por falta de uso limpa-se esfregando com um pouco de gesso humedecido com ammoniaco.

AS MARCAS DOS DEDOS NOS MOVEIS ENVERNIZADOS

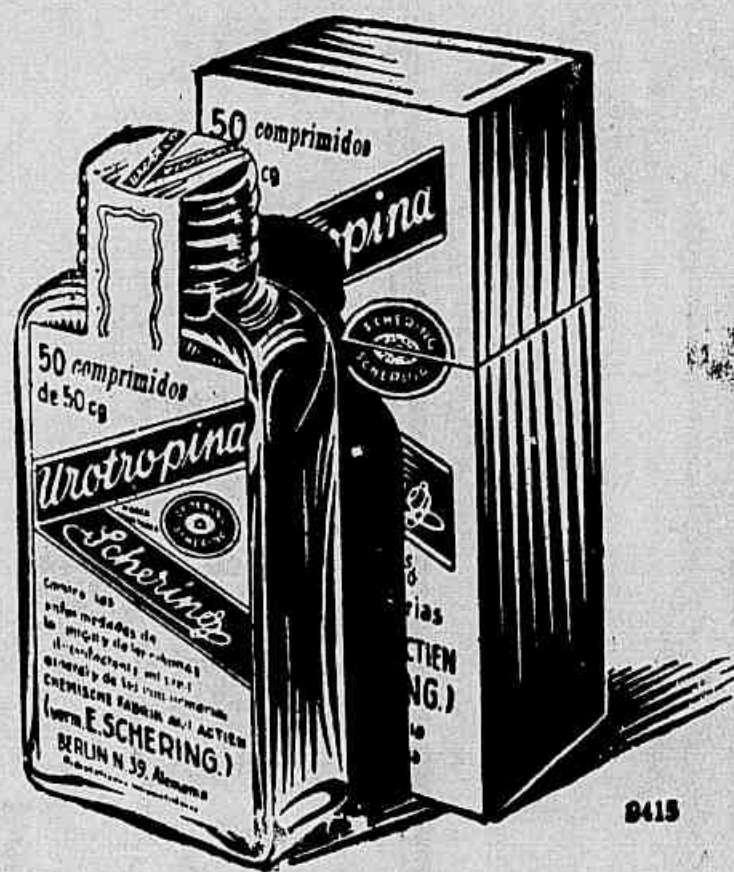
Tiram-se essas marcas untando-as com um pouco de azeite commum e depois dando polimento com uma flanela.

MEIO DE APAGAR O FOGO DENTRO DA FRIGIDEIRA

Quando, ao frigar, se incendeia a gordura, não é preciso tirar a frigideira do fogo nem atirar agua; jogando por cima um pouco



O callor não só incommoda como até prejudica



pois favorece a propagação de toda a classe de doenças infecciosas assim como o desenvolvimento de catarrhos intestinaes, typho, dysenteria, etc. Prevênia-se em tempo e lembre-se que os comprimidos Schering e Urotropina são considerados universalmente desde muitos annos como o mais activo desinfectante interno geral especialmente do tubo intestinal e da bexiga. A experiencia de fabricação de mais de 30 annos com as melhores materias primas garantem a superioridade do producto legitimo Schering. Para evitar toda a classe de efeitos secundarios, insista sempre no acondicionamento original, vidros de 50 comprimidos de 0,5 grammas.



O KOLYNOS limpa os dentes, as gengivas e toda a bocca. Destróe os germens que produzem a cárie e deixa a bocca com uma sensação deliciosa de limpeza.

O Kolynos é economico tambem, pois basta um centimetro sobre uma escova secca para a limpeza da bocca inteira.

KOLYNOS
CREME DENTAL

300

SAL DE MESA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO.

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15 %

Pereira Carneiro & Cia Ltda.

110 - AVENIDA RIO BRANCO - 112



de farinha de trigo apagam-se as chammas.

MEIO DE TAPAR AS RACHAS NOS SAPATOS DE COURO

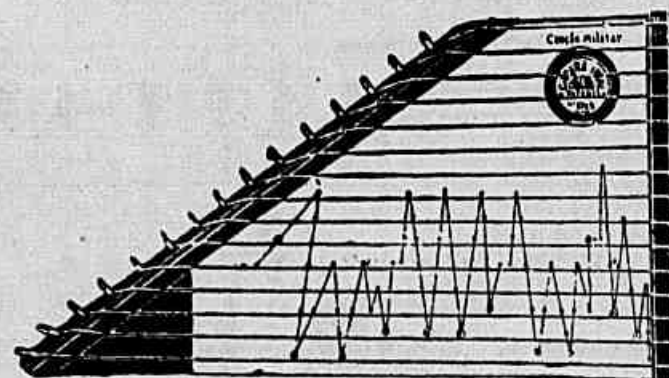
Muitos são os sapatos que depressa formam gretas. Compra-se umas gram-

mas de cerol de sapateiro. Aquece-se no fogo. Põe-se a mão dentro do sapato para que as gretas fiquem bem abertas; enchem-se com o cerol. Alisa-se bem e depois dá-se lustro como de costume.

PENSAMENTO

As mulheres gostam de consolar: ter á mostra seus desgostos amorosos é a melhor maneira de tudo conseguir dellas.

A. DAUDET.



UTIL E AGRAVAVEL

CITHARA IDEAL

Instrumento pratico que qualquer pessoa executa sem saber musica l... Cada cithara acompanhada de dez musicas variadas, chave, palhetas, cordas de sobresalente e instrucções claras custa 30\$000, pelo correio mais 5\$000 para porte e embalagem, garantida; com todas as musicas do catalogo junto, 50\$000 livre de porte. Faça o seu pedido hoje mesmo a Cunha Graça & C. - Rua do Ouvidor 133 - Rio de Janeiro.

CATALOGO DAS MUSICAS

1.ª Collecção

SINOS DE CORNEVILLE
CASACO DA MULATA
SOU BAHIANA DA BOA
RIGOLETTO
CANÇÃO DO SOLDADO
FADINHO PORTUGUEZ
BALANCE
CONDE DE LUXEMBURGO
VOU ME BENZER
AMOR SEM DINHEIRO

2.ª Collecção

MILHÕES DE ARLEQUINS
SUSPIRA NEGRA SUSPIRA
DONDOCA
ROSAS DE PORTUGAL (valencia)
LAGOSTA (tango)
AVE MARIA (valsas)
RITTA E MANECA
A CANOA VIROU
ROSINHA
MANDOLINATA

3.ª Collecção

PRINCEZA DOS DOLLARES
GAVOTA ESTEPHANIE

E A POBRE GUITARRA MORREU (fado)
ALCA MANOELITA
SOLE-MIO
VENDEDOR DE PASSAROS
CANÇÃO DO AVENTUREIRO (Guarany)
NORMA (opera)
AMOR DE PRINCEPE
LA GRANVIA

4.ª Collecção

FADO 31
MARSELHEZA
VIUVA ALEGRE
GUARANY
TOSCA
ESTUDANTINA

LE LAC DE COME
LA PALOMA
FALA BAIXO
MARTHA (opera)

5.ª Collecção

A MEDIA LUZ
CALÇAS LARGAS
SONSA
HYMNO NACIONAL
LABRA CORALINA
QUANDO O AMOR MORRE
CARNAVAL DE VENEZA
SOBRE AS ONDAS
LA GRANVIA
EVA

Junto remetto-lhes a importancia de Rs.\$..... para remessa de uma CITHARA com musicas.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra :

**Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas**

Tome-se depois da refeição uma colherada
n'uma xícara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia :
DYSENTERIA, FEBRES

Para ser feliz, deve-se
saber fazer duas coisas:
fechar os olhos e abrir as
mãos.

Contempla bem a tua
desgraça, nesse imenso
deserto, acabarás por en-
contrar um oasis.

**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLES-
TIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE
COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.**

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

Irritações agudas do estomago

Uma irritação ligeira do estomago, mas prolongada, leva quasi fatalmente ás gastrites chronicas. Estas gastrites, sobretudo quando ellas são acompanhadas de hyper-acidez, são muitas vezes dolorosas em virtude de inflamação da mucosa gastrica que ellas provocam. Logo que sinta o mais pequenino mal-estar estomacal, tome então meia colher de café de MAGNESIA BISURADA n'um pouco de agua quente. A acidez é immediatamente neutralizada e as paredes inflammadas do estomago são immediatamente aliviadas. A MAGNESIA BISURADA acha-se á venda em todas as pharmacias.

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO



Toda a correspondência para esta secção deverá ser
enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALE-
XANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28-1.º andar.
Telephone 1838 Central — Rio de Janeiro.



(Aos collegas de todo o
Brasil)

generes de todos os paizes
do mundo.

Geraes) — Gesso, de pre-
ferencia.

Em Julho deste anno,
nesta capital, vai reunir-se
o 5.º Congresso Odontolo-
gico Latino-Americano.

O governo brasileiro, por
intermedio do Ministerio
das Relações Exteriores, já
convidou para a parte
neste certame scientifico
todos os paizes da America
Latina.

Aos cirurgiões-dentistas
brasileiros compete confir-
mar perante os seus collegas
extrangeiros, por essa occa-
sião, o papel de relevo que
a Odontologia no Brasil
occupa entre as suas con-

Vianna (Rio G. do Sul)
— Antes das refeições,
de preferencia.

Feliciano de Oliveira (Rio
Grande do Sul) — O
leite de magnesia, usado
de preferencia antes de
deitar-se.

Delmira Lopes (Minas
Geraes) — Embrocações
nas gengivas com tinturas
de iodo e aconito — partes
iguaes.

Ernesto Polonia (Minas

Carlos Lopes Rodrigues
(Minas Geraes) — Nem
sempre.

Acho conveniente fazer
uso do leite de magnesia,
que tem muita applicação
no caso presente.

Na sua idade é impossi-
vel obter resultados com a
collocação do aparelho
citado em sua carta.

Finoca (Rio G. do Sul)
— Uma limpeza de bocca
com remoção de todos os
depositos tartaricos fará
desapparecer do rebordo
gengival toda e qualquer
irritação produzida pelo ac-



As Pequenas Pilulas de Reuter

não devem ser confundidas com as muitas
outras que se offerecem á venda

Pois são inoffensivas, não forçam o orga-
nismo, mas sim ajudam a exercer as suas
funções d'uma maneira natural.

Usando-as com regularidade evita-se a pri-
são de ventre e a auto-intoxicação, que
são geralmente a causa do fastio, da enxa-
queca, da insomnia etc.



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes

(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual
devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmaceutico

45, Rue de l'Echiquier, PARIS

Agente Geral: A. DE Cournand

87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias.

cumulo desses mesmos de-
positos no collo dos dentes.

A. B. Guimarães (Casa
de Detenção, Rio) — 1.º
Até á data presente a tenho
como tal.

2.º Ainda nesse terreno
nada poderei adiantar. Na
consulta anterior, o consu-
lente tambem faz a mesma
pergunta.

3.º Embora nada de po-
sitivo se possa dizer a res-
peito, convem ter cuidado,
evitando beber agua em
copo sem ser muito bem
lavado etc.

4.º Deve continuar com

o medicamento de que me
falla em sua carta. Elle
age como um bom esti-
mulante.

5.º Ainda é o melhor
processo, não para curar
propriamente, mas para
evitar que o desenvolvi-
mento do mal attinja com
rapidez os dentes vizinhos.

Depois de responder aos
itens da sua carta, permit-
ta-me uma só pergunta.
Tratar-se-ha mesmo de um
caso de pyorrhéa alveolar?

Quem o considerou um
pyorrhéico? Já foi exa-
minado por profissional?

S. I. V. O. (Minas Ge-
raes) — Bicarbonato.

Clinico (Minas Geraes) —
Quanto ao contagio ainda
nada poderemos dizer a res-
peito, já que as experien-
cias até agora feitas não
fornecem elemento seguro
para uma affirmativa.

ALEXANDRINO AGRA.



Chi Namel

ESMALTES TINTAS LACAS E VERNIZES



TEM VOS MOVEIS DE APPARENCIAVELHA?

Renova-Brilho "CHI-NAMEL" limpa, nutre e preserva o verniz dos
pianos, victrolas, moveis, machinas de costura e de escrever, assoalhos
automoveis etc. etc.

Não contém ácidos que prejudiquem o lustro mais fino. Pelo con-
trario, o uso constante do Renova-Brilho "CHI-NAMEL" melhora e
nutre o verniz, conservando-o sempre novo.

A' venda nas principais casas de louças, ferragens, tintas e
automoveis etc.

Fabricantes: THE OHIO VARNISH CO.

CLEVELAND, O; — U. S. A.

Uterosano
TORNA SÃO O UTERO DOENTE
REGULADOR SUPREMO DAS
FUNÇÕES UTERO-OVARIANAS

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA — Realizou o seu 90º sorteio trimestral em
dinheiro — Relação das apolices sorteadas em 15 do corrente :

160.035 — Virginia Vaz Lopes — Ipameri — Goyaz.
130.542 — Miguel Quadros — Ponta Grossa — Paraná.
171.772 — Joaquim Sobreira da Franca — S. J. Rio do Peixe —
Parahyba do Norte.
122.079 — José Mathheus Gomes Coutinho — Porto Velho —
Amazonas.
105.621 — Heinrich Schertel — Porto Alegre — R. G. do Sul.
153.706 — Cicero de Miranda Cabral — Atalaia — Alagoas.
139.955 — Celestino Pesce — Belém — Pará.
169.905 — José Kyrieilson Costa — Theresina — Piauí.
178.914 — Raymundo João Vallois — S. Luiz — Maranhão.
170.934 — Raymundo Apolinario de Moraes — Idem — Idem.
154.178 — Antonio Alves Soares Leitão — Guayúba — Ceará.
116.090 — Ildefonso Gurgel Nogueira — Fortaleza — Idem.
190.957 — Carlos Celso Uchôa Cavalcanti — Affonso Claudio
— Espirito Santo.
166.225 — Manoel Alberto Silva — Victoria — idem.
152.538 — Joaquim Teixeira — Ilhéos — Bahia.
169.885 — Hermann Hartmann — São Salvador — Idem.
94.020 — Augusto M. dos Santos Silva — Conquista — Bahia.
105.746 — Joaquim Xavier de Moraes — Recife — Pernambuco.
117.566 — O mesmo — Idem — Idem.
110.895 — Massilon Gomes dos Santos — Idem — Idem.
184.326 — Adelino Gonçalves — Idem — Idem.
168.922 — Elpidio João do Valle — Petropolis — E. do Rio.
116.642 — João Moderno de Gouvêa — Idem — Idem.
188.589 — José do Valle Junior — Campos — Idem.
12.781 — João da Cunha Lima — Barra do Pirahy — Idem.
175.777 — Marcellino Barros Tostes — Paraokena — Idem.
158.749 — Manoel Pedro Godinho e Cunha — Capital Federal.
182.985 — Adolpho dos Reis — Idem.
172.979 — Clovis d'Ilhiers de F. Salgado — Idem.
178.804 — Luiz Cunditt Guimarães — Idem.
174.178 — Amadeu Vianna da Silva — Idem.
134.749 — José Ferreira da Rosa — Idem.
151.928 — Augusto Cesar Vieira — Idem.
110.111 — Antonio da Silva Adonias — Idem.
186.827 — Januario Monaco — Idem.
173.465 — Hermann Gatter — Idem.
131.892 — Antonio Alves da Silva — Idem.
172.041 — Joaquim Marcellino Antunes — Idem.
145.932 — Antonio Gonçalves Peryassu — Idem.
167.694 — Horacio Rodrigues Fontes — Idem.
146.514 — Manoel Alves Corrêa — Idem.
189.508 — Onofre Augusto Torres — Doreas do Indayá —
Minas Geraes.
129.936 — Antonio de Oliveira — Itabira do Campo — Idem.

187.168 — José de Lima Bruzzi — S. S. Rio Preto — Idem.
189.462 — Olyntho Vieira — Doreas do Indayá — Idem.
142.745 — Estevão Carneiro de Resende — Pedra Branca —
Idem.
180.535 — Octaviano Davis — Bello Horizonte — Idem.
185.223 — Adalberto de Aguiar — Uberaba — Idem.
185.188 — José Augusto Montandon — Araxá — Idem.
189.233 — Polydoro Carrilho de Castro — Araguary — Idem.
188.418 — João Baptista da Luz — Uberabinha — Idem.
153.130 — João Vieira de Gouvêa Sobrinho — Manhumirim —
Idem.
186.287 — Agnaldo Amorim — Santa Barbara — Idem.
184.189 — José Raphael Cotta — Ponte Nova — Idem.
167.850 — Joaquim Candido de Mello e Souza — Cassia — Idem.
128.277 — Francisco Luiz da Silva Campos — Bello Horizonte
— Idem.
181.406 — Atilio Oseleri — Abaeté — Idem.
186.396 — Hermann Torminn — Sacramento — Idem.
188.465 — Domingos Palazzo — Uberabinha — Idem.
183.378 — José Tedeschi — Mirasol — São Paulo.
150.085 — Pasquale Patti — Santos — Idem.
120.726 — José Ribeiro Mazzei — Baurú — Idem.
170.464 — Gualter Meira de Vasconcellos — S. Paulo — Idem.
142.159 — João Alves Meira Junior — Ribeirão Preto — Idem.
182.426 — Fernando Ribeiro Bacellar — São Paulo —
Idem.
169.942 — Arnaldo Pessina — Idem — Idem.
159.376 — Antonio Ferraz Prado — Bica da Pedra — Idem.
170.380 — Floris Basaglia — Ariranha — Idem.
142.431 — João Domingues Sampaio — São Paulo.
126.646 — Bianor Kneese de Figueirôa — Idem — Idem.
116.288 — Roberto Simensen — Santos — Idem.
173.817 — José Rodrigues dos Santos — São Paulo — Idem.
189.018 — Avelino de Oliveira — P. Wenceslau — Idem.
177.284 — Michel Abrão Maluf — São Paulo — Idem.
174.124 — João Corrêa de Moraes — Araraquara — Idem.
178.190 — Enrico Tonetti, Guerino Tonetti e Sesto Tonetti
— São Paulo — Idem.
182.182 — Oscar de Oliveira Carvalho — Idem — Idem.
173.100 — Antonio Simões de Carvalho — Idem — Idem.
117.396 — Vicente Ferrer dos Santos Cruz — Santos — Idem.
174.665 — João Destri — São Paulo — Idem.
179.772 — Mario da Silveira Franca — Thermas de Lindoya
— Idem.
152.985 — José Borges de Carvalho — Rio Preto — Idem.
178.348 — José Rodrigues Botelho Junior — São Paulo — Idem.
167.812 — Vidal Behor Sion — Santos — Idem.

A MELHOR MUSICA DO MUNDO ACHA-SE GRAVADA EM DISCOS "VICTOR"



SCENA DA "LUCIA"

Sextetto inegalavel!...

Attendendo a pedidos insistentes, a Victor Talking Machine Company completou a gravação orthophonica de duas das mais populares selecções das operas italianas — o Sextetto da Lucia e o Quartetto do Rigoletto.

Galli-Curci... Homer... Gigli... De Luca... Bada... Pinza — onde se encontrarão nomes mais distinctos do que o desses seis gigantes da arte musical, seis das mais grandiosas vozes do nosso tempo, em conjuncto e unidos num momento de extraordinaria belleza e extraordinario poder dramatico?

Tantas gerações de amantes da musica conheceram e apreciaram essas bellissimas selecções antigas, tantas representações relembraram o seu encanto... e se tornaram como que uma parte da consciencia musical do universo! Seria difficil descobrir-se duas selecções que se adaptassem melhor aos ideaes do bel-canto — duas composições que revelassem do modo mais palpitante e profundo o genio italiano para a melodia. E' um feito que só poderia ter sido executado pela Victor Talking Machine Co. Em nenhuma outra circumstancia seria possivel reunir de uma só vez, em um só lugar, seis artistas de tamanha distincção... e a Victor Talking Machine Co., pelo seu novo processo de gravação orthophonica, conseguiu captar a belleza real, viva e palpitante da sua arte!...

O Sextetto da Lucia e o Quartetto do Rigoletto acham-se gravados no mesmo disco, N. 10.012.

Os discos — "VICTOR" — de sello vermelho são incomparaveis!



PAUL J. CRISTOPH COMPANY

(Distribuidores Geraes da Victor Talking Machine Co.)

OUVIDOR, 98 — RIO

S. BENTO, 55 — S. PAULO